

REAL ESTATE MORTGAGES
40 anos ao serviço da comunidade
Tudo o que precisa na compra ou venda de propriedades e hipotecas
Tel. 508-995-6291

ERA The Castelo Group
REAL ESTATE

José S. Castelo presidente

Joseph Castelo NMLS#19243

Advogado
Joseph F. deMello
www.advogado1.com

Taunton 508-824-9112
N.Bedford 508-991-3311
F. River 508-676-1700

CAFE MIMO
RESTAURANT

Comida portuguesa e americana
1526-1530 Acushnet Ave.
New Bedford, MA
CafeMimoRestaurant.net
Tel. 508-997-8779
508-996-9443

JOÃO PACHECO
REALTOR ASSOCIATE®
Cell: 401-480-2191
Email: JLMpacheco@cox.net
Falo a sua língua

RE/MAX
Real Estate

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
Heating • Air Conditioning
a division of Sea Land Energy
508.999.1226
tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
(401) 438-0111
Joseph Paiva

1-800-762-9995
sata.pt
azores airlines

Ano XLVIII • Nº 2523 • quarta-feira, 30 de outubro de 2019 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

Terça-feira é dia de eleições em New Bedford Fall River e Taunton

Os eleitores de New Bedford, Fall River e Taunton vão às urnas na próxima terça-feira, 05 de novembro, para eleições para mayor, conselho municipal e comité escolar e há muitos lusodescendentes para os mais variados cargos.

Nestas três cidades, com numerosas comunidades lusodescendentes, as eleições revestem-se de interesse particular.

Em New Bedford, Jonathan Mitchell tem pela frente Richard Moutrie, novato nestas andanças e que nas primárias de setembro conseguiu apenas 10 por cento do eleitorado, contra 57% do atual mayor Mitchell.

O próximo mayor de New Bedford terá pela primeira vez um mandato de quatro anos, uma vez que os eleitores decidiram em 2017 prolongar o mandato do presidente da autarquia.

Em Fall River, Paul Coogan, do comité escolar, que conseguiu 8.273 votos nas primárias de setembro, tem pela frente o mayor Jasiel Correia, lusodescendente, 27 anos, que está a contas com a justiça sendo acusado de fraude fiscal e de extorquir dinheiro a empresas de marijuana. Nas primárias, Correia obteve 2.777 votos e segundo sondagens da imprensa local, tudo leva a crer que Fall River terá um novo mayor.

Em Taunton, estas eleições autárquicas revestem-se também de particular interesse para os portugueses e lusodescendentes, uma vez que há uma luso-americana a concorrer ao mais alto cargo da cidade: Estele Borges, que vai enfrentar na final Shauna O'Connell. Recorde-se que nas primárias, O'Connell obteve 62 por cento dos votos, enquanto Borges não foi além dos 29 por cento. Quem ganhar será a primeira mulher eleita para mayor de Taunton.

Ação de Formação de Professores de Português nos Estados Unidos



Com organização da Coordenação do Ensino de Português nos EUA, realizaram-se na passada semana nesta região (Cambridge, New Bedford e Providence), três sessões de ação de formação de professores de Português tendo por temática a gramática na aula de PLE: estratégias de ensino. Marcaram presença professores dos vários níveis de ensino de Português e ainda Sérgio Marques e Nuno Marques, representantes da Porto Editora e da editora LIDEL, de Lisboa, respetivamente, tendo na professora Cláudia Martins, a orientadora das sessões, que se vêem na foto com Leslie Ribeiro Vicente, diretora da Discovery Language Academy. As ações de formação prosseguiram em Connecticut, New Jersey, New York e Califórnia.

• 04



Mudança da hora
No próximo domingo, 03 de novembro, entramos na hora de inverno nos Estados Unidos e os relógios devem ser atrasados uma hora.

Bébé, filha de luso-canadianos precisa de medicamento de dois milhões de euros

• 12

Luso American Financial



Rosa Ventura (à esquerda) tomou posse recentemente como nova presidente da Luso American Fraternal, Costa Leste dos EUA, na foto com a presidente cessante, Estrela Paulino.

• 17

Banda do CJ Lusitana: 93 anos



A Banda do Clube Juventude Lusitana, uma das mais antigas e solicitadas para abrilhantar festas e arraiais da Nova Inglaterra, com várias digressões a Portugal, celebrou recentemente 93 anos de existência.

• 07

Escritórios de Advocacia de GONÇALO M. REGO
508-678-3400

Escritórios em:
Fall River
New Bedford
508-992-1800
Cambridge
617-234-4446
E. Providence
401-431-6111

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

CARDOSO TRAVEL
120 Ives St., Providence, RI 02906
401-421-0111

Serviço Notário • Traduções
• Ajuda no preenchimento de Impostos

Entra como cliente e sai como amigo

BONS PREÇOS • BOM SERVIÇO
BOA REPUTAÇÃO
www.cardosotravel.com

AXIS ADVISORS

Wealth Management
Financial & Retirement Planning
Insurance Planning

Daniel Da Ponte

401-441-5111
centerdardandponte.com

Advogada
Gayle A. deMello Madeira

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel
- Acidentes de trabalho
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —

Taunton 508-828-2992
Providence 401-861-2444

GOLD STAR REALTY

Guimar Silveira
508-998-1888

azores
vacations america, inc.

Your gateway to Portugal and Europe

Air, Hotel, Tours 1 774 365 5405

Locations 211 South Main St, Fall River MA 02721

BOSTON >>

Ponta Delgada
Terceira
Lisbon/Porto
Praia, Cape Verde

Prices and Reservations 1 800 762 9995

128 Union St, Suite 101, New Bedford MA 0274C



Horário de funcionamento:
 Seg-Qui 8AM-7:30 PM
 Sex 8AM-8:30 PM
 Sáb 8AM-7:30 PM
 Dom 7AM-1:00 PM

PREÇOS EM VIGOR DE QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos
 Espaço moderno, funcional e higiénico - Amplo Parque de estacionamento



Peito de galinha s/osso \$1³⁹ lb



Carne de guisar s/osso \$3⁴⁹ lb



Lombo de Porco \$1⁶⁹ lb



Queijo Ilha Azul \$5⁴⁹ lb



Cerelac Português \$3⁹⁹

TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES A PARTIR DE QUARTA-FEIRA



Camarão \$8⁹⁹



Atum Mestre Alfredo \$1⁹⁹ 5.64 oz



Bolacha de leite Classic \$2⁹⁹



Óleo Mazola \$7⁹⁹ gl

VENDEMOS CERVEJA E VINHO AOS DOMINGOS A PARTIR DAS 10 HORAS DA MANHÃ



Água Castello \$7⁹⁹ cx 24



Sumol Garrafa 3/\$4



Vinho Verde Gatão 3/\$12



Vinho Cabriz 2/\$10



Vinho Visconde de Borba \$14⁹⁹



Cerveja Budweiser ou Bud Light \$22⁹⁹ cx 30

Homem de Tiverton considerado culpado de abuso infantil e de violência doméstica

Jarid Ventura, 32, foi considerado culpado em 22 de outubro de cada um dos casos de abuso infantil em segundo grau, violência doméstica, vandalismo doméstico e resistência à prisão. Um Grande Júri do Tribunal Superior do Condado de Newport retornou o veredicto após um julgamento de sete dias presidido pelo juiz Brian Van Couyghen do Tribunal Superior.

Ventura deverá ser sentenciado a 10 de dezembro no Tribunal Superior do Condado de Newport. Atualmente está detido sem fiança nas instituições correcionais para adultos. Ventura foi acusado de agredir o filho de 11 meses, da sua namorada, com quem morava na altura em Tiverton, a 9 de julho de 2017.

Quando a namorada de Ventura o confrontou na manhã de 10 de julho de 2017, sobre lesões no rosto da menina de 11 meses, os dois discutiram e Ventura agrediu a namorada. Durante a briga, danificou o pára-brisa do seu veículo. O Departamento de Polícia de Tiverton respondeu ao incidente e, enquanto tentava levar Ventura sob prisão, este terá resistido.

MAPS serviu mais de 20.000 clientes e ajudou 500 a tornarem-se cidadãos americanos em 2019

Mais de 75 membros da comunidade reuniram-se no dia 22 de outubro em Cambridge para a reunião anual da Massachusetts Alliance of Portuguese Speakers, onde tiveram a oportunidade de ficar a saber sobre os principais sucessos da organização de serviços sociais e de saúde no ano fiscal 2019, incluindo a prestação de serviços a mais de 20.000 clientes das comunidades de língua portuguesa e outras, e a ajuda a quase 500 pessoas no processo de candidatura à cidadania americana.

Falando perante uma audiência de funcionários, membros da junta diretiva, voluntários, membros da comunidade e amigos da organização, o diretor executivo da MAPS, Paulo Pinto, destacou o estado "muito forte" da MAPS. "O passado ano fiscal foi o nosso ano de maior sucesso", disse Pinto, para acrescentar em seguida: "Marcámos a diferença nas vidas de mais de 20.000

clientes, ajudámos 492 pessoas de 35 países diferentes a tornarem-se cidadãos, mantivemos o nosso Centro da Terceira Idade em pleno funcionamento apesar de cortes no orçamento, graças ao generoso apoio dos líderes empresariais da nossa comunidade, e terminámos o ano fiscal com uma folga orçamental de \$177,456."

Susan Pacheco, presidente da Junta Diretiva da MAPS, juntamente com Paulo Pinto, entregaram certificados de apreciação aos voluntários da organização, bem como a vários funcionários e membros pelos seus anos de serviço.

Paulo Pinto foi surpreendido com um certificado celebrando os seus 25 anos de liderança na MAPS, e Patricia de Oliveira, secretária da Junta Diretiva; Elen Freitas, gerente do escritório de Brighton; Claudinei DeSouza, gerente do escritório de Framingham e assistente social; Monia Bodenmueller, M.Ed., Terapeuta de Família e Crianças; Alvaro Santo, gerente

Incêndio em Somerville deixa 17 desalojados

Os bombeiros controlaram na manhã da passada segunda-feira, 28 de outubro, um incêndio que deflagrou em dois prédios residenciais em Somerville, em Mass., na madrugada, deixando 17 pessoas desalojadas. Segundo o Corpo de Bombeiros, as chamas começaram no terceiro andar da casa de três famílias no 37 da Jackson Road, em Winter Hill, por volta das 3 horas. A intensidade do fogo aumentou e alastrou-se para a casa de duas famílias ao lado. Quinze adultos e duas crianças foram retirados das construções e passam bem.

de casos não-médicos; e Isidro Fagundes, diretor de Comunicação, receberam certificados em celebração de 5 anos de serviço.

Antonia Alves, gerente de casos não-médicos e coordenadora do Programa de Educação Sobre Alcool para Motoristas, celebrou 15 anos de trabalho na MAPS; Lucinda Morais, gerente administrativa, foi reconhecida pela sua carreira de 20 anos na organização; e Lois Josimovich, diretora de Desenvolvimento, e Maria Matos, supervisora dos Serviços de Integração de Imigrantes e Assistente Social foram reconhecidas pelos impressionantes 30 anos de serviço na MAPS.

Na reunião, os membros da Junta Diretiva, Mary Ann Lomba, MBA, Stephen Pereira, M.Ed., e Filipe Zamborlini foram reeleitos para servir na Junta nos próximos 3 anos. O ex-membro da Junta, Antonio Massa Viana foi também eleito, regressando para servir a MAPS durante os próximos 3 anos.

Comissão Judiciária aprova visto de negócios para portugueses nos EUA

A Comissão Judiciária da Câmara dos Representantes do congresso norte-americano aprovou a legislação designada "AMIGOS Act", que formaliza a abertura de duas categorias de vistos de negócios para cidadãos portugueses nos Estados Unidos.

Segundo disse à Lusa o gabinete do congressista David Cicilline, democrata que representa o 1.º distrito de Rhode Island, a proposta de lei H.R. 565 foi aprovada na Comissão Judiciária com apoio bipartidário unânime, o que eleva de forma considerável a perspectiva de aprovação nas fases seguintes.

"Esta proposta vai tornar mais fácil para os nossos dois países conduzirem negócios entre si e melhorarem o forte relacionamento que já têm", disse David Cicilline em comunicado, após a aprovação, salientando a "vibrante comunidade portuguesa" do estado que representa, Rhode Island.

A proposta AMIGOS Act, acrónimo de "Advancing Mutual Interests and Growing Our SuccessAct", passará agora para a Câmara dos Representantes, onde "o congressista irá pedir uma votação o mais cedo possível, tendo em conta o apoio bipartidário da legislação", explicou o gabinete de Cicilline.

Se a votação também for bem-sucedida, a proposta seguirá para o Senado e daí, caso seja aprovada, será enviada para promulgação pelo Presidente, Donald Trump.

A legislação dá aos cidadãos portugueses acesso aos vistos E-1 e E-2, reservados para quem queira entrar nos Estados Unidos para trocas comerciais ou investimentos significativos. Estes vistos de negócio já estão disponíveis para outros países europeus e a intenção é integrar Portugal nesse lote, tendo em conta o volume de trocas entre empresas portuguesas e norte-americanas, que ultrapassam os quatro mil milhões de dólares anuais.

O E-1 e o E-2 podem estender-se dos investidores e empresas aos seus empregados, o que alarga um potencial que hoje não está ao alcance dos portugueses.

Esta versão do AMIGOS Act, proposta que já tinha sido introduzida na sessão legislativa anterior, mas não chegara a ser votada, é liderada por David Cicilline e tem os lusodescendentes Jim Costa (democrata,

16º distrito da Califórnia) e Devin Nunes (republicano, 22º distrito da Califórnia) como coassinatários.

O texto da legislação, que foi novamente introduzida a 15 de janeiro de 2019, explicita que a abertura do E-1 e E-2 aos portugueses será feita com a condição de o governo português oferecer o mesmo estatuto não-imigrante a cidadãos norte-americanos que queiram fazer este tipo de investimentos em Portugal.

O congressista que derrotou o lusodescendente David Valadão no 21.º distrito da Califórnia em 2018, TJ Cox, juntou-se como apoiante da proposta de lei, assim como Ro Khanna (17.º distrito da Califórnia), Zoe Lofgren (19.º distrito da Califórnia), Bill Keating (9.º distrito de Massachusetts) e Sheila Jackson Lee (18.º distrito do Texas).

Quando introduziu a nova versão da proposta, em janeiro, David Cicilline justificou o esforço de passar a legislação com a importância das relações entre os dois países:

"Os Estados Unidos não têm melhor amigo que Portugal", disse.

Deputado António Cabral atende o público

O deputado estadual António F.D. Cabral, de New Bedford, continua a atender mensalmente os seus constituintes na Biblioteca da Howland Green Branch, 3 Rodney French Boulevard, e estará disponível no sábado, 02 de novembro, das 10:00 da manhã ao meio-dia, não sendo necessário marcar entrevista.

António Cabral está também disponível de segunda a sexta-feira na State House em Boston, bastando telefonar para (617) 722-2017 para marcar uma reunião ou para o escritório de New Bedford, (508) 997-8113.

ESTIMATIVAS DE SEGURO

CORREIA'S AUTO BODY & GARAGE

OFICINA COMPLETA DE REPARAÇÕES ONDE ENCONTRA TUDO PARA O SEU CARRO!

Serviço de reboque de 24 horas

- Afinações
- Restaurações
- Travões
- Transmissões
- Bate-chapas
- Silenciadores
- Amortecedores
- Motores

854 Acushnet Ave., N. Bedford 508-992-4872

Advogada

GAYLE A. deMELLO MADEIRA

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Acidentes de trabalho*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis

Taunton 508-828-2992

Providence 401-861-2444

deMello's FURNITURE

149 County St., New Bedford
Seg.-Qua.: 10-7; Qui-Sexta 10-8; Sáb. 9-5:30
ABERTO DOMINGOS: 12-5 PM
508-994-1550

CODY & TOBIN

SUCATA DE FERRO E METAIS

Canos de aço usados — Compra e Venda —

516 Belleville Ave. - NB
999-6711

SÓ NA FLÓRIDA

Temos casas para todos os gostos e preços! Venha passar o INVERNO no paraíso!!!

Podemos apanhá-los no aeroporto

Prometemos honestidade

Maria & Adelino Almeida
856-364-8652
856-718-6065

EXIT KING REALTY
1804 Tamiami Trail, Venice, FL 34293
email: mbalmeida@comcast.net

HOMEM honesto, português, trabalhador, procura senhora entre os 55 e 65 anos de idade para compromisso sério.

Responder:
Portuguese Times
Att: Box 55
P.O. Box 61288
New Bedford, MA 02746

PRECISA-SE

Técnico de manutenção com experiência, em North Providence, full time c/benefícios, conhecimentos básicos em trabalhos de canalização, instalação elétrica, manutenção de apartamentos. Deve ser responsável e possuir carro.

Para requerer ligar para:
401-353-5555

United States **Census 2020** Estados Unidos Censo 2020

INSCREVA-SE PELA INTERNET AGORA MESMO!

2020census.gov/jobs

Trabalhar no Censo de 2020 oferece o seguinte:

Ótimo pagamento Pagamento semanal
Horários flexíveis Treinamento pago

Para obter mais informações ou solicitar ajuda para se inscrever, ligue para

1-855-JOB-2020

A Agência do Censo dos EUA garante oportunidades iguais aos contratados.

Ação de formação de professores de Português nos EUA

(Continuação da página anterior)

tem colaborado em diferentes projetos relacionados com o ensino/aprendizagem de PLN, nomeadamente no âmbito da formação de professores e da criação de materiais didáticos e de referência, tem orientado estas ações.

Em entrevista ao Portuguese Times, Cláudia Martins manifestou-se muito satisfeita pela grande adesão de professores a esta iniciativa.

“Está a correr tudo muito bem e confesso que esta ação de formação de professores de Português superou as minhas expectativas iniciais, tem sido muito participativa, com salas cheias, os professores têm tido um feedback muito interessante e estou muito satisfeita”, começou por dizer ao Portuguese Times a professora Cláudia Martins.

“Os professores têm reagido muito bem aos tópicos apresentados do ensino da gramática, porque na verdade às vezes na sala de aula ensinar os conteúdos gramaticais é um pouco desafiante e mais difícil e portanto eu tenho tentado introduzir algumas estratégias para tornar o ensino da gramática mais contextualizado, mais perto daquilo que são as funções da comunicação, no fundo mostrar que podemos trabalhar a gramática de uma forma menos tradicional e mais incorporada naquilo que é o objetivo, que é falar, comunicar fazermos entender... Sei que os professores por vezes têm algumas dificuldades mais relacionadas com o currículo, programas, manuais... Acho que tem sido um tema bastante bem recebido porque os professores no final das sessões dizem-nos que têm boas ideias, que vão tentar implementar algumas diferenças na sua forma de abordar algumas questões



Sérgio Marques e Nuno Marques, respetivamente da Porto Editora e editora LIDEL, de Lisboa.

e portanto acho que está tudo bem”, salienta a dra. Cláudia Martins, durante um interregno na sessão de formação de professores de Português no passado sábado no Rhode Island College.

Sobre o ensino de Português nos Estados Unidos e aumento da procura por parte de alunos lusodescendentes e até mesmo americanos, a professora Cláudia Martins, salienta:

“Tenho ouvido pelo dr. João Caixinha e por vários professores que o número de alunos a estudar Português tem vindo a aumentar e isso é muito bom e pelos vistos não são apenas os jovens lusodescendentes, mas também alguns jovens americanos que procuram o Português como língua estrangeira e isso para nós é um desafio maior, porque nos leva a investir um pouco mais tanto na formação de professores, quer na elaboração de materiais e destas ações de partilha”, conclui Cláudia Martins, que agradece ao dr. João Caixinha pela convite a dirigir estas ações de formação de professores de Português e pela forma bem organizada e coordenada como tudo tem decorrido.

Por sua vez, Nuno Marques, assessor pedagógico e ligado à editora LIDEL, em Lisboa, salienta que já há algum tempo que esta editora tem apoiado a

coordenação de ensino de Português nos EUA através de João Caixinha com Duarte Pinheiro, coordenador na Califórnia.

“Temos efetuado uma estreita ligação com a coordenação do ensino de Português tanto aqui na Costa Leste com João Caixinha e com Duarte Pinheiro na Califórnia, desde 2013, em matéria de formações contínuas uma vez por ano aqui nos EUA, e para além disso é um trabalho que temos desenvolvido de acordo com as necessidades dos professores e muitas das vezes fazemos planos de trabalho em coordenação com o dr. João Caixinha, mais em matéria de conteúdos e tenho participado desde 2013 às formações e além disso tenho vindo também a outras sessões, na primavera e outono. A editora LIDEL já há muito tempo que apoia este trabalho contínuo em prol da língua portuguesa no mundo e nos EUA em particular”, sublinha Nuno Marques, que adianta sobre esta iniciativa da formação de professores de Português nos EUA.

“Penso que está a decorrer muito bem, com grande adesão dos professores nestas sessões com introdução de conteúdos específicos adaptados à realidade norte-americana e temos tentado dar uma resposta adequada a essas questões que nos são

colocadas e este trabalho tem dado já os seus frutos, o primeiro pela forte presença dos professores e o segundo pela inegável qualidade das formações e depois cada um dos professores levará o trabalho de casa a pôr em prática esses conteúdos nas aulas”.

“Gostaria de acrescentar um aspecto importante e tem a ver com este trabalho que estamos a fazer em conjunto, a LIDEL há 30 anos que tem vindo a trabalhar em parceria com os agentes próprios no ensino do Português e devo salientar não apenas a qualidade destas formações mas também a qualidade dos materiais que têm sido desenvolvidos, tanto na quantidade como na qualidade, havendo uma variedade bastante grande de materiais adaptados à realidade dos EUA e portanto este é um trabalho que tem sido feito em parceria com os professores, a coordenação de ensino e as escolas e isto é muito importante para a qualidade de trabalho a apresentar para bem de todos os alunos que estão a aprender a nossa língua”, conclui Nuno Marques.

Sérgio Marques, da Porto Editora, manifestou também o seu contentamento pelo sucesso desta ação de formação de professores de Português nos Estados Unidos.

“Para nós é sempre um motivo de orgulho participar nestas iniciativas uma vez que nos permite estar junto dos professores e saber das dificuldades que eles enfrentam e o que pretendem para o futuro. Nós, como uma editora de referência ao nível do ensino, é muito importante ter conhecimento das dificuldades que os professores têm para podermos ajudá-los no desenvolvimento de novos projetos para a lecionação e por isso foi com muito orgulho que recebemos o convite”, refere Sérgio Marques, que encarou com entusiasmo estas ações de formação de professores aqui na Costa Leste (estão a decorrer neste momento na Califórnia).

“Penso que esta temática do ensino da gramática ajudou ao interesse dos professores e queria realçar a coordenação do ensino que tudo fez para esta ação fosse um sucesso junto dos professores e escolas ao divulgar muito



Na foto acima, João Caixinha, coordenador do ensino de Português nos EUA, dirigindo-se aos presentes durante uma ação de formação de professores na passada sexta-feira na DeMello International Center, em New Bedford.

Na foto abaixo, Marie Fraley, do Rhode Island College, fez uma apresentação sobre o movimento “Make Portuguese Count”, vendo-se ainda na foto a professora Paula Freitas e o professor Carlos Almeida, diretor do LusoCentro, do BCC em Fall River.



bem esta iniciativa”, conclui Sérgio Marques afirmando ainda que o ensino de Português nos EUA está no caminho certo uma vez que há um maior número de alunos a aprender a nossa língua, reconhecendo o trabalho de qualidade e dedicado nesta área do coordenador de ensino de Português, João Caixinha e o papel da comunicação social portuguesa nesta região na sua tarefa de divulgar estas iniciativas que visam a expansão da língua de Camões.

João Caixinha, coordenador do ensino de Português nos EUA, que teve grande mérito no sucesso desta ação de formação de professores de Português, manifestou também o seu contentamento pela forma como tudo decorreu.

“A adesão a esta iniciativa foi claramente muito maior do que em anos anteriores e penso que isso se deve a várias circunstâncias e uma delas tem a ver com o trabalho das editoras que estão a oferecer ferramentas e recursos on-line e hoje em dia todos sabemos que o ensino não pode ser apenas dirigido pelo professor, há que ter outros recursos e hoje em dia os jovens dispõem desses recursos, nomeadamente os iphones, ipads, e as editoras em Portugal têm de facto acompanhado essa evolução e portanto uma coisa que constatamos aqui é que anteriormente os professores queixavam-se

muito de falta de recursos e hoje em dia temos mais recursos e isso aliciou muito a participação dos professores, tanto em Boston, como em New Bedford e no Rhode Island College, provenientes não só das escolas comunitárias, mas também do ensino público que estão a ensinar nas escolas americanas e isso é para nós muito positivo e o outro aspecto positivo é que os próprios professores vão sugerindo ideias às editoras que é preciso adaptar também estes manuais, estes recursos à realidade dos EUA e aqui dou um exemplo: não adianta um aluno ler a Serra da Estrela num livro se ele nem sequer conhece Portugal, pois a referência para ele é limitada, mas se tiver uma montanha ou monte branco nos EUA em comparação com a Serra da Estrela em Portugal talvez ele possa relacionar-se. Temos que alargar o ensino a todos e na perspectiva das comunidades”, sublinha João Caixinha, salientando que o Português é uma língua com uma dinâmica muito forte, pluricêntrica e em expansão nos Estados Unidos e no mundo inteiro.

De referir ainda que estas ações de formação de professores de Português nos EUA, que já decorreram em Cambridge, New Bedford, Providence, Connecticut, Newark e New York, continuam na costa oeste, em Berkeley e Davis, Califórnia.



Aspecto da sessão de ação de formação de professores de Português que teve lugar no passado sábado no Rhode Island College, vendo-se, entre outros, o conselheiro das Comunidades, João Pacheco, as professoras Sílvia Oliveira e Maria João Martins.

O fim da operação PDL-JFK pela Delta Airlines

• Francisco Resendes

A suspensão da operação da Delta Airlines, entre New York e Ponta Delgada, foi notícia dominante na imprensa regional açoriana e nas redes sociais envolvendo o arquipélago e a diáspora açoriana.

A companhia norte-americana (a segunda maior do mundo, a seguir à American Airlines, transportando cerca de 184 milhões de passageiros anualmente) com sede em Atlanta e vários outros “hubs” em New York, Salt Lake City, Detroit, Seattle, Los Angeles e Minneapolis, iniciou os voos para Ponta Delgada em 2018, com uma frequência semanal e sazonal (maio a setembro) de cinco voos reforçando a operação semanal para sete voos em 2019, deixa assim um vazio entre um mercado muito importante, que é efetivamente o da Big Apple e que abria excelentes perspectivas para o turismo dos Açores. O cliente norte-americano geralmente não é aquele de mochila às costas e explorar a beleza das ilhas. É muito mais do que isso, é aquele que utiliza os transportes, vai aos restaurantes, compra produtos locais e com um poder de compra superior a muitos que vêm da Europa. É também exigente.

Quando foi anunciada essa operação a partir de JFK, muita gente aqui da Nova Inglaterra questionou: por que razão a Delta não voa a partir de Boston ou de Providence, área de grande concentração de açorianos? Ora bem, o mercado de New York representa cerca de 15 milhões de pessoas, para além de ser um dos “hubs” principais da companhia e o mercado étnico pouco pesa nas contas do mercado, dois argumentos de peso pela escolha de JFK.

Segundo dados da **Secretaria Regional do Turismo dos Açores**, “apesar das taxas de ocupação acima dos 80%, a Delta alegou que a rentabilidade da operação esteve abaixo do esperado, não colocando de parte uma eventual reanálise no futuro”, referiu **Marta Guerreiro**, em declarações aos jornalistas, tendo adiantado que “este não foi um problema de falta de investimento na promoção turística dos Açores, até porque tem havido aumento do interesse do destino”.

Marta Guerreiro reconheceu que foi uma notícia triste, mas há que percebê-la no seu contexto global e no contexto da Delta, empresa privada com uma lógica empresarial muito própria.

Contudo, surgem vozes discordantes e uma delas é o nosso colega **Oswaldo Cabral**, diretor do Diário dos Açores, que num dos seus editoriais com o título de “**O resultado da irresponsabilidade**”, afirma que “já há muito se previa esta decisão da transportadora aérea norte-americana, sendo este o resultado da irresponsabilidade do Governo Regional dos Açores quando decidiu abandonar a ATA (Associação de Turismo dos Açores) sem montar uma alternativa que tomasse conta da política de promoção turística dos Açores no exterior”. Oswaldo Cabral adianta ainda que “o vazio que o governo criou fez com que a promoção prevista para o mercado dos EUA falhasse em toda a linha, resultando agora no abandono da Delta, sendo apenas um exemplo de como os mercados do turismo são muito sensíveis e não podem ser tratados com esquemas em cima do joelho”.

Por seu turno, a **Câmara de Comércio e Indústria de Ponta Delgada/Associação Empresarial das Ilhas**



de **São Miguel e Santa Maria** emitiu também uma nota a lamentar profundamente o abandono da rota. “Esta é uma perda gigantesca para as aspirações do turismo dos Açores que retrocede significativamente, ao perder esta oportunidade, na sua caminhada no sentido da requalificação para um patamar mais elevado de valor acrescentado para o turismo”, lê-se no comunicado dos empresários açorianos, que adiantam que esta operação representava cerca de 1.400 passageiros por semana, para um total de cerca de 22.400 passageiros/turistas ou cerca de 90 mil dormidas, se for levado em consideração uma estadia média de 4 dias... Sendo uma operação de época alta, estimando uma despesa média total de cerca de 250 euros por dia, perdem-se receitas diretas na ordem dos 22 milhões de euros por ano... Em cinco anos perdem-se 120 milhões de euros, segundo a Câmara de Comércio.

Não há dúvida, e perante estes números, de que as consequências económicas são muito expressivas para a economia dos Açores em geral e para a economia de São Miguel em particular.

Para **Rui Anjos**, um dos empresários de restauração em S. Miguel e delegado da AHRESP – Associação de Hotelaria e Restauração de Portugal, em artigo ao Correio dos Açores, salienta “a ausência da Associação de Turismo dos Açores no processo de transição de uma direção com experiência para outra que está a tomar conhecimento dos dossiês, notando-se uma certa estagnação durante um certo período de tempo, pode ter estado na origem da desistência da Delta”.

Para além dos dados apresentados pela Câmara de Comércio e Indústria de Ponta Delgada, o delegado da Associação da Hotelaria de Portugal, **Fernando Neves**, refere que a ausência da Delta Airlines vai representar um prejuízo de 5 milhões de euros por ano, afetando todos os ramos desta indústria do turismo: a partir do momento em que o avião aterrava no aeroporto de Ponta Delgada havia toda uma economia que se gerava na pista, com empresas de segurança, de handling, de fornecimento de alimentos, entre outros, e que, no próximo Verão deixará de existir.

Para o **PSD/Açores**, o fim da operação da Delta é um duro golpe para a economia regional e mostra o falhanço do Governo açoriano na promoção do destino. “A senhora secretária regional do Turismo, **Marta Guerreiro**, perdeu demasiado tempo a promover uma cartilha para a sustentabilidade e esqueceu-se da promoção turística que se exigia... O cancelamento desta rota põe em causa os investimentos já efetuados e programados para os próximos anos, muitos deles aprovados ou em aprovação por parte das entidades competentes”.

Entretanto, o grupo parlamentar do **Partido Socialista/Açores** já requereu uma audiência com o Governo Regional e Associação do Turismo dos Açores, emitindo

uma nota: “A decisão da Delta tem impacto no turismo nos Açores, mas não nos podemos esquecer que esta é a decisão de uma empresa de aviação privada, que tem total autonomia para definir a estratégia que pretende seguir, a qual já referiu que a sua decisão não está relacionada com a promoção dos Açores”.

Numa perspetiva do mercado português desta região, aqui na Nova Inglaterra, e segundo contactos com alguns clientes que utilizaram os serviços da Delta Airlines, e agentes de viagens com quem trocámos breves impressões, a suspensão desta operação entre New York e Ponta Delgada, pouco ou nada afeta em termos de opção dos clientes.

Para **João Sousa**, proprietário da Cardoso Travel, em Providence, “os nossos clientes, quer viajem para Lisboa ou Açores preferem sempre a operação de Boston, quer seja pela TAP ou pela SATA, muito mais conveniente do que terem de deslocar-se a JFK em New York, onde é tudo mais complicado nas acessibilidades e nas conveniências, sabendo-se que a nossa gente quer que este processo de viajar seja o mais simples e rápido possível”.

Por sua vez, **Carlos Pacheco**, proprietário da Piques Travel Agency, em New Bedford, foi peremptório: “A suspensão dos voos da Delta para Ponta Delgada a mim não afetou absolutamente nada...”

Contudo, para **Scott Ferreira**, gerente do Café Mimo, em New Bedford, “é uma pena a Delta ter cancelado esta operação, porque, para além de ter um peso considerável na economia açoriana em geral e de S. Miguel em particular, era sempre uma alternativa credível, mesmo com a deslocação a New York, que não era assim tão complicado: em 2018 viajei com a minha família pela Delta entre New York e Ponta Delgada. Tomei o voo de ligação da Delta em Boston, com destino a JFK e depois de uma paragem de duas horas, lá fomos no Boeing 757 até Ponta Delgada e tudo a tempo e horas, excelente serviço a bordo e ainda poupei algumas centenas de dólares, pois éramos quatro pessoas”.

João M. Paulino Simões, micalense natural dos Mosteiros, antigo funcionário da EDA e que reside atualmente em Ponta Delgada, referiu nas redes sociais: “Era notória a vida rejuvenescida em Ponta Delgada com a presença dos norte-americanos e particularmente de muitos jovens casais que adoravam e admiravam as nossas belezas naturais... Conversei com muitos deles... É uma pena, vamos sentir a falta desse mercado e é sem dúvida um “castigo” para o nosso turismo”.

Embora desconhecendo as reais razões do abandono da Delta Airlines a Ponta Delgada e recusando apontar o dedo a este ou àquele (notando-se até algum aproveitamento político por parte dos partidos da oposição nos Açores que culpam o governo regional), uma coisa é certa, torna-se fundamental esclarecer como funciona isto da promoção turística dos Açores nos EUA. Falta explicar qualquer coisa, tendo a conta que a taxa de ocupação dos voos era consideravelmente elevada, na ordem dos 80 por cento para além do facto de que o aumento do interesse pelo destino Açores por parte dos norte-americanos era já uma realidade.

RAYNHAM FLEA

Todos os domingos
7 AM-5 PM

Mais de 700 agentes
Uma grande selecção
de mercadorias

Venha cedo 7:30AM-9:30AM
2 por 1

O maior flea market
de um só
piso da Nova Inglaterra
interior e exterior

Estradas 24 & 44 Oeste
Saída 13B

1 (508) 823-8923

Advogado Joseph F. deMello



- Acidentes de trabalho*
- Acidentes de automóvel*
- Protecção de bens-“Nursing Home”
- Testamentos
- Divórcio

* Consulta inicial grátis

O advogado que luta pelos seus direitos

71 Main St., Taunton
508-824-9112

1592 Acushnet Ave., New Bedford**
508-991-3311

171 Pleasant St., Fall River
508-676-1700

**Aberto aos sábados

Knight's Quality Auto Repair, Inc.

260 Linden St. (esquina das ruas Locust e Linden)
Fall River, MA 02720

Consertos eléctricos completos em automóveis
e camiões e ar condicionado

John H. Knight Jr. e a sua equipa de
técnicos estão completamente
treinados e aprovados pela ASE &
AAA Auto Repair and Road Service



508-676-9609 • 508-676-9826

MASS. INSPECTION STATION #4840

Duas efemérides

Banda do Clube Juventude Lusitana celebrou 93 nos 98 da “catedral erguida em nome de Portugal”

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

A banda do Clube Juventude Lusitana celebrou 93 anos com um banquete na sede da organização.

Uma organização que dá pelo nome de Clube Juventude Lusitana, que o distinto professor Amadeu Casanova Fernandes oportunamente intitulou de “Catedral erguida em nome de Portugal”.

E esta designação vem no prosseguimento de um leque de atividades únicas sob o mesmo teto, entre as quais a banda filarmónica.

Ângelo Correia, sem saber música, é o timoneiro de uma banda com um longo e relevante palmarés.

Já ronda os 30 anos de administração e com entusiasmo suficiente, ou pelo menos igualar Gilberto Paiva, que se manteve por 42 anos à frente da Banda de Nossa Senhora do Rosário de Providence.

Ângelo Correia tem sido uma dedicação à banda.

“Comecei em 1991. Já levei cinco vezes a banda em digressão a Portugal. O nosso quartel general é Penalva do Castelo. Mas há uma que a banda guar-



Os corpos diretivos da Banda do Clube Juventude Lusitana presididos por Ângelo Correia, que se vêem na foto, na procissão em honra do Senhor Santo Cristo dos Milagres da igreja de Santo António de Cambridge.

da com certo carinho: foi a visita a Covões, nos 125 anos daquela banda. Ali foi levantado um monumento ao músico.

Ali demos concerto e fomos recebidos como príncipes da música”, foi dizendo Ângelo Correia, sem ser preciso olhar para a pauta, pois que sabe a música de cor.

“Vivo a banda. Gosto da banda e dos músicos. Somos uma equipa feita para ganhar”, concluiu Correia.

Mas a data histórica acontece a 24 de maio de 1987, quando a banda foi recebida em Lisboa no Palácio de Belém pelo então presidente, Mário Soares. Aqui a presidência era de António Rodrigues e o grande apoiante em Portugal foi o então presidente da Câmara Municipal de Mafra, Mário Videira Lopes, que ofereceu alojamento e refeições aos elementos da banda.

O historial da banda

A 17 de Janeiro de 1926 surge a banda no Clube Juventude Lusitana. Não

obstante os tempos difíceis que se atravessavam não foi difícil recrutar músicos, pois que a maioria dos sócios eram executantes de um ou mais instrumentos musicais.

Desde a fundação que o clube contava com um gru-



Ângelo Correia, presidente da Banda do Clube Juventude Lusitana, com Henrique Craveiro, presidente da coletividade portuguesa de Cumberland.

po de tocadores de instrumentos de corda, ao qual uns chamavam “orquestra” e outras teimavam em designá-los por “tuna”.

Indiferente ao nome o seu trabalho foi de excepcional valor no campo associativo, onde não havia as facilidades hoje existentes.

No primeiro semestre de 1926, a banda depois de bem afinadinha e sob a regência do maestro António A. Lança fez a sua estreia

a 10 de Outubro daquele ano.

Mas como tudo precisa de ser rejuvenescido, não havia outra alternativa senão criar uma escola, que rapidamente se tornou um viveiro de novos executantes.

António Lança foi o primeiro maestro numa onda de entusiasmo que ficou gravado com o desfile pelas ruas de Cumberland, ao que se seguiu o concerto

(Continua na página seguinte)



Jaime Rodrigues, atual regente da Banda do Clube Juventude Lusitana, em primeiro plano com a tuba, na festa em honra de São Vicente de Paulo dos Amigos da Terceira.

COMUNIDADES
 Augusto Pessoa
 Repórter / Fotógrafo
 T. 401.728.4991 • C. 401.837.7170
 Email: pessoaptimes@gmail.com



CARDOSO TRAVEL

Festas do Senhor Santo Cristo em Ponta Delgada, S. Miguel

14 a 22 de Maio 2020

Boston - P. Delgada - Boston
 E ainda: Sete Cidades, Mosteiros, Ribeira Grande e Nordeste

• 12 refeições, 7 pequeno-almoços
 3 jantares e 2 refeições a bordo
 Roundtrip transfers:
 aeroporto / hotel / aeroporto, etc....

EXCURSÕES DE 1 DIA

Radio City Christmas Show

23 de Novembro e 7 de Dezembro

Serviços Auxiliares: Procurações, traduções ajuda no preenchimento de pedidos de renovação de cartões verdes e outros documentos

Cardoso Travel
 Onde entra como cliente e sai como amigo

120 IVES ST., PROVIDENCE, RI — TEL. 401-421-0111
 Para informações ou reservas: E-mail: cardosotravel@aol.com
 www.cardosotravel.com

93.º Aniversário da Banda do Clube Juventude Lusitana

(Continuação da página anterior)

inaugural. Daí para a frente não havia festa ou romaria em que a banda não estivesse presente dando o seu contributo musical para um sucesso que ainda hoje se repete.

No decorrer da memorável visita do então Presidente da República, Mário Soares ao Clube Juventude Lusitana a 24 de Maio de 1987, este por gentileza e (ficar bem na fotografia) convidou a banda a visitar Portugal.

Claro está que tudo não passou da gentileza e só graças ao trabalho do então presidente da banda António Rodrigues e o apoio do então presidente da Câmara Municipal de Mangualde, Mário Videira Lopes (que deu estadia ao numeroso grupo) é que tudo se concretizou.

A banda foi recebida no Palácio de Belém pelo dr. Mário Soares tendo efetuado uma memorável digressão pela Beira Interior (Mangualde, Penalva do Castelo, Gouveia).

Maestro João Lopes Soares já falecido

Chegou aos EUA em 1954 tendo fixado residência em Fall River, Ma. A sua estreia aconteceu na Banda Açoriana. Com o curso de conservatório em todos os instrumentos de sopro, clarinete, saxofone, trompete, etc., João Soares foi conquistando o seu lugar no campo musical da diáspora. Tocou trompete uma semana na Banda Açoriana e na semana seguinte era regente.

Mas a música, nos meios lusos, com raríssimas exceções não dá para comer, pelo que João Soares com-

prou o Café Tic-Tac em Fall River, que viria a dar origem ao restaurante Lusitano, hoje propriedade do filho Horácio Soares.

Como as bandas não eram em quantidade os serviços eram muitos. Atuavam em todas as festas da Nova Inglaterra e mesmo Canadá, festas do Senhor Santo Cristo.

A saúde não colaborou e João Soares viu-se obrigado a abandonar a regência da Banda Açoriana. Gradualmente tudo voltou à normalidade e em 1982 assume a regência da banda do Clube Juventude Lusitana de Cumberland, RI. onde ao mesmo tempo é professor de música.

O ingresso na banda de Cumberland deveu-se a acção do professor Amadeu Casanova Fernandes e Martinho Baptista quando a banda estava em crise. Os executantes eram apenas 15 e a banda corria o risco de desaparecer. João Soares aceita vir para Cumberland por dois anos e ficou até atingir a situação de reforma.

João Soares, já falecido, teve no seu currículo

musical como ponto de honra a recepção oferecida por outro Soares o então Presidente da República, Mário Soares no Palácio de Belém.

Paços da Serra (Gouveia), terra de origem de João Soares recebeu-os de braços abertos e ofereceu uma recepção de boas vindas de muito bom nível.

A banda tocou no Palácio de Belém e na Fundação Luso Americana para o Desenvolvimento, graças aos contactos do Conde de Botelho.

Ensinou Gary Sebastião, filho de Manuel Sebastião trompetista da banda que hoje substituiu o sempre estimado João Soares.

Gary Sebastião

Gary Sebastião é o exemplo do luso americano que seguiu as pisadas do pai. Entrou para a escola de música do Clube Juventude Lusitana com 8 anos de idade, de que era professor o veterano e saudoso João Soares. Diz o ditado que “filho de peixe sabe nadar” e Gary Sebastião é disso um exemplo



Na foto acima, Mário Soares e esposa, já falecidos, ladeados por António Rodrigues, na altura presidente da Banda do CJL, na memorável visita ao Palácio de Belém em Lisboa, vendo-se ainda na foto Albertina Rodrigues. Na foto abaixo, o PR com jovens componentes da Banda do Clube Juventude Lusitana.



A primeira Banda do Clube Juventude Lusitana, em 1926.

vivo. Filho do trompetista Manuel Sebastião iniciado junto da banda de Penalva do Castelo com 12 anos, Gary muito cedo começou a mostrar aptidão para a música. Aproveitando as facilidades que os EUA proporcionam a quem quer aproveitar Gary deu seguimento à sua inclinação para a música e depois de concluído o Cumberland High School matriculou-se na URI, que concluiu em 1999 com o curso de Música.

Hoje é professor no sistema escolar de Middletown.

Em 1977 substituiu o seu professor e maestro João Soares na regência daquela banda que em 2001. Gary Sebastião é o exemplo vivo de uma segunda geração de luso americanos que para orgulho de todos nós mantém viva a chama da portugalidade em terras dos EUA.

O atual maestro

O atual maestro é Jaime Rodrigues. Se bem que tivéssemos solicitado junto da direção o currículo, este ainda não chegou e que prometemos publicar brevemente.



Tel. 401-438-8771

Os nossos trabalhos espelham-se nas sofisticadas moradias da área do East Side em Providence



Ildeberto Medina, proprietário da Medina Construction and Maintenance Co., saúda a Banda do Clube Juventude Lusitana na passagem de seu 93.º aniversário!

Homenagem a Manuel Pedroso está esgotada

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Estivemos na última reunião preparativa para as festividades do centenário de Manuel Pedroso.

Marcia Sousa e Rogério Medina, dois vice-cônsules em épocas diferentes, assumiram a chefia. Da comissão faltou Onésimo Almeida, ausente nos Açores.

“Vamos preencher as folhas onde estão descritas as mesas para o banquete. Vamos tentar simplificar o mais possível a entrada na sala, de modo a que tudo corra dentro da normalidade”, referiu Márcia Sousa, a mesma cônsul que chamou a si a responsabilidade da visita de Marcelo Rebelo de Sousa, Presidente da República de Portugal, quando das celebrações do Dia de Portugal em Providence.

E já agora que vem a talhe de foice, podemos acrescentar que Rogério Medina, o outro elemento da direção, foi o responsável por outra visita presidencial, mas esta de Mário Soares, quando presidente da República em Portugal e que foi recebido por um mar de gente quando subiu a Luzitania Avenue em direção ao Clube Juventude Lusitana.

Com todos estes conhecimentos de grandes movimentações na ordem dos milhares, a presença de 500 pessoas, na homenagem a Manuel Pedroso, vai por certo concluir num grandioso êxito.

Mas uma coisa é certa, temos tido visitas que não despertam tanto interesse, nem tanto impacto a nível comunitário.

Tudo o que é nosso tem muito mais valor.

E tudo isto se confirmou na reunião preparativa, onde o problema é a falta de lugares.

Dizia Portuguese Times na edição de 20 de março de 2019:

“Clube dos Caçadores, Rod & Gun do Cranston Portuguese Club, junta mais de 400 adeptos da modalidade e entrega troféus”. E acrescentava em subtítulo:

“Manuel Pedroso no virar dos 100 anos de idade consegue levar ao jantar mais de 200 pessoas”.

E no desenrolar da reportagem Portuguese Times, acrescentava

“Se Manuel Pedroso conseguiu levar mais de

200 pessoas ao jantar, quando festejar os 100 anos de vida, são aquelas 200, e não sei mais quantas



Rogério Medina e Márcia Sousa, que desempenharam funções de vice cônsul em Providence, nos preparativos para o banquete comemorativo dos 100 anos de Manuel Pedroso.

mais 200. O Venus de Milo vai ver reservadas todas as salas”.

Ainda bem que surgiu uma comissão, no mesmo jantar, a dar seguimento a esta ideia. Foram Márcia Sousa, Rogério Medina e Onésimo Almeida.

Daí para cá tem sido um nunca mais acabar de preparativos.

A única coisa que mudou da nossa ideia foi o local do banquete comemorativo de tão relevante efeméride.

Optou-se e muito bem pelo Clube Juventude Lusitana. E tal como dizíamos, não seria difícil atingir a lotação máxima do salão, como o não foi e ao que se junta uma longa lista de espera. Não será propriamente uma surpresa. Será sim a confirmação da popularidade e da forma de ser de Manuel Pedroso. Salão com lotação esgotada. Aderência dos amigos.

Manuel Pedroso vai celebrar 100 anos de vida. Acontece, segunda-feira, 18 de novembro de 2019, no salão do Clube Juventude Lusitana.

Uma data marcante, quando vivida na totalidade das suas funções vitais, tal como é o caso.

Numa manifestação de apreço e carinho, aliás conungada por todos aqueles que com ele têm vivido, um grupo de amigos, reunidos durante o tradicional jantar de caçadores que teve lugar no salão do Cranston Portuguese Club, surgiu a ideia de uma homenagem a nível comunitário. Faziam parte do grupo Onésimo Almeida, Márcia Sousa e Rogério Medina, que avançaram com a ideia de um jantar/convívio para festejar a feliz efeméride.

Mas a ideia inicial surge do Portuguese Times, a 20 de março de 2019, único órgão de comunicação social presente, que avançava

na notícia do jantar dos caçadores e para o qual Manuel Pedroso, havia vendido 200 bilhetes. “Se Manuel Pedroso vendeu 200 bilhetes tem se organizar um jantar comemorativo do centenário, onde estarão estas 200 pessoas e muitas outras 200”.

Mas como nos dizia o homenageado, “tem razão, o Portuguese Times foi o primeiro a avançar com a notícia”, sublinhou Manuel Pedroso, no seu estabelecimento na Brook Street em Providence.

Manuel Pedroso cresceu à sombra do santuário de Nossa Senhora de Fátima, na Cova da Iria. E sem o saber, nos EUA desenvolveu a vida aos pés de Nossa Senhora do Rosário de Providence, padroeira da mais antiga igreja, portuguesa ativa nos EUA ali no popular bairro de Fox Point.

Estamos a falar num bairro em que as placas toponímicas tinham as cores da bandeira portuguesa. Gradualmente e por desconhecimento do valor histórico, das mesmas as novas diretrizes do bairro, foram substituindo as placas que nós salvamos em registo fotográfico.

São todos estes pormenores que vão preencher a reportagem do centenário de Manuel Pedroso, que encara a efeméride, com o melhor da sua força.

As reações que temos ouvido são num apoio total à homenagem. Sabemos que no caso familiar vão estar presentes mais de 100 pessoas.

Sabemos também que o Clube Juventude Lusitana está a dar todas as facilidades, pela preferência, dada à “catedral erguida em nome de Portugal”, que está a dois anos de virar o centenário. Desde a capacidade do salão, à cozinha, ao parque de estacionamento, à localização,

foi tudo visto e revisto e só basta esperar para o grande dia.

E além de tudo isto é uma organização que teve honras de receber o então presidente da república, Mário Soares, entre secretários de estado, embaixadores, ministros, consules.

É habitual, ouvir-se dizer do então vice-cônsul Rogério Medina “Sempre que uma entidade do Governo de Portugal, visitava Rhode Island de surpresa, bastava uma chamada telefónica para o Clube Juventude Lusitana e quando ali chegávamos já estava a mesa posta e o presidente para receber”, sublinhou Rogério Medina, que faz parte da comissão de homenagem a Manuel Pedroso.

Se ainda não reservou, já é tarde a homenagem a Manuel Pedroso, está esgotada.

Os 100 anos só se festejam, uma vez.

Manuel Pedroso e o Friends Market são uma instituição situada no Brook Street a dois minutos da centenária igreja de

Nossa Senhora do Rosário.

Quem se tem visto aflita, é Marcia Sousa. Como é habitual da nossa comunidade. Todos se guardam para o fim. E como o entusiasmo transbordou, os pedidos de bilhetes nunca mais acabam. Agora todos querem estar presentes. Mas a lotação do salão do Clube Juventude Lusitana, ESTÁ ESGOTADA. E dentro das normas de segurança o número de pessoas no interior do salão de modo algum pode ultra-

passar os limites impostos por lei.

Passem pelo Friends Market no Brook Street em Providence e manifestem junto de Manuel Pedroso a satisfação ao verem que aquela “instituição” atingiu a bonita marca dos 100 anos.

E no uso total das suas funções o “Homem de um Século” vai-lhe agradecer as atenções e jamais se esquecerá que o senhor parou para lhe dar os Parabéns.



Manuel Pedroso desfilando na Parada do Dia de Portugal em Providence onde foi distinguido Homem de um século com a esposa Maria Pedroso.

VISITE A NOSSA FILIAL EM NEW BEDFORD
EM 480 ROCKDALE AVE

Faça dinheiro extra cair!

Ganhe

\$2000

com uma conta à
ordem da TFCU*

LIGUE HOJE PARA MAIS DETALHES!

TfCU TAUNTON FEDERAL
CREDIT UNION

(508) 824-6466 | WWW.TAUNTONFCU.COM

*Aplica-se apenas a membros novos. O assinante principal da nova conta deve ter pelo menos 18 anos de idade e não pode ser, nem ter sido um assinante primário ou conjunto em qualquer conta à ordem pessoal da TFCU. O crédito à conta de \$200 será concedido quando pelo menos \$300 em depósitos diretos qualificados ocorrerem e houver uma inscrição ativa nas operações bancárias via Internet, extratos bancários online e avisos bancários online. Os depósitos diretos devem atingir o mínimo dentro de 6 meses após a abertura da conta ou a recompensa será perdida. A recompensa será creditada na conta à ordem aproximadamente 30 dias após a confirmação dos requisitos. A conta deve ser mantida de maneira satisfatória para se qualificar para a recompensa. Podem aplicar-se termos e condições adicionais. Não pode ser combinado com nenhuma outra oferta. Tempo limitado. Depósito direto qualificado é um crédito do seu salário, pensão, previdência social ou outra renda mensal regular. Transferências de uma conta para outra ou depósitos feitos através de ACH (transferência eletrônica de outro banco) não se qualificam como depósito direto. Taxas do IRA (conta de aposentadoria individual) podem reduzir os ganhos. Consulte a seu consultor fiscal para as regras de elegibilidade do IRA e as suas circunstâncias individuais. O TFCU reserve-se o direito de interromper o programa a qualquer momento sem aviso prévio. A sua associação é estabelecida com a abertura de uma opção/conta poupança de \$5 e está disponível para qualquer pessoa que viva, trabalhe, adore ou frequente e escola no Condado de Bristol em Massachusetts ou na maior parte de Rhode Island. Federalmente segurado pelo NCUA. Emprestador de habitação igual. EOE.

Programa do International Music Awards (IPMA) 2020 será tornado público a 08 de novembro

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Segundo nos foi informado, o programa da edição 2020 dos Prémios Internacionais de Música Portuguesa (International Portuguese Music Awards (IPMA) serão revelados na sexta-feira, 08 de novembro, durante um convívio a ter lugar no Cove Restaurant em Fall River. Mais uma vez os responsáveis serão José Xavier e David Saraiva, que tendo e conta o êxito da edição 2019, estão a desenvolver todos os esforços tendentes a somar mais um ano aos prémios da música portuguesa nos EUA, mas com uma envolvente mundial.

Os IPMA, tal como nas edições anteriores está traçado para reconhecer casos de grande projeção na indústria musical através de artistas internacionais, mas de ascendência portuguesa.

O grande dia será o 25 de Abril de 2020 no New Bedford Zeiterion Arts Center. Dado coincidir com o dia da revolução dos cravos em Portugal estas flores irão encher o palco, em forma de celebração.

O palco do Zeiterion vai uma vez mais receber toda a variedade de música portuguesa, nas mais diversas componentes e vozes, em Musica Popular, Dance, Rock, Hip Hop e outros géneros musicais.

Serão ainda distinguidos Canção do Ano, Video do Ano, Novo Talento e ainda People's Choice Award.

As candidaturas para os 2020 IPMA são aceites até 30 de Novembro de 2019. Todas as canções submetidas a concurso devem estar gravadas e tornadas públicas entre 1 de dezembro de 2018 e 30 de novembro de 2019.

A fama e qualidade da conjuntura dos IPMA criaram uma alvéola de profissionalismo que se reflete na aceitação pelo mundo lusitano dos mais diversos países no mundo da música. Na sexta-feira, novembro 08, tudo arranca pelas 8:00 da noite, no The Cove, em Fall River, com DJ Son e DJ Prince de Phoenix.

Ao preço de 25 dólares ou 30 à porta. Vai ser mais uma noite memorável, cheia de música e o levantar o véu do grandioso programa para 25 de abril de 2020.

Dizia Portuguese Times na sua edição de 22 de maio de 2019

Um grandioso êxito tendo por fundo os sons estridentes da música rock para os seus grandes interpretes lusos Fotos e texto de Augusto Pessoa A Gala



João Pedro Pais e Nuno Bettencourt, duas estrelas do IPMA 2019

dos Prémios Internacionais da Música da Música Portuguesa (IPMA) viveu a 7.ª edição, tendo por fundo um grandioso espetáculo que teve por cenário o Zeiterion Theater em New Bedford. O arranque quando já passava das 7:00 da noite do dia 18 de maio de 2019, deixava adivinhar uma noite movimentada sob os estrondosos sons das violas de rock. Como diz a canção "até parece que davam choque", tal a intensidade com que os sons eram arrancados pelos experimentados músicos, para uma noite, cheia de sons altíssimos, calor humano, muito calor humano a ditar a tónica de mais uma noite memorável, em volta da música e que conduzida durante toda a noite, por Ricardo Faria e.... Esta costa dos EUA gradualmente vai-se superiorizando pelo valor de grandes iniciativas, e neste caso, a movimentar os melhores da música nas suas diversas vertentes e o mais curioso, espalhadas pelo mundo lusófono e que encontram o seu lugar de convergência, anualmente, em New Bedford, Ma. Estão de parabéns Zeca Rodrigues e David Saraiva, pelo meritório e excelente trabalho desenvolvido que concluiu com o estrondoso

êxito da noite de sábado, 18 de maio. Se bem que as atenções estavam direcionadas à distinção dos maiores entre os maiores da música portuguesa no



Os grandes da guitarra

mundo, havia que trazer ao palco nomes sonantes que justificassem o lugar do maior e único certame musical com esta envergadura no mundo português. Leva um ano a organizar e cinco horas a mostrar o trabalho cuidado de uma equipa chefiada por Zeca

Rodrigues e David Saraiva. São eles que dão a cara ao êxito, pois que tudo teimou em correr bem, tendo em conta o profissionalismo demonstrado pelos grandes artistas que subiram ao palco nas diversas componentes musicais, enriquecidas pelas ovações de uma sala esgotada, que esteve sempre, toda a noite. numa sintonia perfeita com o palco. Não é fácil, direi muito difícil ser-se prior na freguesia da música e agrada-se entre a diversidade do tipo musical que a 7.ª Gala do IPMA conseguiu uma vez mais reunir numa sala e culminar com êxito absoluto. Não é fácil, agradar a gregos e troianos, mas a

(Continua na página seguinte)



Paulo Teves, Director Regional das Comunidades com Duarte Nuno



Os artistas no encerramento do IPMA 2019



Sarah Pacheco

azores
vacations america, inc.

Your gateway to Portugal
and Europe

Air, Hotel, Tours 1 774 365 5405

Locations 211 South Main St, Fall River MA 02721

BOSTON >>> Ponta Delgada
Terceira
Lisbon/Porto
Praia, Cape Verde

Prices and Reservations 1 800 762 9995

128 Union St, Suite 101, New Bedford MA 0274C

Programa do International Music Awards (IPMA) 2020 promete ser um grandioso êxito a 25 de abril

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

(Continuação da página anterior)

equipa dos IPMA conseguiu baseado numa experiência de sete anos reunir num palco, por onde já têm passado os nomes mais sonantes e relevantes da música portuguesa, juntar a estes nomes, outros de valor, a par com uns mais jovens, mas onde se deslumbra a subida ao topo da música. Mas se as esperanças musicais, devem ser sempre uma esperança, houve quem mostrasse o valor conquistado, pondo a plateia de pé. Desde a entrada em palco, de João Pedro Pais, até que finalizou a sua atuação coincidente com o encerramento apoteótico da 7.ª Gala da IPMA foi o delírio de uma sala que contribuiu para mais uma estrondoso espetáculo de uma organização que veio para ficar e atrair anualmente grandes multidões.

O tema “Mentira” foi a verdade em palco de João

Pedro Pais que levou ao rubro uma ovação apoteótica. Com um carreira artística de duas décadas, centenas de concertos e cerca de 420 mil discos vendidos, João Pedro Pais é hoje um dos artistas mais acarinhados pelo público português e pelo que demonstrou em palco a merecer o Prémio Carreira dos IPMA. Nasceu e viveu, sempre em Lisboa. Na pré-primária já se lhe conhecia o jeito pela música, uma vez que os seus tios avós maternos eram quase todos músicos de guitarra portuguesa, viola, piano e violino. Também o desporto foi uma área a que de dedicou com afinco, durante a juventude, tendo-se tornado campeão por diversas vezes no estilo Greco-Romano. A última participação desportiva e 1995 no Rio de Janeiro, onde conseguiu o 1.º lugar. Em novembro de 1997 lança finalmente o seu primeiro álbum de

originais **SEGREDOS**, revela-se um campeão de vendas logo à partida onde os temas “Ninguém (é de ninguém)” e “Louco (por ti)” tornam dos mais emblemáticos da carreira. **OUTRA VEZ**, o segundo álbum, chega-nos em 1999. Mais uma vez consegue surpreender com a sua sonoridade ligada ao Pop/Rock, não descurando de letras genuínas e sentidas. É nomeado, pela segunda vez, para os Globos de Ouro na categoria de Melhor Interpretar. O tema “Mentira” é também eleito para a categoria da Melhor Canção. Depois deste cartão de apresentação, o resto já sabem quantos esgotaram a sala do Zeiterion Theater em New Bedford. João Pedro Pais foi dos maiores da noite, repartindo o palco, no majestoso e apoteótico, encerramento da 7.ª edição dos Prémios Internacionais da Música Portuguesa, com os The Code, Rita Guerra, Sam

the Kid, Cordeone, Rebecca Correia e virtuoso da guitarra Nuno Bettencourt da banda Extreme com o convidado especial Kevin Figueiredo. Imortalizamos deste modo mais um grandioso espetáculo, em reportagem única no campo da música lusófona no mundo. Era notório o apoio publicitário, sem impedir que nos tenhamos de servir da mesma fonte, para dar o merecido relevo à reportagem, única, da 7.ª edição dos Prémios Internacionais da Música Portuguesa. O sol quando nasce é para todos. Repartido vai aquecer muita gente. Escondido atrás das nuvens, perde a força e todos acabam por ser prejudicados, porque a fonte, essa deixa de produzir. Mas como o sol brilhou, foi uma noite de disparos fotográficos imortalizando os pontos fulcrais de mais uma edição, que primou pela qualidade da recessão, pela qualidade do lugar, pela qualidade no apoio à comunicação social, onde só nos resta retribuir com mais um trabalho de qualidade, a juntar aos anteriores, com a excessão de dois, em que os prejudicados, foram os vencedores, das diversas categorias, que viram os seus trabalhos idos parar aos arquivos da IPMA, sem qualquer expressão exterior. Mas como tínhamos reunidas todas as condições, com o equipamento cooperante, só nos resta não desfraldar as exigências dos leitores, com mas este trabalho. Por vezes, nem sempre é possível, conseguir passar para o papel o viver de uma noite memorável, como aconteceu no passado sábado. Quando deparamos com plateia, vibrante, numa estreita relação com o artista, só nos resta completar com a palavra: SUCESSO.



Al Silva



Cordeone



Nuno Bettencourt



Duarte Carreiro com dois elementos do grupo Ronda da Madrugada



Maggie Soares com um grupo de amigas



Maggie Soares e irmã



Levi Medina e esposa



Michelle Madeira

Lançamento do livro “Os Meus Impérios” integrado nos 100 anos do Hudson Portuguese Club

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

“Os Meus Impérios”, livro da autoria de António Dias Chaves, sobre o Espírito Santo na ilha de Santa Maria, local da realização das primeiras festividades no século XV em honra da Terceira Pessoa da Santíssima Trindade, será lançado a 23 de novembro de 2019.

O trabalho compõe-se de duas partes: na primeira o autor narra, num estilo com sabor a memórias pessoais, o império mariense tal como o sentiu e viveu na sua terra natal. A segunda parte versa sobre a expansão do império na diáspora mariense da América do Norte, verificado no decurso do século XX, na sequência do fluxo migratório daquela ilha, assim como dos Açores em geral, que começou a partir do último quartel de 1800 para este Continente.

O livro, pelo seu conteúdo e pela inclusão de mais de 50 fotos, desperta interesse para os marienses residentes e para todos quantos se interessam por esta temática.

O lançamento de “Os Meus Impérios” terá lugar no Hudson Portuguese Club, a 23 de novembro, com início pelas 6:30 da tarde.

O evento terá a coordenação da Sociedade Mariense do Divino Espírito Santo de Hudson.



O jantar incluirá Sopas do Espírito Santo, queijo fresco, pé de torresmo e pão de milho, doçaria tradicional mariense, biscoitos de orelha, de aguardente, das roscas e escaldadas.

A noite será abrilhantada pelo DJ Dominic Cabral e do Grupo da Senhora das Candeias.

Os bilhetes serão ao custo de 30 dólares e 12 para crianças até aos 12 anos, podendo ser adquiridos através de Paulo Freitas, presidente da Sociedade Mariense do Divino Espírito Santo, através do telefone 978-337-0954.

O livro estará à venda durante o evento e será autografado pelo autor.



António Dias Chaves

Igreja de Santo António em Pawtucket arranca com o Clube das 25 Semanas

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Os portugueses ao chegarem aos EUA, construíram os clubes, para se poderem reunir e falar a mesma língua. Ali se preservaram os costumes e as tradições. E por falar em tradição, a forte componente religiosa levou à abertura das igrejas. Curiosamente alguns dos clubes em Rhode Island, foram local de oração até à construção da igreja. O Clube Juventude Lusitana em Cumberland abriu as portas à solene eucaristia até à construção da igreja de Nossa Senhora de Fátima. Por sua vez, o Phillip Street Hall teve procedimento semelhante até à construção da igreja de São Francisco Xavier. Mas estas presenças religiosas precisam de apoio financeiro, tal como a igreja de Santo António em Pawtucket. E sendo assim criou o Clube das 25 Semanas, como forma de angariar fundos para aquela instituição religiosa. E como tal brevemente vai iniciar a sua atividade, para o período de 2019/2020. As pessoas interessadas em continuar e mantendo os mesmos números, devem fazer um pagamento inicial, que pode ser completo ou parcial. Os novos membros devem preencher um formulário de registo. Nos próximos dois fins de semana estarão membros da comissão disponíveis para assistência ou informações,



após as missas dominicais. Para mais informações devem contactar a reitoria (401) 723-9138. Após passagem à reforma do padre José Rocha, o atual padre é o reverendo João Baptista Ramos, que no passado alertou para a necessidade de se registarem e contribuir semanalmente para a Igreja de Santo António em Pawtucket.

Bebé, filha de luso-canadianos precisa de medicamento de dois milhões de euros



Um família luso-canadiana lançou uma campanha com o objetivo de angariar dois milhões de euros necessários para adquirirem um novo medicamento para a sua bebé de dois meses, que sofre de uma doença rara.

Eva, filha de Ricardo (30 anos) e Jéssica Batista (28), nasceu no dia 11 de agosto de 2019, em Toronto, mas a 02 de outubro, com apenas sete semanas, foi-lhe diagnosticado uma Atrofia Muscular Espinhal - Tipo 1, a mesma doença de Matilde, a bebé portuguesa que motivou também uma campanha de recolha de dinheiro.

“Quando ela nasceu foi tudo normal”, começou por contar o pai, natural de Esposende, no Canadá desde os três anos.

Contudo os progenitores encontraram em Eva alguns sinais que não eram normais como os braços a “cair para baixo constantemente” e a “cansar-se rapidamente”m até mesmo “quando estava a comer”.

A página no GoFundMe ‘ForEvaStrong’ já regista cerca de 500 mil dólares canadianos angariados (345 mil euros).

Os pais só pediram um diagnóstico depois de um aviso de uma parteira.

“Após alguns testes (de análise genética) chegaram à conclusão de que ela tinha atrofia muscular espinhal (tipo 1 - a forma mais grave da doença). Doeui muito quando descobrimos, porque não sabíamos o que era. Só uns dias depois, quando estávamos mais calmos é que conseguimos perceber o que era esta doença com alguma pesquisa na internet e ajuda de outras pessoas”, lamentou Ricardo Batista.

A doença degenerativa neuromuscular rara, de origem genética, está a ser tratada atualmente com Spinraza, um medicamento subsidiado na totalidade até aos 18 anos pelo sistema de saúde no Ontário, que ajuda a controlar os sintomas, “uma injeção na coluna que tem que ser administrada nos primeiros dois meses, quatro vezes, e depois de quatro em quatro meses, para o resto da vida”.

No entanto, o medicamento inovador Zolgensma – aplicado na bebé Matilde e suportado pelo Serviço Nacional de Saúde português - é visto como “uma luz ao fundo do túnel” pelos pais.

O medicamento em causa não é comercializado no Canadá e custa cerca de dois milhões de euros.

O Zolgensma, é uma injeção de dose única, apresentada como uma terapia genética dirigida “à raiz” da doença.

Nesse sentido, os pais lançaram uma campanha de recolha de apoios que tem obtido uma grande adesão por parte da comunidade portuguesa.

“Não é fácil arranjar esse dinheiro todo, mas é algo de muito importante. Já temos bastante apoio da comunidade, mas não vamos parar, mesmo que tenhamos de vender a nossa casa, porque não a posso deixar piorar”, prometeu a mãe Jéssica, nascida no Canadá, mas filha de emigrantes de São Miguel (Açores).

Eva perdeu algum peso durante este processo e tem de utilizar atualmente uma sonda nasogástrica para as refeições.

John Medeiros, presidente das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra, despediu-se com um agradecimento a todos que contribuíram para o grandioso êxito das festividades

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

John Medeiros despediu-se depois de um mandato de dois anos de presidência das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra, que têm lugar em Fall River no último fim de semana de agosto. Portuguese Times estava lá, quando o saudoso Heitor Sousa lançou a ideia do que viriam a resultar as maiores e mais significativas festas portuguesas fora de Portugal. O homem de Rabo de Peixe desafiou-nos a montar

um suplemento anual no Portuguese Times, como fazíamos para outras iniciativas comunitárias. Não só acedemos ao desafio, como passamos a montar dois suplementos. Um antes e outro depois. E deste modo, imortalizando a presença das organizações, bandas de música, ranchos folclóricos, folias, entidades oficiais, locais e visitantes. A tudo isto, John Medeiros, que tal como o Portuguese Times ali estava junto de Heitor Sousa

desde o arranque da iniciativa, assumiu as duas últimas presidências. Duas presidências de luxo. Duas presidências de grandioso sucesso. Sobe manter o patamar de importância das Grandes Festas, subindo a fasquia do êxito que o seu sucessor vai saber manter ou se possível subir ainda mais. São as maiores, quer em presenças, quer em nomenclatura e significado. John Medeiros, rodeado de uma equipa ganhadora,

(Continua na página seguinte)



Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra

Mensagem do Presidente

E assim chegou o fim do meu mandato como Presidente das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra. Tentamos oferecer um programa de festejos que fossem ao encontro das exigências de todos. Resta-me um agradecimento muito especial a todos quantos das mais variadas formas contribuíram para mais um grandioso êxito.

A minha comissão pelo apoio que me prestou durante todo um ano de preparativos, culminando na semana das Grandes Festas. Aos grandes apoiantes, incluindo o Governo Regional dos Açores pelo imprescindível contributo financeiro. A todos os benfeitores, aos comerciantes da área pelos donativos tangíveis às Grandes Festas. Às organizações, ranchos folclóricos, bandas de música, que participaram no Cortejo Etnográfico do Bodo de Leite. Ao grupo coral que abrilhantou a Missa Solene e tomou parte na Procissão de Coroação, assim como às irmandades e bandas de música.

Aos artistas que nos brindaram com as suas atuações. À minha família que sempre me acompanhou e assistiu em tudo o que foi necessário. Aos convidados, que percorreram longas distâncias para celebrar connosco mais uma edição das Grandes Festas. Ao nosso Bispo e clero pela assistência e compreensão.

Enfim, quero expressar a minha satisfação pela forma como tudo se desenrolou, culminando em mais um estrondoso êxito. Dou graças ao Divino Espírito Santo por nos ter guiado neste caminho de grandioso sucesso.

A todos bem-haja. Que o Divino vos guie hoje e sempre.

Joe Medeiros,
Presidente das Grandes Festas
do Espírito Santo da Nova Inglaterra.



John Medeiros, presidente das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra, despediu-se deixando um legado que promete continuidade

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

(Continuação da página anterior)

manteve o bom nome de umas festas que conseguem movimentar as comunidades de Massachusetts e Rhode Island aliadas a outras inclusivé do Canadá, que se rendem à grandiosidade das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra. Fall River recebe no último fim de semana de agosto a maior manifestação sócio-cultural dos EUA. Já estivemos em outras, ditas grandiosas. Mas ao fazer a comparação foi-nos dito que em anos anteriores eram maiores. Vivemos duas destas experiências e a resposta foi sempre a mesma. As Grandes Festas do Espírito Santo da Nova In-

glaterra continuam anualmente a ser grandiosas. O mar de gente que ladeia a Columbia Street, South Main Street em direção ao Kennedy Park é uma constante anual. Diremos crescente. Quando pelas 7:00 da manhã, do dia do cortejo etnográfico, nos dirigimos ao parque das Portas da Cidade, é visível a quantidade de cadeiras que reservam o lugar à sombra. John Medeiros já havia vivido tudo isto. E como tal rodeou-se de bons e ativos elementos, que coordenou em mais um grandioso êxito. E Portuguese Times estava lá, para ver como era e contar como foi. E tudo isto foi retratado em mais um suplemento histórico, único, como tinha sido o

primeiro. Foi por tudo isto e muito mais que Portuguese Times apresenta a despedida do presidente na certeza de que o vai continuar a ver próximo das Grandes Festas.

Quem por ali passa jamais se esquecerá.

E como tal lá vimos anualmente Clemente Anastácio, José Moniz, Joe Silva, Duarte Nuno Carreiro e agora John Medeiros. Todos os que por ali passam, na presidência, sentem-se como uma responsabilidade no contributo ao êxito anual.

Dali não se sai, dizendo “não quero saber mais daquilo”. Dali sai-se a dizer alguma coisa que seja necessário, é só chamar”.

(Continua na página seguinte)



Clemente Anastácio, coordenador do cortejo etnográfico do bodo de leite das Grandes Festas, com o cônego Adriano Borges e Catarina Avelar.



Joseph Silva, vice-presidente das Grandes Festas, com Alexandre Gaudêncio, presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande, S. Miguel e John Medeiros.



John Medeiros, presidente cessante, com Duarte Carreiro, antigo presidente das Grandes Festas.



Joseph Silva, Paulo Teves, diretor regional das Comunidades, e Clemente Anastácio.



John Medeiros e esposa Ana Medeiros com a rainha das Grandes Festas, Linda Araújo Moreira. Na foto abaixo, D. Gilberto Reis, Bispo Emérito de Setúbal, com o cônego Adriano Borges, durante a bênção das pensões nas Grandes Festas.



“Estas Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra são caso único no mundo português fora de Portugal”

– D. Gilberto Canavarro dos Reis, Bispo Emérito de Setúbal

(Continuação da página anterior)

manteve o bom nome de umas festas que conseguem movimentar as comunidades de Massachusetts e Rhode Island aliadas a outras inclusivé do Canadá, que se rendem à grandiosidade das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra. Fall River recebe no último fim de semana de agosto a maior manifestação sócio-cultural dos EUA. Já estivemos em outras, ditas grandiosas. Mas ao fazer a comparação foi-nos dito que em anos anteriores eram maiores. Vivemos duas destas experiências e a resposta foi sempre a mesma. As Grandes Festas do Espírito Santo da Nova InFalamos de gente crente ao Divino Espírito Santo. Gente

que vive a tradição. Gente que Portuguese Times tem acompanhado desde o lançamento da ideia.

A realidade de um grande sucesso vista por quem nos visita e fica deslumbrado pela amplitude da iniciativa.

Ao longo dos anos temos vindo a recolher declarações de ilustres visitantes, e intervenientes diretos, que se rendem à grandiosidades das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra.

“Não estou satisfeito, estou radiante ao ver que a minha iniciativa, imediatamente apoiada por devotos do Espírito Santo, tal como eu, dotou o mundo português, fora de Portugal das maiores festas de que há memória”, dizia-nos

em entrevista o saudoso Heitor Sousa, fundador e coordenador das Grandes Festas no suplemento do Portuguese Times de 22 de agosto de 2012.

“O Cortejo Etnográfico do Bodo de Leite foi a forma de dar um cunho ainda mais popular e significativo às Grandes Festas do Espírito Santo”

Clemente Anastácio, coordenador do Bodo de Leite

“Um grandioso sucesso fruto de um trabalho cuidado e extrema qualidade movimentando mais de 250 mil pessoas”

Duarte Nuno Carreiro, presidente 2015/2016

“Pela primeira vez foram servidas sopas, a partir das 6:00 da tarde no Kennedy

(Continua na página seguinte)



azores airlines
Vacations America Inc.

PONTA DELGADA

New Years

DECEMBER 27, 2019 - JANUARY 3, 2020

- Airfare**
- RT Transfers (Airport-Hotel-Airport)**
- 6 Nights Hotel Marina Atlantico**
- Breakfast Daily**
- 2 Full Day Tours**
- 1/2 Day Tour**
- 2 Lunches**
- Réveillon Dinner**
- Farewell Dinner**

Prices start at:
Double Occupancy • \$2,099.00 pp



www.azoresairlinesvacationsamerica.com

Contact 1 800 762 9995 | 508 677 0555
packages.usa@sata.pt
or Contact your Travel Agent

“É difícil traduzir em palavras o grandioso êxito de mais uma edição das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra”

(Continuação da página anterior)

– John Medeiros, presidente das Grandes Festas

Park, no âmbito das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra. Tivemos 4 panelas de 100 galões cada, apoiadas por mais panelas de pequena capacidade. Foram confeccionadas 600 libras de carne, e servimos cerca de 3 mil pessoas, com 500 de cada vez”.

Joe Silva, presidente 2014/2015

“Que este povo que faz esta festa tão rica e tão viva permaneça na fé em Deus e no amor ao Espírito de Jesus”

D. Gilberto Délio Gonçalves Canavarro, bispo de Setúbal, convidado de honra em 2008 e regressa nas mesmas funções em 2019.

E acrescenta mais à frente.

“Se estas atividades não se mantivessem seria uma grande perda para a fé e para a cultura”

“Há grandes manifestações da comunidade em vários países, mas direi que esta é aquela que pela sua dinâmica cultural, social, empresarial e económica

se afirma, como uma das mais fortes senão mesmo a mais forte da comunidade portuguesa no mundo”

José Luís Carneiro, secretário de Estado das comunidades, convidado de honra às Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra em 2017

“Não sei onde é que uma festa destas seria possível no mundo”

D. Manuel Silva Martins, Bispo de Setúbal (Jornadas Jubilares, 1994)

“Nas minhas viagens pelo mundo nunca encontrei nada semelhante às Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra”

D. António Vitalino Dantas, então Bispo da Diocese de Évora e convidado em 2006 e regressado em 2018.

“Quem aqui vem fica deslumbrado com a adesão que as festas registam”

José Manuel Bolieiro, presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada,

convidado em 2018

“As Grandes Festas do Espírito Santo que são uma das maiores expressões da comunidade que tenho encontrado”

Paulo Teves, diretor regional das Comunidades do Governo dos Açores

E acrescenta no ano seguinte

“As Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra são o exemplo da maior demonstração de açorianidade que temos no mundo”



Desde \$999

Airfare
Breakfast
3-6 nights Hotel
Soccer Tickets
Transfers
Airport Hotel R. T.
Hotel Game R. T.

Para datas e preços favor contactar a Azores Vacations America ou o seu agente de viagens

azores  vacations
america, inc.



VS



**10 de novembro
de 2019**



**15 de dezembro
de 2019**



**1 de março
de 2020**

1800 762 9995 | PACKAGES.USA@SATA.PT

Convenção Anual da LAF em Newark, NJ

Rosa Ventura tomou posse como presidente da Costa Leste da Luso American Fraternal (LAF)

Rosa Ventura tomou posse de presidente da Costa Leste da Luso American Fraternal (LAF), durante o desenrolar da Convenção Anual que decorreu na cidade de Newark, em New Jersey.

O salão da Casa Seabra foi o palco da gala que teve a responsabilidade da Sucursal 70 "Sagres".

No evento marcaram presença várias individualidades e entre elas o presidente da autarquia de Kearny, Alberto Santos, o padre João Carlos Sousa, da paróquia de Holy Cross em Harrison e líderes da Luso American Fraternal, como presidente do corpo de diretores Joseph Machado a "chairman", Linda Vieira, Estrela Paulino, presidente da organização na Costa Leste e Rosa Ventura, a nova presidente que tomou posse durante a gala.

O evento teve o seu início com a cerimónia de tomada de posse dos oficiais presentes, conduzida por Estrela Paulino e José Teixeira.

Depois da entrada das bandeiras, os alunos da Escola Portuguesa do Centro Romeu Cascaes entoaram os hinos nacionais, em mais um excelente momento.

João Ventura Jr. apresentou de seguida o hino da organização.

A cerimónia foi conduzida por Sandra Araújo, a invocação pelo padre João Carlos e o mayor Alberto Santos e a nova presidente da Costa Leste, Rosa Ventura discursaram perante as cerca de duas centenas de convivas presentes.

Rosa Ventura referiu "o orgulho de liderar a organização", acrescentando que "com a reestruturação recentemente ocorrida esperamos dinamizar a organização na nossa área.

Temos um plano e vamos trabalhar para ter o sucesso desejado. Fui professora durante 37 anos da escola portuguesa de Harrison e trabalhar com a juventude é sem dúvida um dos grandes objetivos".

Na foto ao lado, Patrick Boring, Linda Vieira, Luso American Financial Chair, Rosa Ventura, presidente eleita da Fraternal, João Paulino, Estrela Paulino, presidente cessante e Joseph F. Machado, presidente da Luso-American Financial



Luso-American Financial *A Fraternal Benefit Society*

Luso-American Financial has and continues to provide PROTECTION & STABILITY to our Communities since 1868.

Whole & Term Life Insurance

- Single Premium
- Simplified Issued
- 10 & 20-Pay Whole Life
- Final Expense
- Term Life (10, 15, 20 & 30 year)

Savings Products

- Annuity
- Individual Retirement Account
 - Traditional
 - Rollover
 - Roth
 - SEP
- Education Savings Account



CALL US TODAY!

877-525-5876

Licensed to operate in the states of California, Connecticut, Idaho, Massachusetts, Nevada, New Jersey, Pennsylvania and Rhode Island.

www.luso-american.org

LUSO AGENTS



Daniel Sequeira
Director of Sales
Licensed in CA, ID & MA
License: 0831851
Cell: 408-529-1979
dsequeira@luso-american.org



Anthony Pio
Manager of Fraternal Services
New Bedford, MA
508-965-4371
Licensed in MA; 2310182 (RI);
1584896 (NJ); 743485 (PA);
2494710 (CT)
apio@luso-american.org

East Coast Agents

Massachusetts

Antonio Barbosa
Quincy, MA
857-939-8162

Harry Nikitin
Peabody, MA
617-320-2146

Isabella Marongio
Lowell, MA
978-489-4529

New Jersey

Geraldo De Souza
Newark, NJ
973-344-6869

James Donnelly
Newark, NJ
908-707-1676
Licensed: CT, NJ & PA

Pennsylvania

Mina Grosso
Warrington, PA
215-880-8209

Rosa Ventura eleita presidente da Luso American Financial Costa Leste dos EUA

(Continuação da página anterior)

Estrela Paulino, a presidente cessante, referiu os objetivos da organização em “unir a comunidade e manter vivas as nossas cultura e tradições”.

Fundada em 1868, a organização tem sido um pilar financeiro no seio da comunidade portuguesa em múltiplos estados onde a sua presença é acentuada.

Dados concedidos por Ricky Durães do Luso-Americano



João Paulino, Estrela Paulino, presidente cessante e Joseph F. Machado, Luso-American Financial President.



Rosa Ventura, presidente eleita da Fraternal da Costa Leste dos Estados Unidos e Estrela Paulino, presidente cessante.



Filomena Machado, secretária da Luso-American Financial e Roberto Maia, tesoureiro da Luso-American Financial.



Estrela Paulino, presidente cessante, com José Teixeira, antigo presidente da Fraternal.

OPORTUNIDADE ÚNICA NA ILHA DE SÃO MIGUEL!
CASA EM EXCELENTE CONDIÇÕES E COM BONS ACESSOS
EM SÃO VICENTE FERREIRA - CONCELHO DE PONTA DELGADA

MORADIA OPORTUNIDADE ILHA DE SÃO MIGUEL AZORES

Pisos: 2 • Quartos: 4 • WC: 3 • Garagem para um carro • Quintal com Jardim (500 m2)
Salas: 2 • Arrumações: 1 • Área total do terreno: 750 m2 • Ano de construção: 2011

Preço do imóvel
330.000 Euros

Contato dos proprietários:
+351-914-854-637
cintiapaulocasa@gmail.com

Portalegre: Casal ferido com gravidade após agressão do filho com uma navalha

Um casal ficou ferido com gravidade após ter sido agredido na sua habitação pelo filho com uma navalha, em Portalegre. O homem, com cerca de 40 anos, entregou-se à polícia, em Portalegre, após ter agredido os pais com “uma navalha tipo militar”, sendo ainda “desconhecidos os motivos” das agressões.

Os agredidos são um homem, de 66 anos e uma mulher, de 62, tendo a ocorrência sido registada na Rua de São Bartolomeu.

Silves: Centro de Reprodução do Lince Ibérico assinala 10 anos

O Centro Nacional de Reprodução de Lince Ibérico (CNRLI) assinalou, sexta-feira, o seu 10.º aniversário da chegada do primeiro exemplar às suas instalações, em Silves, distrito de Faro, onde já nasceram 122 animais.

Este centro integra o projeto ibérico de reprodução em cativeiro do lince ibérico, tendo em vista a sua libertação em zonas preparadas em Portugal e Espanha para receber exemplares desta espécie ameaçada, e tem uma taxa de sobrevivência de 73%.

Paredes de Coura: Procura por alheiras vegetarianas leva a criação de nova unidade

O aumento da procura pelas alheiras vegetarianas produzidas por Laurentino Alves e pela mulher levou o casal de Paredes de Coura a criar uma nova unidade de produção, que deverá começar a laborar até final do ano.

Além das alheiras vegetarianas, com e sem glúten, e dos hambúrgueres, com base de grão e de feijão, a nova unidade vai permitir o lançamento de novos produtos feito a partir de seitan (produto que substitui a proteína), como os chouriços e as morcelas vegetarianas.

Criado há quatro anos, num espaço no quintal da habitação do guarda prisional e presidente da União de Freguesias de Linhares e Cossourado, o negócio familiar - Enchidos Agramonte - produzia, essencialmente, de forma tradicional e artesanal, e fumados com lenha de carvalho, os enchidos tradicionais, como os chouriços, chouriças, morcelas e alheiras.

Alentejo: Cinco municípios criam Bio Região da Margem Esquerda do Guadiana

Os municípios de Serpa, Barrancos, Mértola, Moura e Mourão, no Alentejo, criaram a Bio Região da Margem Esquerda do Guadiana (MEG) para a gestão sustentável de recursos com base em modelos de produção biológica certificados.

O documento que oficializa a criação da quarta bio região em Portugal foi assinado durante a sessão de adesão da MEG à Rede Internacional de Bio Regiões, que reúne cerca de 50 territórios bio existentes em todo o mundo.

Mogadouro: Assinada 2ª parte da carta de geminação com a vila francesa de Groslay

O município de Mogadouro e a vila francesa de Groslay assinaram, sábado, a segunda parte da carta de geminação, que visa partilhar experiências económicas, sociais e culturais entre as duas vilas.

“A primeira visita de uma comitiva oriunda de Mogadouro à localidade francesa de Groslay, na França, aconteceu a em junho, sendo agora, a vez de os nossos amigos visitarem o nosso concelho para dar continuidade ao processo de geminação”, indicou fonte autárquica.

Os municípios de Groslay e Mogadouro já haviam assinado um pacto de amizade, em 2013, o que deu origem a uma carta de geminação entre as duas localidades, que será assinada oficialmente no sábado, na vila francesa.

A vila Groslay é uma comuna no departamento de Val-d'Oise em Île-de-France, no norte da França.

Está localizada a 15 quilómetros do norte de Paris e conta com cerca de 8.700 mil habitantes, dos quais mais de um milhão são emigrantes provenientes do Norte de Portugal, e onde Mogadouro tem uma forte representação ao nível social, através da “Associação Mogadouro no Coração”.

Marcelo alerta Costa que expectativas dos portugueses são superiores e os recursos poucos

O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, admitiu sábado que o Governo anterior superou expectativas criadas há quatro anos e avisou o primeiro-ministro de que “as exigências dos portugueses são [hoje] muito superiores às de 2015”.

Dirigindo-se diretamente ao primeiro-ministro durante a tomada de posse do novo Governo, Marcelo Rebelo de Sousa afirmou que António Costa “sabe que não há recursos para tantas e tamanhas expectativas e exigências” dos portugueses e que os próximos tempos serão difíceis.

“E que o segredo da legitimidade do exercício deste Governo residirá na escolha, na hierarquização, na concentração e na clareza das respostas que entender ser possível dar”, afirmou, na cerimónia de posse ao XXII Governo Constitucional, liderado pelo socialista António Costa, no Palácio da Ajuda, em Lisboa.

Foi nesta parte do discurso que Marcelo citou uma parábola, a das bodas de Caná, dirigindo-se a António Costa. “Sabe que muitos dos nossos concidadãos pensam que a este Governo se não aplica a situação da parábola das bodas de Caná, na qual o segundo vinho era melhor do que o primeiro. E não obstante a História regista exemplos de tal feito”, afirmou.

Programa do Governo aposta em reforma das redes diplomáticas e cooperação com o Reino Unido

O Programa do XXII Governo Constitucional prevê a adaptação das representações diplomáticas e consulares “às novas realidades da emigração portuguesa” e a negociação com o Reino Unido de “uma relação futura tão próxima e profunda quanto possível” após o ‘Brexit’.

Entre as prioridades no âmbito da Política Externa, o executivo de António Costa quer “privilegiar as relações com os países mais próximos, como a Espanha, o Reino Unido, a França, a Alemanha e os Estados Unidos, afirmando o papel indispensável de Portugal na ligação entre a Europa, o Atlântico Norte e o resto do mundo”.

O Governo pretende “privilegiar também o relacionamento com cada um dos países de língua portuguesa, em África, na América Latina e na Ásia”, mas melhorar igualmente as relações com países africanos, a China e a Índia.

Quanto à presidência portuguesa da União Europeia, em 2021, o Governo aponta como prioridades “a Europa social, o Pacto para a Europa Verde, a transição digital e a relação entre a Europa e a África”.

O documento aprovado, dia 26, pelos novos ministros aponta para o reforço da rede diplomática “com abertura de novas embaixadas no continente europeu e nos continentes africano e asiático”.

A conclusão do Acordo sobre Livre Circulação e Mobilidade na CPLP e o reforço do papel desta comunidade na “projeção da língua e das culturas de língua portuguesa, apoiando designadamente a atividade do Instituto Internacional da Língua Portuguesa”.

No âmbito europeu, o texto indica como prioridades a “conclusão da negociação do novo Quadro Financeiro

O Presidente elogiou o anterior Governo, apoiado pela esquerda, acordo que ficou conhecido como “geringonça”, apontando o “mérito inquestionável dos últimos anos”, como as “medidas sociais”, embora também tenha lembrado a “herança” do executivo PSD-CDS, durante o tempo da “troika”, com o “contributo” em “matéria de défice e de início de crescimento” económico.

O executivo da “geringonça”, admitiu, teve resultados que “claramente superaram a expectativas existentes”, apesar das “fortíssimas objeções internas e externas” no início do mandato.

No entanto, ficaram por resolver, total ou parcialmente, questões importantes para os portugueses, de que deu como exemplos “mais amplos entendimentos de regime, mesmo quanto ao sistema político, ao combate à corrupção, à transparência”, ou ainda a “durabilidade do crescimento e do equilíbrio das contas externas” e um “significativo avanço na produtividade e competitividade e maior equidade salarial”.

O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, deu posse aos 19 ministros e 50 secretários de Estado do XXII Governo Constitucional, depois de empossar o primeiro-ministro, António Costa.

Plurianual 2021-2027, valorizando a Política de Coesão, a Política Agrícola Comum e as necessidades específicas das regiões ultraperiféricas, e simultaneamente preparando o país para um melhor aproveitamento dos programas de gestão centralizada, nos domínios económico, das infraestruturas de comunicações e transportes, ambiental e energético, da ciência e tecnologia e da política externa e de defesa, atendendo, de forma horizontal, às necessidades específicas das regiões ultraperiféricas”.

Ainda no âmbito externo, o Governo de António Costa propõe-se “apoiar o multilateralismo e o sistema das Nações Unidas, consolidando o protagonismo de Portugal nas principais organizações e agendas”, apoiando o do trabalho secretário-geral da ONU, António Guterres, e intervindo em matérias como a Agenda do Clima ao Pacto das Migrações, “assumindo novas responsabilidades e concretizando as responsabilidades já assumidas, com realce para a realização, em Lisboa, em 2020, da Segunda Conferência Mundial dos Oceanos”.

O Programa do XXII Governo Constitucional aprovado em Conselho de Ministros apresenta uma estrutura semelhante à do programa eleitoral do PS, mas diferente da tradicional organização temática por ministérios que caracterizou programas de outros executivos.

Neste documento, com 191 páginas, é apresentado um capítulo com quatro objetivos de curto e médio prazo, denominado “Boa Governação: Contas certas e convergência, investimento nos serviços públicos, melhoria da qualidade da democracia e valorizar as funções de soberania”. Após este primeiro ponto, o programa está depois dividido por quatro áreas temáticas: alterações climáticas, demografia, desigualdades, e sociedade digital.

Portugal e Estados Unidos juntos na conservação de parques naturais

Portugal e Estados Unidos assinaram dia 25 um protocolo de cooperação para a partilha de experiências na gestão dos parques nacionais da Península Ibérica e das Cascatas do Norte, que poderá incluir projetos de investigação, reflorestação e preservação de espécies.

O documento foi assinado pelo presidente do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), Nuno Banza, e pela diretora do Parque Nacional das Cascatas do Norte, Karen Taylor-Goodrich, na residência oficial do embaixador norte-americano em Lisboa.

Em declarações à Lusa, Karen Taylor-Goodrich, diretora do Parque Nacional das Cascatas do Norte, no estado de Washington, pela primeira vez em Portugal, disse que a parceria estabelecida poderá permitir a realização de “projetos específicos”, a definir, nomeadamente de investigação científica envolvendo universidades, bem como de “proteção e reintrodução de espécies e de reflorestação”.

Segundo o presidente do ICNF, Nuno Banza, Portu-

gal pode aprender com a experiência que os EUA têm na gestão dos parques que fazem fronteira com o Canadá para “melhorar a relação com Espanha em termos de conservação da natureza”, inclusive ao nível da “articulação entre os objetivos de conservação e os de desenvolvimento de territórios de baixa densidade”.

O embaixador dos EUA, George Glass, que acolheu a assinatura do protocolo como uma “boa notícia”, espera que a cooperação estabelecida com o ICNF possa ser “uma de muitas” entre as entidades norte-americanas e portuguesas.

Num gesto de solidariedade com as comunidades afetadas pelos incêndios que assolaram a região centro em outubro de 2017, a embaixada norte-americana promove em 16 de novembro uma ação de reflorestação do Pinhal de Leiria, que ardeu quase na totalidade há dois anos.

A ação segue-se à campanha “ReforestationNation” (Reflorestação de uma Nação), que a embaixada organizou em abril.

PSD/Açores com eleições marcadas para 14 de dezembro mas ainda sem candidatos

O Conselho Regional do PSD/Açores marcou eleições internas no partido para 14 de dezembro e um congresso regional para 17, 18 e 19 de janeiro, mas nenhum militante avançou formalmente com uma candidatura à liderança do partido.

O presidente do conselho regional, José Manuel Bolieiro, presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada e vice-presidente do PSD nacional, questionado sobre se avançaria com uma candidatura disse que “a seu tempo” revelará a sua decisão.

O líder do PSD/Açores, Alexandre Gaudêncio, alvo de uma investigação da Polícia Judiciária por suspeita de violação de regras de contratação pública, de urbanismo e ordenamento do território na Câmara Municipal da Ribeira Grande, anunciou a sua demissão do cargo em 15 de outubro, acrescentando que iria pedir eleições internas diretas. À saída do Conselho Regional do PSD/Açores, realizado na freguesia da Terra Chã, na ilha Terceira, durante mais de quatro horas, Alexandre Gaudêncio rejeitou revelar aos jornalistas se se pretendia recandidatar à liderança do partido.

José Manuel Bolieiro disse, no entanto, posteriormente, aos jornalistas que Alexandre Gaudêncio apresentou a sua demissão no conselho regional e disse que “não seria recandidato”.

Quem também não revelou se será candidato à liderança do PSD/Açores foi Pedro Nascimento Cabral, que há cerca de um ano disputou o cargo com Alexandre Gaudêncio.

O dirigente do PSD/Açores Ricardo Pacheco, que chegou a anunciar a intenção de se candidatar à liderança do partido, disse também que tomará uma decisão “nos próximos dias”.

Domingo negro nas estradas da ilha de São Miguel

Uma criança de 16 meses morreu no domingo em consequência de um acidente de viação na freguesia de Fenais da Luz, em Ponta Delgada, sendo a quarta vítima mortal na ilha de São Miguel resultante de acidentes nesse dia.

Em nota enviada à imprensa, o Comando Regional dos Açores da Polícia de Segurança Pública (PSP) indica que o acidente que vitimou a criança, do sexo feminino, causou ainda ferimentos graves a um homem de 27 anos e a uma mulher de 25 anos.

Também no domingo, três pessoas (duas mulheres e um homem) morreram num acidente na freguesia da Ribeirinha, na Ribeira Grande, sublinhando a autoridade que as vítimas mortais tinham 46 e 20 anos, as mulheres, e 26 anos, o homem.

O acidente na Ribeirinha “consistiu no despiste e subsequente queda num viaduto de um veículo ligeiro de passageiros, ficando submerso no interior de um poço”.

E concretiza a PSP: “Ambas as situações foram comunicadas ao DIAP dos Açores e encontram-se a ser investigadas pela brigada de investigação de acidentes de viação da Esquadra de Trânsito de Ponta Delgada”.

Vinho da Madeira promovido no Japão

O Vinho Madeira está a ser promovido esta semana no Japão, que é o principal mercado das exportações fora da União Europeia, representando um volume anual de cerca de 267 mil litros, informou o Governo Regional.

As iniciativas acontecem nas cidades de Tóquio e Osaka com o objetivo de reforçar a presença desta tradicional produção regional no mercado japonês, considerado “estratégico para a exportação” pelo executivo madeirense”, já que está em segundo lugar em termos de valor - na ordem dos 1,7 milhões de euros em 2018.

Duas famílias realojadas após incêndio em habitação no Funchal

O Governo Regional da Madeira realojou duas famílias, num total de seis pessoas, que ficou sem habitação depois de um incêndio ocorrido, dia 25, na paróquia da Graça, freguesia de Santo António, concelho do Funchal.

As duas famílias foram encaminhadas para a Pousada da Juventude, no Funchal, e “serão diligenciados todos os procedimentos com vista ao apoio e melhor acompanhamento da presente situação, por parte do Departamento de Ação Social, do Instituto de Segurança Social da Madeira (ISSM)”, adiantou fonte do gabinete da secretária regional de Inclusão Social e Cidadania, Augusta Aguiar.

Criação de Conselho de Concertação com as Autonomias Regionais para reforçar papel das regiões autónomas

O papel das regiões autónomas dos Açores e da Madeira no exercício de funções próprias e do Estado vai ser reforçado nesta legislatura, através da criação do Conselho de Concertação com as Autonomias Regionais, segundo o Programa do Governo da República.

“Existem áreas em que o reforço das autonomias regionais pode e deve acontecer. É o caso da eficácia do exercício das funções do Estado nas regiões autónomas ou, numa perspetiva mais vasta, da dicotomia entre as funções do Estado e as funções das regiões autónomas”, avançou o Executivo, no âmbito do Programa do XXII Governo Constitucional, aprovado em Conselho de Ministros.

Para potenciar a autonomia regional, prevê-se a criação do Conselho de Concertação com as Autonomias Regionais, composto por membros dos Governos da República e Regionais, “com o objetivo de valorizar o papel das regiões autónomas no exercício das funções do Estado, seja pela participação e colaboração no exercício das competências estatais nessas regiões, seja pelo estabelecimento, quando necessário, de mecanismos de colaboração nas respetivas políticas públicas”.

Neste âmbito, o Governo quer assegurar que “a existência das autonomias regionais não significa, por si só, a ausência, abstenção ou menor cuidado do Estado” quanto aos serviços que cumprem as suas próprias funções nas regiões autónomas ou quanto ao cumprimento, nesses territórios, de objetivos e fins do Estado.

Entre as medidas apresentadas pelo executivo destacam-se ainda a promoção da contratualização, das parcerias e da ação conjunta “que suscite a intervenção direta e mais próxima dos entes regionais em matérias essenciais

Viola da terra, o instrumento açoriano que chegou aos nossos dias “graças ao povo”

A viola da terra é um instrumento musical de cordas típico dos Açores, pertencente à família das violas de arame portuguesas, que teve origem no século XVIII e “sobreviveu graças ao povo”.

Quem o diz, sem rodeios, é Rafael Carvalho, músico e professor do instrumento no conservatório regional de Ponta Delgada e presidente da Associação de jovens de viola da terra.

“A viola da terra sobreviveu graças ao povo. Isso é importante: ela só chega aos nossos dias porque está associada às tradições populares, muito ligada antigamente às romarias. São os maiores registos que temos. As pessoas saíam em romarias para as festas e procissões e a viola ia sempre, porque animava as romarias e os arraiais”, explicou Rafael à agência Lusa.

Os primeiros registos da viola da terra remontam ao século XVIII e, apesar não existirem respostas definitivas, acredita-se que terá descendido de uma viola comum que deu origem às várias violas de arame portuguesas.

“Não sabemos de onde descendeu a viola da terra. Existem sete violas de arame em Portugal e acredita-se que houve uma viola que deu origem às violas de arame portuguesa e que se transformou numa viola com características diferentes em cada região. A original não sabemos qual foi, sabemos que seria em forma de oito, com cordas duplas e triplas”, disse o músico, destacando que as violas de arame “são todas muito semelhantes na forma física e entoação”, apesar de terem “ganho características muito próprias de cada região com o desenrolar das décadas”.

A viola da terra tem a caixa em forma de oito e tem 12 cordas: três ordens duplas (seis cordas mais agudas organizadas aos pares) e duas ordens triplas (outras seis cordas graves e organizadas em conjunto de três).

“É como se tivéssemos cinco cordas, cada corda com duas ou três ordens que têm de ser pressionadas em simultâneo”, apontou Rafael Carvalho, assinalando o caso particular da ilha Terceira onde a viola da terra, ao contrário do restante arquipélago, tem 15 cordas.

O número de cordas da viola da terra é uma “característica original” do instrumento que se manteve devido ao “isolamento” do arquipélago.

“O isolamento foi bom porque permitiu manter qualidades originais, quer ao nível das características físicas da viola, quer do repertório solista e instrumental. O cancionero açoriano é riquíssimo, a viola é ponteada nas ilhas todas e tem sempre muito repertório, que muitas das violas de arame perderam. Nós aqui, com a nossa insularidade, conseguimos preservar a raiz da viola”, afirmou.

Em termos sonoros, a viola da terra caracteriza-se por ser um instrumento “bastante abrangente em termos tím-

bricos”, assim como o reforço da cooperação e da intervenção, legal ou contratualizada, dos órgãos regionais “no cumprimento de objetivos e fins do Estado que, nos Açores e na Madeira, são prosseguidos pelos órgãos regionais, uma vez que, pela proximidade e conhecimento que têm, estes se afiguram como um elemento potenciador da eficácia da ação pública”.

Além disso, o Governo vai concretizar uma maior intervenção das regiões autónomas em sede de gestão e exploração dos espaços marítimos respetivos, através da alteração da Lei de Bases da Política de Ordenamento e Gestão do Espaço Marítimo Nacional.

Lembrando a Constituição da República Portuguesa de 1976, que definiu um modelo de organização política e administrativa, que resultou na consagração das autonomias regionais dos Açores e da Madeira, o executivo, liderado por António Costa, afirmou que, “ao longo destes mais de 40 anos, diversas posições e propostas têm feito avançar as autonomias regionais, quer na sua configuração constitucional, quer no reforço dos seus poderes e das suas áreas de intervenção, quer ainda na forma como se relacionam e articulam com o Estado”. “O Governo assume a ambição de, no que respeita às autonomias regionais dos Açores e da Madeira, manter o nosso país na vanguarda de uma descentralização política que é, em si mesma, sinónimo de democracia, de cumprimento do princípio da subsidiariedade e de boa governação. É por isso que, também neste domínio, queremos fazer ainda mais e melhor, tendo em conta os trabalhos em curso e os estudos existentes, com vista à reforma da autonomia”, lê-se no Programa do XXII Governo Constitucional.



O músico Rafael Carvalho, músico e professor de viola da terra no conservatório regional de Ponta Delgada e presidente da Associação de jovens de viola da terra.

Foto: Eduardo Costa/Lusa

bricos”.

“A sonoridade da viola da terra destaca-se, não só porque tem aquele som da nossa saudade, dos nossos fados corridos, das nossas charambas e das cantorias ao desafio. Consegue ir buscar sons agudos, mas também consegue graves muito bonitos por causa das ordens triplas. É um instrumento bastante abrangente em termos tímbricos”, avançou.

Depois de um período em que “quase desaparece”, entre os anos 50 e 60, devido à “emigração”, “à guerra colonial” e ao “próprio regime que não via com bons olhos ajuntamentos populares”, a viola da terra tornou-se ‘cool’ hoje em dia, também devido ao trabalho da associação de jovens da viola da terra.

“Passou a ser ‘cool’ porque está nas redes sociais e nas escolas, nos sítios onde estão os jovens. Antes havia poucas iniciativas e desde a criação da associação passou a existir, pelo menos, meia dúzia de eventos todos os anos, muitos em conjuntos com várias escolas e tocando o mesmo repertório”, defendeu o músico de 39 anos, considerando que foi preciso “muito trabalho e insistência para que hoje os jovens conheçam” o instrumento.

Rafael Carvalho tem 14 alunos no conservatório (dos 6 aos 16 anos) e nove na escola da Fajã de Baixo (dos 15 aos 84 anos).

Professor de viola da terra desde os 15 anos, conta com três livros publicados, vai lançar o quarto disco em novembro e garante que “não é mais difícil aprender viola da terra do que outro instrumento”: “não é por ter mais cordas que é mais difícil”, garantiu.

Da PIDE e dos brandos costumes lusitanos



DIA-CRÓNICAS

Onesimo T. Almeida

António Araújo acaba de publicar mais um livro. Desta vez lançou-se numa revisitação da tão badalada ideia da revolução dos cravos como uma festa, reviravolta repetidamente apregoada como não-sanguinária, só possível graças aos nossos supostamente lendários brandos costumes.

O autor habituou-nos nos seus escritos (em livros, artigos de revistas e jornais, e entradas no seu rico e sugestivo blogue “Malomil”) a uma preocupação exaustiva com documentos, em busca de factos nus e crus que permitam ao leitor ser ele a extrair as suas conclusões. António Araújo evita a todo o custo fazer catequese, a não ser aquela que insiste em ensinar que qualquer narrativa histórica não baseada em dados, factos, documentos, resvala e derrapa implacavelmente, estatelando-se num outro género mais conhecido por ficção. Que é legítimo e nobre, mas não carece de contributos a reclamar uma suposta coincidência com o mundo real.

Morte à Pide é o título deste seu mais à data mais recente livro. À palavra de ordem segue-se o subtítulo mais informativo de *A Queda da Polícia Política do Estado Novo*. A edição é da responsabilidade da prestigiosa Tinta-da-China.

Muito foi já escrito e publicado sobre a famigerada PIDE, e eu confesso não estar a par de toda a bibliografia sobre o tema. Acrescento, todavia, que me lancei confiante na leitura deste muito sério, documentado e informadíssimo livro. São cinquenta e uma páginas de notas, nada mais nada menos do que ¼ da obra, e fica patente que o autor leu provavelmente tudo sobre o tema – conhecendo o seu

estilo, eu diria que leu absolutamente tudo o que conta – e veio agora a terreiro com os resultados da sua própria investigação porque se sentiu abalizado a um balanço de sua própria conta.

Importa frisar que António Araújo é historiador com crédito firmado na praça pública. Um número considerável de leitores habituou-se ao seu rigor e respeita o que ele escreve pelas razões acima expostas. Nesse grupo integro-me eu e, por isso, desconhecedor de grande parte da bibliografia pertinente à temática do seu livro, deixei-me (en)levar pela límpida, cristalinamente vernácula prosa destas suas páginas, e fui aos poucos formulando o meu juízo com base nos dados página a página fornecidos pelo autor. O seu estilo é deveras sugestivo. Se os críticos literários estudiosos das técnicas de manipulação das emoções dos leitores desenvolvidas pelos escritores nas suas narrativas analisassem a arte narrativa deste autor, decerto registariam a sua capacidade de nos conduzir por um encadeado quase labiríntico de documentos, sem nunca incorrer no defeito da exaustão factual que provoca monotonia e cansaço. Ele sabe escolher e dosear os seus factos e, respeitando sempre a voz deles, desenrola uma trama narrativa que nos leva a atravessar o bulício louco das ruas de Lisboa daqueles dias (o autor cita Armindo Rodrigues: “Lisboa semelhava uma esquisita e desvairada cidade”), para de repente nos transportar a uma cadeia da PIDE e nos sentar no gabinete de um agente da polícia política.

Com eficiente mestria, António Araújo coloca-nos frequentemente nas desvairadas ruas onde o povo (termo poético e demasiado genérico para uma população composta de grupos desbragados, ideologicamente fanáticos e dispostos a fazer justiça pelas suas próprias mãos) que era tudo menos gente movida por brandos costumes, fazia ou exigia prisões arbitrarias demandando vingança contra pessoas sem qualquer culpa formada, num processo totalmente fora dos devidos trâmites legais. Cito o autor: “em meados de 1975, 18 meses após o 25 de Abril, não tinha ainda

sequer sido constituída qualquer instância judicial para julgar os elementos da polícia política. Em finais de 1978, anos passados sobre a revolução, nem o 2º Tribunal Territorial do Porto nem o Tribunal Militar de Elvas tinham julgado qualquer processo de incriminação dos agentes da Direcção Geral de Segurança.” (p. 137)

São muitas as passagens do livro que apetece citar, no entanto deixo-as para a leitura dos verdadeiramente interessados. Às violências da PIDE, que o autor refere e repudia de modo inquestionável (“As violências da PIDE/DGS não mais se apagaram da sua [da ditadura] memória. Da nossa também não.” p. 149), contrapõe-se o derriço anónimo da população que páginas deste livro demonstram dominada pelo espírito da pena de Talião. Armada em regra, ela era exigida pela justiça de rua, insensivelmente juntando culpados e inocentes arbitrariamente colocados no mesmo saco.

O país dos brandos costumes não é tão brando quanto se quer fazer crer. Apesar de tudo, a nossa sorte colectiva foi não ter surgido um Robespierre entre nós. Se calhar, afinal, o mito dos nossos brandos costumes tem algum fundamento. Mas na verdade seria preciso apagarmos com uma esponja a Inquisição e a tenebrosa Matança da Páscoa de 1506, quando os judeus é que foram as vítimas da ira popular.

Quedo-me por aqui. Fica apenas a alta recomendação de leitura deste imensamente informado e altamente instrutivo livro sobre páginas pouco abonatórias da badalada revolução dos cravos que nos devem fazer pensar sobre o lado bem pouco humano de uma nação que às vezes se considera eleita. Um livro que é uma lição de história e de ética, com a vantagem de ter sido escrito como se fosse uma obra literária. O que significa que se lê de um fôlego, num apressado virar de páginas em busca do que nos vai ser dito a seguir.

Mais uma derrota



DESDE LISBOA
PARA AQUI

Hélio Bernardo Lopes

Acaba de saber-se que o Tribunal Constitucional decidiu não apreciar a queixa do PSD sobre o voto dos emigrantes. Uma decisão que confere à Comissão Nacional de Eleições a possibilidade de publicar o resultado definitivo das eleições mais recentes. A consequência é a possibilidade de poder a Assembleia da República tomar posse, já com os novos deputados eleitos.

De um modo que creio ser indiscutível, esta decisão do Tribunal Constitucional acaba por originar a mais recente derrota do PSD, desta vez ao redor das mais recentes eleições que tiveram lugar entre nós. Tendo havido envelopes que não foram acompanhados com o documento de identificação obrigatório, algumas mesas entenderam considerar nulos esses votos. O PSD contestou esta prática, mas a verdade é que o Tribunal Constitucional decidiu não apreciar a queixa em causa. Objetivamente, o PSD acabou por averbar mais uma derrota no seu palmarés mais recente.

Esta decisão do Tribunal Constitucional permite agora que o Presidente da Assembleia da República, Eduardo Ferro Rodrigues, possa levar à conferência de líderes, durante esta tarde, a proposta de que a tomada de posse dos novos deputados possa ter lugar ainda durante esta semana, presumivelmente na próxima sexta-feira.

À luz desta hipótese, poderá o próximo Governo vir a tomar posse no sábado que aí vem, situação que António Costa havia já apontada como possível. Tudo isto, porém, tem de ser olhado por uma perspetiva mais ampla e já muito identificada pelos mais atentos.

Nos termos das palavras de ontem de Rui Rio, a sua recandidatura, como também o facto de, temporariamente, ir desempenhar as funções de líder da sua bancada parlamentar, visa também tentar limitar o desenvolvimento de uma deriva neoliberal. Mas é claro que falar aqui em deriva é um pouco forçado, porque o PSD foi sempre um partido liberal. Hoje, com o neoliberalismo nos comandos da vida internacional, é natural que o liberalismo de sempre do PSD acabe por possuir uma forte probabilidade de derivar para o neoliberalismo.

Mesmo que Rui Rio possa continuar a liderar o PSD, o regresso ao neoliberalismo de Pedro Passos Coelho será uma mera questão de tempo: **bastará que o partido, já então unido com o resto da Direita – incluindo o Chega –, venha a atingir o poder na governação do País.** Numa tal circunstância, Rui Rio voltar a sofrer nova transmutação, à semelhança do que se deu com as suas anteriores tomadas de posição sobre a Justiça, mormente no caso da constituição do Conselho Superior do Ministério Público.

Um dado é agora certo: **com esta recente decisão do Tribunal Constitucional, o PSD averbrou a sua mais recente derrota política, fruto de suportar toda a sua ação numa simples política de casos, indo a todos, com ou sem um ínfimo de lógica.** É o PSD de sempre.

Minha Terra



DO TEMPO
E DOS HOMENS

Manuel Calado

Minha terra, terra nossa,
Origem da minha era,
A ti devo o meu saber,
Os sonhos, a poesia,
E a alegria de viver.
Senti-te nos pés descalços,
Correndo pelos vergeis,
Sem direção ou ciência.
Minha terra, tu me deste,
Mil anos de experiência,
De luta em solo agreste,
E tenaz sobrevivência.
Foste origem do que sou,
Minhas taras e defeitos,
E de tudo o que sobrou,
Dalguns velhos preconceitos.
Mesmo assim, quero-te bem.
Lembro minha lousa e giz,
O meu livro das lições,
E aqueles versos que fiz,
Em honra de minha mãe.
De seu nome, Felicidade.
Seus genes ela me deu.
Mulher de fé e bondade,
Que os pobres acarinhava,
Em seu ventre germinou,
Aquele que agora sou.

Os Açores e a açorianidade para as novas comunidades na língua deles



CRÓNICA DE
DINIZ BORGES

Diniz Borges

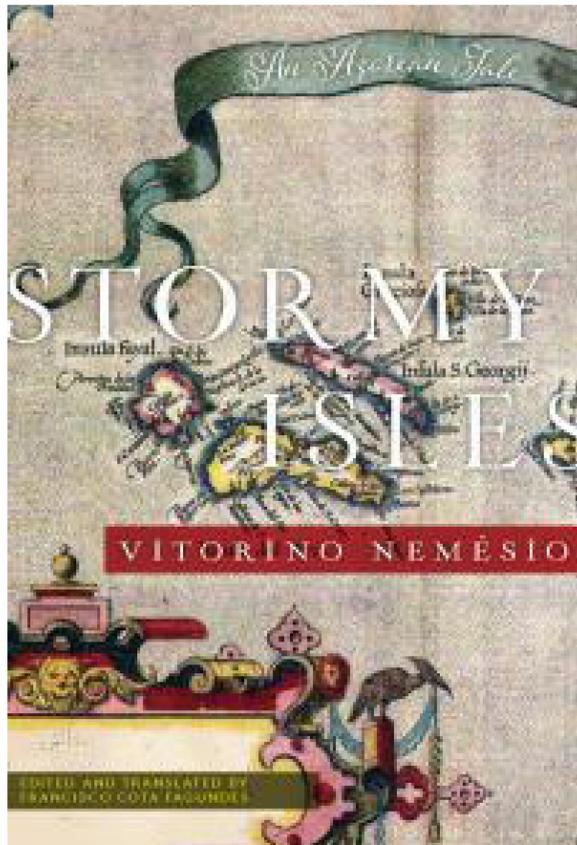
Sem a tradução estaria limitado às fronteiras do meu próprio país. O tradutor é o meu melhor aliado. Ele apresenta-me ao mundo.

Ítalo Calvino, escritor italiano
(1923-1985)

O mundo dos açor-descendentes em terras americanas é cada vez mais um mundo de homens e melhores integrados na sociedade americana e canadiana, comunicando no idioma inglês. As suas vidas, muitas, felizmente, passadas pelos bancos das universidades, estão, repletas das mesmas vivências que os seus congéneres de outros grupos étnicos vivem. A integração, como já o foi dito, repetidamente, tem os seus custos, e um deles é a língua dos seus antepassados, para além de alguns elementos culturais que vão desaparecendo. Daí que, como já o referi, por várias vezes, a tradução das múltiplas obras da literatura açoriana para a língua inglesa, de braço dado com um maior dinamismo e ativismo na promoção de autores açor-descendentes, junto das nossas comunidades, é imperativa para que tenhamos uma diáspora consciente da riqueza da sua herança cultural, que ultrapasse a chamarita e as sopas das nossas festividades, as quais têm a sua beleza, mas são apenas um mero fragmento da diversidade que constitui a açorianidade, dentro e fora do arquipélago. As traduções das obras literárias açorianas para inglês e chegar-se às novas gerações na língua deles é a única forma de mantermos vivo o legado cultural que construímos e que queremos perpetuar. Mais, acho que os açor-descendentes têm o direito de usufruírem da riqueza literária do arquipélago. É que, mesmo aqueles que, e felizmente, ainda entendem ou falam algum português, o nível linguístico não dá para absorverem o poder da literatura. E isso não pode ser uma barreira à açorianidade.

É, portanto, com enorme euforia que vejo a criação da coleção *Bellis Azorica*, tendo como editores, Onésimo Almeida e Mário Pereira, num projeto em comum da Tagus Press com a Gávea-Brown Publications, numa união de esforços entre a Universidade de Massachusetts em Dartmouth e a Brown University de Providence. É cada vez mais importante este trabalho em conjunto entre as várias universidades, centros de estudos e institutos. É ainda de suma importância este destaque a obras dos Açores, ou sobre os Açores, em inglês ou, no caso de poesia, em edições bilingues. Apesar de ser um projeto novo, já estão nas estantes duas publicações, e outras duas em breve. Duas publicações que são ex-libris da literatura açoriana: a poesia de Pedro da Silveira e a ficção narrativa de Vitorino Nemésio. Dois escritores açorianos, entre outros, absolutamente necessários para se compreender a açorianidade e todas as suas nuances, dentro e fora do arquipélago.

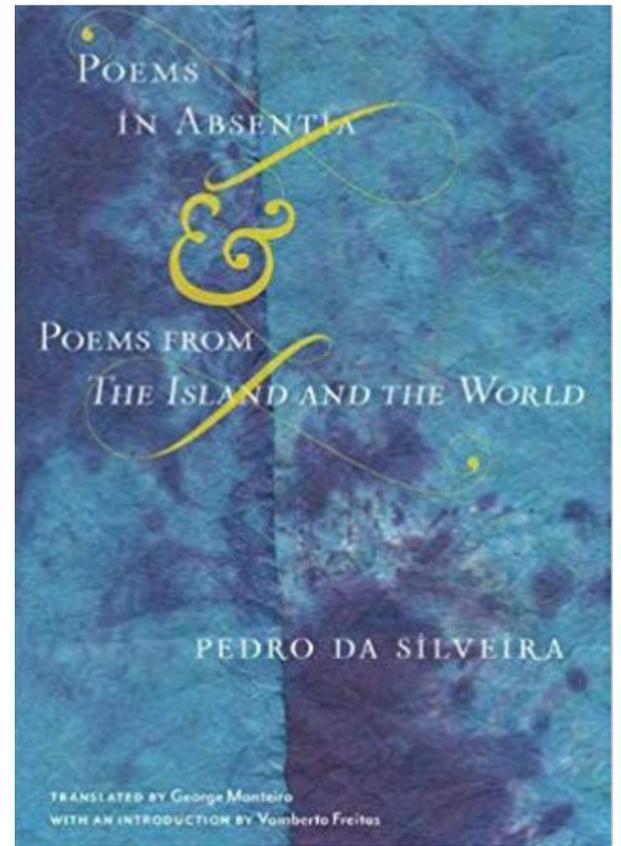
Mau Tempo no Canal que Francisco Cota Fagundes, catedrático com uma profunda e proffua obra, composta por ensaios, ficção, e tradução, trouxe ao mundo de língua inglesa com o título de *Stormy Isles*, é uma obra absolutamente necessária para se perceber os Açores de ontem, e por



inerência, os Açores de hoje. A nova edição de *Stormy Isles: an Azorean Tale*, com nova revisão e edição do tradutor, traz-nos um prefácio magnífico, que só em si, é um colóquio sobre os Açores e a açorianidade. Francisco Cota Fagundes dá-nos uma soberba lição sobre a vida e a obra de Nemésio, assim como as inesgotáveis extrapolações deste livro canónico na literatura de língua portuguesa. Como escreve o tradutor, nesta saga açoriana, Nemésio interliga mitologia, geologia, geografia, história, economia, arte, religião, folclore, flora e fauna numa magnífica obra ficcional. Cota Fagundes relembra-nos que Nemésio fez uma espécie de milagre: “de um mundo minúsculo criou um livro extraordinariamente rico.” Diga-se ainda, que a bibliografia contida nesta edição é, por si própria uma série de cursos, uma riqueza para as novas gerações de açor-descendentes e todos quantos queiram aprender sobre os Açores.

O segundo livro publicado *Poems in Absentia and Poems from the Island and the Word*, é um contributo singular com tradução de George Monteiro. A poesia de Pedro da Silveira, tem, quase toda ela, uma grande ligação ao mundo da nossa emigração. Conhecer as ligações que Pedro da Silveira fazia entre as ilhas e o mundo, incluindo o mundo da emigração, é absolutamente indispensável para as novas gerações de açor-descendentes. Só com esta poesia, na língua que usam diariamente, é que poderão descobrir quem na realidade são, encontrar elementos que responderão muitas perguntas sobre comportamentos e formas de estar na vida, sobre a sua própria idiossincrasia de americanos salpicados com a força telúrica de nove pedaços de vulcões no meio do atlântico.

A poesia de Pedro da Silveira, na tradução de George Monteiro, professor emérito de literatura na universidade Brown, ganha ainda outro fulgor. A musicalidade e toda a densidade de cada poema e de cada palavra, estão magistralmente traduzidos, melhor, recriados pela experiente e fértil pena de George Monteiro. Não fosse ele um poeta com várias publicações. Diga-se ainda, que o prefácio e o posfácio deste novo livro são duas partes essenciais do mesmo. O prefácio assinado pelo crítico literário e leitor de inglês na universidade dos Açores, Vamberto Freitas é, como ele já nos habituou, um texto que transporta a crítica literária a outros patamares. É uma apresentação, altamente criativa da vida e obra de Pedro da Silveira, no contexto



das ilhas e do mundo, assim como os parágrafos necessários sobre o tradutor. No posfácio, George Monteiro liga a poesia de Pedro da Silveira ao universalismo que ela de facto contém. Num mundo fragmentado, os dois textos, são pedras basilares para contextualizar ao leitor de língua inglesa a obra de Pedro da Silveira.

Bem-haja aos criadores deste novo projeto editorial. Acrescente-se que em breve sairão outras duas obras: *Smiling in the Darkness* de Adelaide Freitas, traduzido por Katharine Baker e *The Unknown Islands* de Raúl Brandão, traduzido por David Brookshaw. Estas e outras obras são absolutamente necessárias para as novas comunidades de açor-descendentes aqui nos Estados Unidos e no Canadá. É importante que o nosso movimento associativo, a nossa comunicação social, as nossas escolas e universidades com cursos em língua portuguesa, os nossos centros de estudo e institutos deem espaço a estas publicações. Que em cada comunidade, e com cada lançamento haja uma festa, a festa do livro, a festa da literatura, a festa de obras que ajudarão os açor-descendentes a descobrirem-se ou redescobrirem-se. É que tal como afirmou algures Kafka: a literatura é sempre uma expedição à verdade.

Vivem-se momentos de grande dinamismo na nossa diáspora da América do Norte. Não podemos é ficar presos à comunidade que já não somos. Tenhamos a ousadia de apoiarmos projetos como a *Bellis Azorica*, tenhamos a audácia de olharmos para o futuro, tenhamos a intrepidez de ultrapassarmos alguns tabus e até restrições impostas por quem não percebe a metamorfose que vivemos. Os Açores não podem ficar fora do mundo açor-americano pela barreira da língua, nem as nossas comunidades podem ficar à margem pelas linguagens ultrapassadas de quem não as compreende.

Estas duas publicações, as que já se publicaram e precisam de reedições, e as novas que se seguirão, por esta editora ou outras, levadas a todos os cantos da diáspora, são pilares essenciais na construção do novo mundo de açor-descendentes que se vive, quotidianamente, nas nossas comunidades. É que parafraseando, em sentido contrário Carlos Drummond de Andrade, o que infelizmente cabe a muitas publicações, estes dois livros, entretanto, não foram traduzidos para evitar espaços vazios na estante.

Subversão de Vila Franca do Campo



OUR
HERITAGE

Creusa Raposo

Meses antes “(...) do dia do tremor, dia do mistério, o dia do dilúvio (...)”, mais concretamente, dia 22 de Outubro de 1522, chegou à ilha de São Miguel, Frei Afonso de Toledo. Considerou a ilha um paraíso e julgou que os seus habitantes tinham perdido o temor a Deus. Assim, nas suas pregações e sermões, apelou à penitência e oração para que não houvesse castigos divinos.

Na madrugada de 22 de Outubro, numa Quarta-feira, pelas 02:00 horas, o céu estava estrelado, com ausência de vento e de nuvens, e com tempo sereno “ (...) começou a tremer a terra mais que outras vezes tremia, e a dar fortes balanços, parecendo maresia (...) exaltações senão de minerais de salitre e enxofre, que cresciam muito debaixo da terra (...) se sentiu em toda a ilha um grandíssimo e espantoso tremor de terra, que durou o espaço de um Credo, em que parecia que os elementos, fogo, ar e água, pelejavam no centro dela, fazendo-a dar grandes abalos, com rancos e movimentos horrendos, como ondas de mar furioso, parecendo a todos os moradores da ilha, que virava o centro dela para cima e que o céu caía”.

O terramoto apanhou as pessoas desprevenidas e vitimou grande parte da população. Fez ruir as habitações e edificações nobres da vila, provocando o seu desabamento. As grotas encheram-se de lodo e lama arrastando consigo árvores, pedregulhos, animais e até mesmo pessoas. Provocou um enorme aluimento de terras que soterrou a primeira capital de São Miguel, provocando a morte da esmagadora maioria dos seus habitantes. Teve epicentro nas proximidades de Vila Franca do Campo, que foi subvertida por uma montanha que se despenhou da parte do norte, atingindo 10 na Escala de Mercalli.

Sendo sentido em toda a ilha, mas com intensidade significativa em Ponta Garça; Água de Pau; Furnas;

Fenais da Ajuda e Maia. Para além disso, o enorme escoamento de terra, ao entrar no mar e ao dissipar-se formou uma forte ondulação, que afectou algumas embarcações ancoradas perto do Ilhéu, devido ao impacto e volume de água deslocada.

Sucederam ao sismo três grandes réplicas, mas de menor duração atingindo 8 na escala de Mercalli.

A ermida de Santa Catarina, de Nossa Sra. Da Paz e de São João foram os únicos edifícios religiosos que sobreviveram ao terramoto e a primeira serviu de paróquia durante a construção da Igreja dos Frades dedicada a Nossa Senhora do Rosário. Do interior da catedral de Vila Franca sobreviveu uma secular pia baptismal, de forma oitavada e com cinco carrancas, sendo considerada uma obra renascentista.



Fig. 1 - Ilhéu de Vila Franca do Campo, São Miguel, Açores.
Fonte: Fotografia de Creusa Raposo, 2011.

Pela primeira vez na ilha de São Miguel, nomeadamente na Vila Franca do Campo foram realizadas escavações arqueológicas, autorizadas pelo Ministério da Educação, sendo o principal responsável o Dr. Manuel Sousa D'Oliveira. Estas escavações duraram cerca de dezasseis anos e foram divididas em nove estações.

Um processo científico inglês conhecido por “Box System” foi utilizado pela primeira vez nos Açores como técnica estratigráfica nas escavações arqueológicas que permitiram observar uma colocação exacta dos objectos. No ano de 1977 os arqueólogos norte-americanos Patrícia Bikai e Pierre Bikai visitaram Vila



Fig. 2 - Pia baptismal na igreja de São Miguel Arcanjo. Vila Franca do Campo, São Miguel, Açores.

Fonte: Fotografia de Creusa Raposo, 2011.

Franca (tendo realizado diversos trabalhos no Líbano, Turquia e Chipre) procuravam descobrir vestígios Fenícios nas ilhas do Atlântico.

Os achados arqueológicos compõem-se por infra-estruturas (paredes de tijolo e argamassa, muros de uma cozinha, partes de uma lareira, materiais de construção, etc.); elementos decorativos (azulejos hispano-árabes, pia baptismal, rosácea, etc.); utensílios domésticos (louça holandesa, vasilhas, talheres, fragmentos de cerâmica inglesa, castiças de bronze, etc.) e objectos pessoais (alfinetes, medalhas, moedas, tecidos, malha de armadura, botões, etc.).

Note-se as obras: “Os Açores nos séculos XV e XVI” de João Marinho dos Santos, “Saudades da Terra” de Gaspar Frutuoso, “Memorial de Vila Franca do Campo” e “Escavações Arqueológicas em VFC 1967-1982” de Carlos Melo Bento.

Este texto não segue o acordo ortográfico da Língua Portuguesa

Barro Vermelho - Ilha Branca, de João C. Bendito ou a viagem por dentro da memória



CRÓNICA DAS
ILHAS DE BAIXO

Victor Rui Dores

Nunca como agora me pareceu tão verdadeira a (emblemática) frase do escritor Daniel de Sá: “Sair da ilha é a pior maneira de ficar nela”.

Não é impunemente que se nasce numa ilha onde a terra é pequena, o mar é vasto e o sonho é enorme. Emigrado nos Estados Unidos da América, João Celestino Bendito saiu um dia da ilha, mas a ilha não saiu dele. Isto significa que a ilha navega dentro dele, tendo nele deixado uma memória indelével e retroactiva. Território de magia, beleza, sedução e mistério, a ilha é o microcosmo de referência deste autor, é o epicentro do seu imaginário, isto é, o seu roteiro sentimental e afectivo. Por isso a ilha será sempre o seu regresso a casa, o seu retorno às origens.

E, ao regressar à ilha (a real e a mitificada), João Bendito busca a harmonia, os cheiros da terra, a unidade original. Até porque, bem vistas as coisas, a ilha é o lugar onde nunca se chega, e de onde nunca se parte em definitivo. Dito de outra maneira: a ilha que se abandona nunca é a mesma ilha a que se regressa. Poder-se-á aqui aplicar a lei do eterno retorno: tudo volta ao princípio, tudo volta ao seu primordial. Porque na ilha, espaço matricial e mítico, estará sempre o encanto da infância e adolescência enquanto paraísos irremedia-

velmente perdidos.

Accionando precisamente os retroactivos da memória, isto é, as suas recordações pessoais, o terceirense João Bendito (d)escreve, em *Barro Vermelho - Ilha Branca, histórias da Graciosa* (Bridge Books, San Jose California, 2019), momentos da sua meninice vividos no microcosmo da Graciosa, ilha onde passava férias de Verão em casa dos avós graciosenses (na vila de Santa Cruz, lugar da Calheta), entre 1958 e 1968.

A obra reúne um conjunto de admiráveis crónicas que, lidas em sequência, constituem um vivo testemunho para memória futura. Trata-se, antes de mais, de uma declaração de amor que o autor presta à sua família, à ilha Graciosa e suas gentes. Aliás, um belo livro que eu, graciosense com muito orgulho e saudade, li com emoção e comoção.

Evocando, com nostalgia e em cinematográficos *flashbacks*, um tempo distante onde habitam as primeiras rajadas de vida, as primeiras emoções e sensações, sonhos e angústias, perplexidades e dúvidas, medos e contradições, João Bendito fala-nos de ritos iniciáticos, do despertar para o mundo e para o conhecimento das coisas

A uma relação inocente e fascinada com os outros, com quem estabelece laços de surpresa e contemplação, de fraternidade e cumplicidade (o avô Guilherme, a avó Delminda e o Nelson “Rato”, por exemplo), o autor recorda alguns graciosenses incontornáveis que, atravessando várias gerações, fazem hoje parte do imaginário e da memória colectiva graciosenses. São pessoas que ele resgata e recupera do negrume do esquecimento, dando-lhes reconhecimento e valor: traça-lhes o retrato físico e perfil psicológico, narrando-lhes as histórias, as

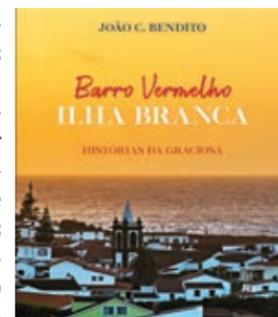
aventuras, os acontecimentos, as peripécias e outros feitos.

De forma ternurenta, minuciosa e reflexiva, o autor revisita essas figuras marcantes da Graciosa – gente muito humana, de estratos sociais distintos, que marcou a diferença e deu muito de si aos outros. São graciosenses com quem a geração de João Bendito (que é também a minha) muito aprendeu. Nunca esqueceremos esses concidadãos que iluminaram as nossas vidas e que, vivendo numa ilha marcada pelo isolamento, souberam irradiar verdade, sabedoria, autenticidade e muita generosidade. E tudo isto numa altura em que a Graciosa era um mundo despojado, de poucas coisas, por isso mesmo tornadas essenciais.

Por conseguinte, *Barro Vermelho - Ilha Branca* celebra a amizade e oferece-nos apetecíveis narrativas envoltas em atmosferas de familiaridade e afectividade que resultam de experiências profundamente vividas e sentidas pelo seu autor. Denotando grande poder de observação e extraordinária pormenorização, João Bendito possui uma capacidade descritiva e narrativa que deixa antever o ficcionista (adiado) que há dentro dele.

Estamos perante um livro singular, envolvente e tocante. De plena espessura evocativa e atenta observação do humano, escrito por quem, ainda e sempre, vê as ilhas com os olhos da memória e da distância.

Temos escritor.



Edmund Wilson contra Vladimir Nabokov



NAS DUAS MARGENS

Vamberto Freitas

*Num famoso ensaio, Ralph Waldo Emerson escreveu que uma 'amizade era como a imortalidade da alma, bom demais para ser acreditada'... No caso de Nabokov e Wilson, foi isso mesmo. Alex Beam, *The Feud: Vladimir Nabokov, Edmund Wilson and the End of a Beautiful Friendship**

"Beautiful friendship/Uma Bela Amizade"? Ou uma amizade absolutamente inquinada por parte de Vladimir Nabokov (1899-1977), o célebre autor de *Lolita* (1955), *Speak, Memory, The Real Life of Sebastian Knight*, entre alguns outros livros, inclusive *Pale Fire*, que tive de ler num seminário pós-graduado e nunca mais voltei àquele jogo e puro gozo com o leitor. Alguns dos seus outros livros foram traduzidos do russo pelo próprio autor. Estou ainda para ler *Vladimir Nabokov: The American Years*, que também está na minha estante entre outros dele. Sem a mão de Edmund Wilson, quando Nabokov chega aos Estados Unidos em 1939, depois da fuga da União Soviética logo de início do regime e debaixo de fogo num barco rebelde e apoiante dos velhos aristocratas e outros dissidentes do novo Poder, com passagem breve pela Alemanha e França, com praticamente só a roupa no corpo e com poucos dólares na algibeira, provavelmente nunca teria chegado a nada em língua inglesa. Muito provavelmente não teria chegado onde chegou a lugar nenhum nos Estados Unidos, e definitivamente à grandeza literária internacional que conquistaria com a publicação do romance *Lolita*, que lhe permitiu a riqueza (os tempos eram outros) para o resto vida inteira, apesar do seu tema, pagando logo depois à América com uma nova fuga emigrante e agora legal, mas para um hotel na Suíça, onde viveu uns bons anos até ao seu falecimento, sem a ajuda generosa do eminente crítico canónico americano, de nome Edmund Wilson. A história da quebra da sua amizade tem tanto de caricato como de ingratidão. Mesmo assim, Nabokov tornar-se-ia cidadão americano em 1945, na época do tempo de grandes perigos e de pouca segurança. A história de Nabokov na América é uma de puro oportunismo e cinismo. Edmund Wilson tinha viajado em 1935 para a União Soviética, e passado alguns meses num dos seus hospitais devido a uma febre séria, nunca ter perdido a sua admiração pelo que ele chamava "O Quartel General da Humanidade", tal o seu respeito por Lenine, sobre quem escreveria pouco depois um livro que liamos na faculdade californiana por questões puramente literárias, *To the Finland Station: A Study in the Writing and Acting of History* (1940), no qual afirmava toda a sua admiração pelo então líder máximo do Kremlin, o intelectual supremo, mais do que o político. Vindo de uma família da velha aristocracia da Costa Leste americana (Nova Jersey), nunca deixou de se considerar um neo-marxista até ao fim da vida, com o desgosto do tempo estalinista, mas considerando, sempre, o sistema do seu próprio país como um dos mais injustos, dedicado à Guerra Fria e perpétua. Foi este proeminente crítico que deu a mão a um dos mais conservadores e arrogantes russos "brancos" que arribou repentinamente ao seu país.

Começemos de novo. Edmund Wilson foi sempre um leitor e admirador da literatura russa antes da União Soviética. Há algum tempo atrás tinha criado amizade com alguns russos e russas, especialmente com Nicolas Nabokov, um compositor e primo de Vladimir Nabokov, já com nome feito nos Estados Unidos e na Europa. Quando Vladimir Nabokov chega à América de mãos vazias, uma vez mais, este seu primo implora a Edmund Wilson (1985-1972) que o ajude de uma forma ou outra. Leu alguns dos seus livros sem grande entusiasmo, especialmente o original de *Lolita* (primeiro publicado em Paris, aquela cidade-luz tão aberta a tudo e a mais alguma coisa), que o deixou meio enjoado e sem qualquer simpatia pelo tema de um europeu de meia idade a seduzir uma menina atrevida, "a velha e decadente Europa", como dizia um mestre meu em literatura na Califórnia, o símbolo, a menina, de uma nova nação a ser devorada pelo velho continente. Mesmo assim, reconheceu o seu talento e qualidade literária para contactar algumas das melhores revistas literárias (*New Yorker*, por exemplo) para aceitarem as suas críticas e ensaios, o que aconteceu da melhor maneira. Em seguida, Wilson manobrou a sua considerá-

vel influência para que publicassem o que viria a ser o seu famoso romance, que ele, Wilson, não tinha conseguido ler por completo no original, e ainda intercedeu para que ele desse aulas nalgumas das melhores universidades, e outra vez com sucesso. Quando Vladimir Nabokov chega à Universidade de Cornell já estava a trabalhar a fatídica tradução do mais venerado e reconhecido romance em verso de Alexander Pushkin, *Eugénio Onegin* (1833), que durou qualquer coisa como nove anos e tem como comentários de Nabokov muito acima de 900 páginas. O ensaísta contido e de prosa claríssima que era Edmund Wilson achou mais ou menos um escândalo de má tradução, ainda mais por ser uma tradução literal, com palavras em inglês que ele insistiu nem sequer existirem em qualquer dicionário, e desatou – o seu erro máximo – a querer dar lições etimológicas e de significados e ortografia da língua russa, de que Nabokov era um mestre. A tradução de Pushkin saiu em 1964, e a polémica acesa, arrebatada e algo insultante entre os dois rebentou como uma bomba que não mata mas acorda toda a gente, numa publicação de prestígio como a *The New York Book Review*. Um pouco depois, este combate intelectual passaria para outros periódicos, incluindo a famosa revista britânica *Encounter*, que mais tarde se saberia ser financiada pela CIA. Não vou aqui enumerar os detalhes de um ou outro, só reafirmar que as guerras literárias são por vezes de uma violência pouco dignificante à dignidade dos polemicistas, algo a que estamos habituados em Portugal, e em que cavalheiros e amigos perdem todo um passado de grandes momentos e diálogos intelectuais, como foi o caso de Edmund Wilson e Vladimir Nabokov. Este livro de Alex Beam, tão equilibrado e justo nos seus juízos e análises, coloca cada um no seu lugar.

"Mesmo nas décadas – escreve James Beam -- depois da morte destes dois escritores, a controvérsia sobre a tradução de *Onegin* ocasionalmente sai do caixão. Em 1977, o ano do falecimento de Nabokov o aposentado diplomata britânico Charles Johnson publicaria que a tradução rítmica, e métrica encantou o jovem escritor Vikram Seth, que tinha retirado o livro de uma estante numa livraria de Palo Alto. Os dois acontecimentos não estavam relacionados. Parece possível que Vladimir Nabokov se teria dado ao trabalho de uma outra tradução de *Onegin* em inglês, com a sua imortalidade muito em dúvida."

Seja como for, esta luta entre dois grandes gigantes literários, como alguém já os descreveu, de dois países tão distantes e diferentes, deixou poucos literatos indiferentes, pelas mais variadas razões. Edmund Wilson começou a publicar crítica e ensaio nas mais prestigiadas revistas do seu país, desde *Vanity Fair, New Yorker* e no inescapável *The New York Review of Books* depois da sua fundação em 1963. Formou-se na Princeton University e tornar-se-ia amigo de grandes autores, hoje também canónicos, como F. Scott Fitzgerald, Ernest Hemingway, John Dos Passos e T. S. Eliot, só para mencionar aqui alguns dos mais conhecidos nomes entre nós. Foi talvez o único ensaísta que conseguiu viver só dessa escrita, que pouco vendia, mesmo quando depois colecionada em livro. Wilson alternava a sua vivência entre Nova Iorque e a sua casa permanente em Cape Cod e uma velha e grande casa antiga, mais tarde por ele herdada da mãe, na parte norte do estado de Nova Iorque, e onde se refugiava pelo menos cada seis meses, dando testemunho dessa vivência rural em alguns dos livros. Publicou alguma ficção (*I Thought of Daisy* e *The Higher Jazz*) sem impacto, com uma excepção. Em 1946 faz sair *Memoirs of Hecate County*, um conjunto de histórias interligadas, e que ele considerava o seu melhor livro. Pelas cenas de sexo explícito, depressa o editor foi levado a tribunal, em São Francisco e Nova Iorque, e o livro teve de ser retirado das livrarias, já depois de lhe ter proporcionado uns bons milhares dólares e que lhe poderiam tornado financeiramente mais desafogado. Não foi uma figura fácil, mas foi de grande influência entre os seus pares. Até mesmo entre a nova geração de escritores judeu-americanos, que começaram a pontificar a partir dos anos 30, olhavam-no com a maior admiração e respeito. Wilson lia várias línguas, e no seu livro de ensaios *The Triple Thinkers* já tinha escrito precisamente sobre Alexander Pushkin e a sua obra-prima que que Nabokov viria a traduzir à sua maneira. Continuaram a corresponder-se, mas nunca mais seria com aquela profunda amizade do início. Resta só dizer que Edmund Wilson continua a ser biografado muito mais do que os grandes escritores sobre quem escreveu ao longo da sua vida.

Alex Beam, *Edmund Wilson and the End of a Beautiful Friendship*, Pantheon Books, New York, 2016. Todas as traduções aqui são minha responsabilidade.

A imprensa e as campanhas eleitorais



REFLEXÕES DE UM AÇORIANO EM BRAGA

José Henrique Silveira de Brito

Terminada a campanha eleitoral para o Parlamento e passadas as eleições de 6 de Outubro em Portugal, vale a pena reflectir sobre a actuação da imprensa, tema normalmente muito discutido e de importância primordial.

Se compararmos o modo como a imprensa funciona nos Estados Unidos da América e em Portugal, por exemplo nas campanhas eleitorais para a presidência da República, constatamos uma diferença notória. Habitualmente, no final da campanha, os jornais americanos "endossam" um candidato, isto é, terminada a campanha, manifesta o seu apoio a um dos candidatos. Essa opinião é a da direcção do órgão de informação, não necessariamente dos jornalistas. Em Portugal isso não acontece. As direcções não manifestam as suas preferências e os órgãos de comunicação declaram respeitar o pluralismo próprio de uma sociedade democrática e tentam informar e esclarecer os eleitores das propostas das diversas forças políticas em presença. O que é exigido é que essa informação seja plural, imparcial, neutra, digamos assim. Será isso possível? Para mim, é evidente que não!

Quem, como eu, estudou e reflectiu sobre a comunicação social durante anos, porque ensinei "Ética e Direito da Comunicação" num curso de "Ciências da Comunicação", é levado a concluir que a referida objectividade e neutralidade não existe, não porque os jornalistas não queiram ou sejam desonestos, mas porque o ser humano não é axiologicamente neutro. Quem fala pronuncia-se a partir da sua mundividência, a partir do seu modo de ver e, nesse modo de ver, está a sua escala de valores que influencia o que pensa e diz. Do que acabo de dizer não vem mal ao mundo. O que é preciso é que todos estejam conscientes dessa realidade.

Dando um exemplo para clarificar o que acabo de dizer e mostrar a complexidade do trabalho dos jornalistas, imaginemos que um profissional da comunicação social vai a um colóquio sobre temas de bioética. O que se verifica em cada uma das comunicações apresentadas é o seguinte: cada conferencista fala sobre o seu tema a partir do seu ponto de vista, a partir do seu "horizonte de compreensão", da sua mundividência. Por sua vez o jornalista ouvirá a comunicação a partir do seu próprio (pessoal) ponto de vista, do seu horizonte de compreensão, que é distinto do do conferencista. O consumidor da informação produzida pelo jornalista, por seu turno, lerá/ouvirá/verá a informação produzida sobre a conferência a partir do seu próprio horizonte de compreensão, que é diferente do do jornalista e do conferencista. Por maior esforço que cada um dos três intervenientes faça para procurar aquilo que a neo-hermenêutica chama "a fusão de horizontes", nunca o conseguirá, porque o horizonte de cada um é, por assim dizer, "pessoal e intransmissível", está ligado aos conhecimentos que cada um tem e à sua história pessoal; "conhecer é interpretar". Sendo esta a realidade, o importante é termos consciência dela.

Esta minha chamada de atenção, não significa que concordo com os que afirmam que vivemos na época da pós-verdade. A negação da verdade, da validade do conceito de verdade, leva fatalmente à defesa do relativismo radical, quer em termos do conhecimento quer em termos morais. Em termos de conhecimento, negar a verdade é afirmar o sem sentido da argumentação; se não há verdade, para quê argumentar? Se não há o bem, tudo vale a mesma coisa, e se tudo vale a mesma coisa, nada vale coisa nenhuma! Está aberta a porta para a lei do mais forte. Em termos de conhecimento, argumentamos numa tentativa de nos aproximarmos da verdade, embora a sua posse plena não seja possível; da realidade temos apenas uma perspectiva. Em termos morais, argumentamos para nos aproximarmos do melhor! Julián Marías deu a um livro sobre moral o título "Tratado do Melhor. A Moral e as Formas da Vida". Não há, pois, discursos neutros; o importante é que os profissionais da comunicação sejam honestos e que os consumidores estejam conscientes de que a informação neutra não existe.

Sem dinheiro e sem ideias



**CRÓNICA
DO ATLÂNTICO**
Osvaldo Cabral

O comportamento do Governo Regional neste último ano do seu mandato será interessante de seguir, para se perceber que os cofres públicos estão vazios e que as tradicionais promessas em ciclo eleitoral vão acontecer com base em lançamentos de primeiras pedras e do sustentado discurso “agora é que vai ser”.

Quando uma empresa de segurança vai a uma audiência parlamentar para se queixar de que as empresas públicas lhe devem milhares de euros, deixando os trabalhadores com salários em atraso, não está a dar novidade nenhuma.

A banca está a apertar com muitas dessas empresas públicas, que já passam do limite do razoável em termos de endividamento, socorrendo-se dos fornecedores para ir disfarçando os crónicos défices anuais.

Olhando para as contas de todas elas neste primeiro semestre, retiramos apenas o exemplo dos três hospitais, que se endividam exactamente na mesma ordem do défice.

Todos eles registaram resultados negativos no primeiro semestre e todos eles, no mesmo período, registaram aumentos da conta de fornecedores, o que é uma contabilidade muito original.

O total dos resultados negativos atinge os 16,5 milhões de euros e o total dos aumentos das dívidas a fornecedores monta a 17,4 milhões de euros.

Os hospitais de Ponta Delgada e Angra do Heroísmo aumentaram as dívidas a fornecedores em 2 milhões de euros e só no caso do hospital da Horta o resultado líquido negativo não é totalmente coberto por dívidas a fornecedores.

Do quadro em análise, resulta que o hospital da Horta penaliza menos os fornecedores e o da Terceira é o que os penaliza mais.

Mas a maior penalização absoluta acontece em S. Miguel, com 11,3 milhões de euros (65% do total).

Este é apenas um pequeno exemplo de como as empresas públicas regionais estão sem capacidade financeira e a viver à custa dos atrasos de pagamentos a fornecedores, prejudicando a economia açoriana e muitas empresas e trabalhadores desta terra.

Sem dinheiro e sem ideias novas, vamos caminhando para uma estagnação cada vez mais notória, sem qualquer correspondência com o discurso político de que estamos a viver no melhor dos paraísos.

É por isso que a ajuda externa é tão premente,

como os empréstimos obrigacionistas que estamos a contrair cada vez com mais frequência.

Com foguetes, sinos a tocar, espumante e croquetes, no palco teatral micaelense em que se tornou a política açoriana.

TEORIA DE POBRE - A Secretária Regional dos Transportes, que costuma desenvolver teorias absurdas sobre o seu sector todo falido, juntou mais uma à vasta colecção de preciosidades para justificar a política ruinosa deste governo em matéria de dinheiros públicos.

Como referi, quando não há dinheiro as boas ideias também não abundam.

Depois do desastre da transportadora aérea e do afundamento no sector marítimo, faltavam os terrestres para enfeitar este trio da maravilha da via açoriana.

Disse a Senhora Secretária que “a região poupou cerca de 120 milhões com as SCUT de S. Miguel”.

A teoria é a seguinte: A Euroscut quando correu à concessão da estrada, “fez o seu estudo do crescimento de tráfego, e com base nesse estudo é que fixou a renda, fixou o critério de cálculo da renda. Porque esse tráfego não tem crescido de acordo com aquilo que foi previsto pela Euroscut, e tem tido um crescimento, mas bastante abaixo, isto representa uma poupança para a Região de cerca de 120 milhões de euros, desde o início do contrato, porque o tráfego não está a crescer de acordo com aquilo que era inicialmente previsto”.

É uma teoria genial, pois estamos a poupar uma coisa que não existe!

É como um doente que vai ao médico, este diagnostica-o um tumor maligno, mas ele sai da consulta todo contente porque não tem colesterol e vai poupar nos comprimidos...

O ideal, neste tipo de raciocínio, era que ninguém utilizasse as SCUT, porque assim seria ainda mais barato. Então faz-se uma infraestrutura que custa 400 a 500 milhões e ficamos satisfeitos porque a sua utilização está abaixo do previsto?

Em teoria económica este tipo de desfecho só diz que a infraestrutura é um elefante branco para alguém ou para todos: nós que pagamos as rendas e a concessionária porque poderá perder dinheiro.

É mais um atestado à nossa falta de competitividade, como aconteceu com a DELTA.

E congratulamo-nos com isso.

Oficialmente!

	HDES	HSE	HH	SOMA
Resultado Líquido	-10.430.708	-3.561.430	-2.507.410	-16.499.547
Varição dos Fornecedor	11.307.611	4.684.852	1.358.776	17.351.240
Diferença	876.904	1.123.422	-1.148.634	851.692
		2.000.326		

ESCREVA CONNOSCO

Política suja

Quanto mais aprendo sobre política local mais me sinto enojado, considerando que acredito que Fall River viu dias melhores, mas o que está acontecendo neste momento é do pior que já vi. Não vou falar sobre o mayor Jasiel, porque já foi dito o suficiente sobre ele e gostaria de eliminá-lo da história de Fall River, o que me deixa com sua marionete chamada Cathy Ann Viveiros, que perdeu todo o seu senso comum quando decidiu que seria a próxima melhor coisa para a nossa cidade.

Estou certo de que os eleitores de Fall River não se apaixonarão por esse esquema estúpido dela, porque todos sabemos que Jasiel Correia é o cérebro por detrás disso e todos devemos ter em mente que ele ainda é nosso mayor devido ao facto de que não renunciou, mas pediu uma licença para se ausentar temporariamente, o que significa que ele pode voltar ao trabalho a qualquer momento antes de 1º de janeiro de 2020 e o seu nome ainda está no boletim de voto de novembro próximo, dando-lhe a chance de ganhar se Cathy conseguir votos suficientes para derrotar Paul Coogan, isto é, se é que os eleitores vão cair nesse truque sujo.

A tática de “write-in” de Cathy Ann Viveiros em campanha é nada menos que uma farsa feita com muito mau gosto e ao mesmo tempo com total falta de respeito pelos eleitores de Fall River, que são muito mais espertos do que gostaria. O seu plano não está enganando ninguém, muito menos os que estão muito conscientes de que Cathy Ann Viveiros vendeu a sua alma ao diabo para proteger seus próprios interesses.

Também devo mencionar o fato de Cathy Viveiros já ter perdido 5 vezes como candidata a mayor e isso por si só me faz pensar por que alguém quer bater recorde como não vencedora 6ª vez, a menos que esteja sofrendo pressão do mayor Jasiel na mesma base que ele usou com a sua chefe de gabinete, Gen Andrade. Essa é uma possibilidade que podemos considerar e refletir por um tempo.

Pelo menos, mas não por último, saibam que Cathy Viveiros (honesta?) precisa ter respostas sobre a sua propriedade na Hathaway Street, que ela chama de “um trabalho de amor”, onde os seus impostos sobre a propriedade foram bastante reduzidos e isso por si só me faz pensar se ela não usou a sua influência como administradora da cidade para conseguir o que queria, enquanto todos os outros viram os seus impostos sobre a propriedade aumentarem.

Antonio Teixeira
Fall River, Mass.

Conselho Regional do PSD-Açores Mais do mesmo ou espírito de mudança?



PARALELO 38

João Gago da Câmara

Face ao Conselho Regional do PSD, que reúne hoje na ilha Terceira, e ao atual estado de degradação deste partido do quadro constitucional, na qualidade de cidadão independente mas atento, acho que, a propósito, devo referir o seguinte:

O PSD precisa de novos rostos, de novos académicos, abrindo-se à sociedade civil e independente. Mais do mesmo já se viu que não dá!

O que irão fazer os históricos para lá, como propõe Pedro do Nascimento Cabral? Fazer de advogados do diabo, quando o partido está anquilosado e moribundo? Levarão com eles uma poção mágica?

Na sociedade açoriana há-de haver um homem de

crédito que se identifique com a social-democracia - não filiado no PSD - que traga novos respiradouros, novas lógicas, novas tendências políticas, com um projeto de fundo, estratégico, coeso e adulto que enriqueça a democracia açoriana. Não a pensar em ganhar o governo, porque isso está presentemente fora de questão, mas que enriqueça, do ponto de vista programático e das vontades, este que é o maior partido da oposição nos Açores e que já era tempo de andar a singrar de espinha direita.

Até para o PS não deverá dar gozo o atual momento social-democrata (mas dará jeito!) porque não há dilgiação possível com um partido hoje absolutamente amorfo.

Dever-se-ia debater a tristeza da liderança nacional de Rui Rio, que, apesar desta encenação do convite a Bolieiro para número dois nacional, é um preconceituoso relativamente aos Açores, uma espécie de Cavaco encapotado. Para além disso é manifestamente um perdedor.

Atente-se que no PSD está tudo mal. O partido atual é como um carro que segue na via rápida em contramão.

Sugiram uma cara nova, eventualmente um docente universitário, alguém por exemplo na área da economia, ou doutra área mas que saberá rodear-se de outros académicos sérios e competentes, abra-se uma janela e deixe-se entrar uma lufada de ar fresco e acabe-se com a partidarite do padrinho do padrinho, com o que já foi e pouco ou nada fez senão atirar mais terra para cima do caixão. Faça-se do PSD um partido liberal do centro-esquerda com ideias abertas ao todo social e cultural, atire-se fora a gravata, abram-se as golas da camisa e arregacem-se as mangas. Acabe-se com o discurso plástico, com o sorriso fulvo e com as conversinhas de corredor ou atrás da cortina e fale-se alto e com verdadeiro sentido de Estado para essa área da sociedade que se identifica com uma social-democracia a sério. Não com esta! Esta está irremediavelmente perdida!



HAJA SAÚDE



José A. Afonso, MD
Assistant Professor, UMass Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para: HajaSaude@comcast.net
ou ainda para:
**Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA**

Demências

P – Meu pai foi diagnosticado com demência e começou tratamento, mas a situação dele deteriorou muito rapidamente, apesar de medicação. O médico disse que não se tratava de doença de Alzheimer, mas de outro tipo de demência que não tem cura. O que pode ser?

R – Esta não é a primeira vez em que escrevo aos leitores do PT sobre este assunto, se bem que todos os casos sejam diferentes. Estes são problemas sempre graves e de grande impacto na sociedade, na família e até na economia do país em geral. Há vários tipos de demência, sendo a mais conhecida, e possivelmente a mais comum, a doença de Alzheimer. Apesar de ser o diagnóstico mais frequente, ainda não estou completamente convencido de que é a mais comum, pois a demência multi-entartos é quase de certeza sub-diagnosticada. Este era um diagnóstico comum até aos anos 70, em que se falava de “esclerose” como causa da maior parte das perdas de memória e funcionamento. Mais tarde chegou-se ao quase exagero de qualquer demência ser diagnosticada como patologia de Alzheimer, em honra do médico alemão Aloisius Alzheimer, que primeiro descreveu a doença.

Esta doença, que afeta cada vez maior número de idosos, é caracterizada por um desenvolvimento lento, e alguns doentes chegam a viver 15-20 anos depois de diagnosticados. A maior prevalência atual pode ser apenas relacionada com um maior número de pessoas a viver até uma idade avançada, e não a uma “epidemia” com terríveis consequências. É uma doença incurável e praticamente sem tratamento. O caso do seu pai pode ser de demência de Lewy Body, um outro tipo de enfermidade caracterizado por um curso muito mais rápido e outras características particulares, como uma postura encorvada, pensamento (e resposta) muito lento, e ilusões (não alucinações) visuais.

Um outro tipo de demência já mencionado é devido a múltiplos entartos cerebrais, produto de aterosclerose, diabetes ou tensão alta. Dependendo da extensão do enfarte, o doente pode ter sintomas físicos e não só falhas de memória. Esta invalidez pode ter um curso muito lento, mas claro, no caso de um grande enfarte, ser causa de morte rápida. Um tratamento adequado das doenças que podem causar os enfartes pode prolongar significativamente a qualidade de vida do paciente. É a responsabilidade do seu médico em diagnosticar qual o tipo mais provável de demência e recomendar o tratamento possível. Infelizmente, o que há disponível neste momento não cura estas doenças e na prática não melhoram a enfermidade no que respeita à memória. O que os medicamentos podem fazer é manter um certo grau de funcionamento, ou seja a capacidade do doente se manter na sua casa e de tratar de si com ajuda. Além disso, outros medicamentos podem ser úteis nas outras manifestações destas doenças: os problemas de comportamento, crises de agitação e ira, instabilidade emocional. Este último é frequentemente o sinal inicial de que algo não está bem e que como os familiares não se aperceberam ainda do que se passa acaba por ter uma grande carga emocional em filhos e até netos. Por outro lado, não é raro os doentes questionarem o seu estado de saúde neurológica, alguns em pânico por pensarem ter um princípio de demência, porque se esqueceram das chaves do carro duas vezes na semana passada, ou que foram buscar algo de que imediatamente se esqueceram. Fique tranquilo/a, a distração e até certa perda de faculdades cognitivas (memória, concentração) são parte do amadurecimento normal e não um sinal de doença. O manter uma vida saudável, com exercício físico e intelectual, uma vida social ativa, evitar beber em demasia e fumar, e manter um peso aceitável, tudo isso ajuda a manter “a cabeça a trabalhar” bem. As demências (e há muitos outros tipos destas enfermidades) são muito mais severas, quase intratáveis e frequentemente não reconhecidas pelo doente, que continua a sua vida completamente indiferente. Algumas notícias mais animadoras para um futuro próximo. Muitas dezenas de fármacos estão em fase de investigação contra a perda de neurónios ou contra as placas amiloides que os doentes de Alzheimer começam a criar no cérebro e que acabam por matar as células previamente saudáveis. Muitos desses produtos foram abandonados, mas estou confiante de que dentro em breve poderemos ter sucesso em encontrar um tratamento realmente curativo, ou no mínimo que pare permanentemente a progressão da demência. Haja saúde!

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia DeMello

P. - Estou a receber assistência do programa do Seguro Suplementar (SSI) devido a incapacidade. Resido com dois irmãos num apartamento. O meu pagamento é reduzido porque fui informado de que não pago o suficiente das despesas domésticas. Quanto é que tenho que pagar para receber o montante integral ou superior?

R. - De acordo com as regras do programa, tinha que estar a pagar a sua parte das despesas. No seu caso, como há três pessoas no apartamento, tinha que estar a pagar uma terça parte das despesas. Se não estiver a pagar a sua parte da renda, utilidades, comida e outras despesas da casa, o seu pagamento é reduzido. Contacte o Seguro Social se a situação mudar.

P. - O meu pai está a receber benefícios do Seguro Social por incapacidade há um ano. Ele agora encontra-se num lar de terceira idade tendo sido diagnosticado com esclerose lateral amiotrófica, doença conhecida por “Lou Gehrig’s Disease”. Ele não tem o seguro do Medicare porque ainda não fez os dois anos de espera para elegibilidade. Ele vai necessitar de ajuda com as despesas médicas. Pode dar-nos um conselho?

R. - É verdade que um recipiendário de benefícios do Seguro Social por incapacidade tem que esperar 24 meses para o seguro do Medicare. Mas o Congresso aprovou uma lei que dá um exceção para indivíduos que sofrem do ALS. Terá de contactar o Seguro Social com a data da diagnose e o nome e endereço do médico dele. Depois de estabelecermos a diagnose podemos emendar as fichas dele e dar-lhe o Medicare imediatamente.

P. - A minha esposa faleceu a semana passada e estava a receber parte da minha reforma como nunca trabalhou fora de casa. Dizem que terei direito ao pagamento de \$255. Será mesmo assim?

R. - Se a sua esposa não tem os créditos suficientes, você não terá direito ao pagamento “Lump Sum Death Benefit” de \$255 que é fornecido ao cônjuge sobrevivente.

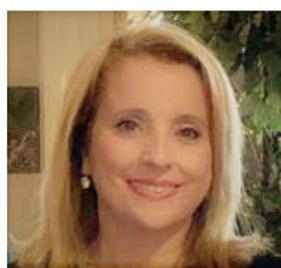
P. - Estou a pensar em submeter um requerimento para benefícios por incapacidade. Está cada vez mais difícil trabalhar devido a essa incapacidade. Será que é necessário obter cópias de todas as minhas fichas médicas antes de submeter um requerimento para benefícios do Seguro Social?

R. - Não é necessário obter cópias das suas fichas médicas para poder submeter um requerimento para benefícios. Se já tem cópias na sua posse, pode submetê-las com o seu requerimento, mas não é necessário. Ao submeter o seu requerimento, o indivíduo que vai processar e decidir o seu caso vai requerer toda a sua informação médica.

P. - Comecei a tratar dos benefícios para o meu pai, que tem 86 anos de idade e sofre da doença de “Alzheimers”. Os cheques dele e toda a correspondência agora vem no meu nome. Recebi um formulário recentemente “Representative Payee Report” a fim de ser preenchido. Que fazer com isto?

R. - Este formulário é enviado uma vez por ano para o indivíduo designado tratar dos benefícios do Seguro Social, neste caso, o seu pai. Este formulário vai indicar quanto dinheiro a administração mandou e pede que o indivíduo indique como aplica os fundos. Pedimos quanto gastou para as despesas e quanto dinheiro guardou para o recipiendário. Se necessitar de alguma assistência em completar o formulário, ligue para o número grátis: 1-800-772-1213.

A advogada Judith Teodoro



estará
na Nova Inglaterra
na semana de 18 a 25
de novembro.
Para marcação de
consultas contacte:
1-401-354-2521

NECROLOGIA

OUTUBRO

Dia 18: **Fernando DeBarros**, 74, Taunton. Natural da Madeira, deixa o filho John P. DeBarros; irmãos e sobrinhos.

Dia 19: **José Borges Martins**, 67, Fall River. Natural dos Arrifes, São Miguel, era casado com Maria de Conceição (Arruda) Martins. Deixa os filhos Grimoalda “Molly” Aguiar e Jeffrey Martins; netos e irmãos.

Dia 19: **Maria Louisa (Moitoso) DaSilva**, 90, Bristol. Natural do Faial, era viúva de Fernando DaSilva. Deixa os filhos Fred DaSilva e Lezette DaSilva, enteado Carlos DaSilva; netos; bisnetos e irmãos.

Dia 20: **Maria Margarida Medeiros**, 82, East Providence. Natural de Ponta Delgada, São Miguel, era viúva de José Moniz Medeiros. Deixa os filhos Joseph F. Medeiros, Helana Couto e Patricia F. Medeiros; netos e irmãs.

Dia 20: **Humberto A. Lopes**, 87, Stoughton. Natural de Santa Cruz, Flores, era casado com Maria F. (Medina) Lopes. Deixa os filhos Hélio M. Lopes e Hélia M. M. Horner, netos e sobrinhos.

Dia 23: **José A. Alves**, 92, Dartmouth. Natural de Vidago, era casado com Ilda S (Santos) Alves. Deixa, ainda, os filhos Fernanda DaSilva, Tina Carneiro, Tony Alves, Celia Pires, Helena Bulhões, Isilda Alves, Alan Alves, Paul Alves e Susana Thomas; netos; bisnetos e sobrinhos.



O LEITOR E A LEI



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

Revisão de “Trusts”

P. - Escrevo-lhe em nome dos meus pais num assunto referente ao documento “Trust” que eles preparam junto a um advogado há 18 anos. Estou a rever esse documento e não sei se é suficiente para proteger os seus bens caso eles venham a frequentar um lar de idosos. Será que devo proceder a uma revisão do “Trust”?

R. - Normalmente sugiro os meus clientes a contactarem o meu escritório de dois em dois anos a fim de revermos os documentos que os pais prepararam. A lei muda com frequência e isso requer uma revisão em certos documentos. Por vezes torna-se necessário incluir provisões em alguns destes documentos. Por conseguinte, um documento, como é o caso que acaba de apresentar, que foi preparado há 18 anos, não há dúvida de que tem de ser revisto por um advogado.



RADIO VOZ DO EMIGRANTE
WHTB 1400 AM
WHTB 93.7 FM
www.rvde.org

Admite-se pessoa para trabalhar na área de marketing, full ou part-time. Não é necessário experiência. Treinamos. Conhecimento em computadores. Deve ser fluente em Português e Inglês. Enviar currículo para:
P.O. Box 9813 - Fall River, MA 02720
Ou ligar para **508-207-8382**
Equal Opportunity Employer

ZÉ DA CHICA GAZETILHA



A cobardia e seu "primo-irmão" o safado!...

Pode a cobardia ser
Um modo de abusar,
Como é o ignorar
Algo da sua missão
Que lhe cabe resolver,
Assim como o fazer troça,
Ou olhar de vista grossa,
Sem nenhuma decisão!...

Não têm por armas fuzis,
Usam todo o seu poder,
Para o que quer resolver.
Até manda, por defesa,
Matar pessoas civis
Para castigar soldados
Que, como são bem armados,
Não lhes tocam com certeza!

Às vezes vai de maneira,
Que acaba em asneira!...

P.S.
Como os anos passam!

Rabisco neste jornal
Justo e sem mais enganos
Contados, quarenta anos
E sempre, semanalmente.
Eu escrevo, bem ou mal
Com verdades estampadas
E mentiras misturadas
Conforme o caso presente!

Mas, ando agora intrincado,
Vendo bem o conteúdo,
Creio que já falei de tudo,
Do que vou falar agora?...
Se tudo já foi falado,
Tenho que usar a memória
E arranjar uma história,
Algures pelo o mundo fora!...

Mas, o espaço não tenho,
P'ra dizer o que se passa,
Com esta triste desgraça,
Dos migrantes deste mundo,
Errantes, cujo o empenho
E o nosso tamanho atraso
De não fazermos bem caso
É um caso nauseabundo!...

O que é, bem não entendo,
Não há claras razões,
Mas existe as tais nações,
Que isto bem lhes convém.
E o povo vai sofrendo,
Com tanta pessoa morta,
Tudo vê, ninguém se importa,
C'os martírios de alguém!

São nações que
ninguém toca,
Por isso cala-te boca!

O seu primo, bem chegado,
Faz tudo à descarada,
Não tem vergonha de nada,
E um tipo imoral.
Dão-lhe o nome de Safado,
É um mau, indiscutível,
Obsceno, desprezível,
Sempre com tendência ao mal!

Exímios no driblar,
Amesquinham as pessoas,
Sejam elas maus ou boas,
Abusam da posição,
Do cargo de comandar.
Pisam gente de valores,
Muitas vezes superiores,
Com muito mais instrução!

O cobarde é mais medroso
Com um íntimo meio selvagem,
Pouco receio, sem coragem,
Nunca age com lealdade.
O que faz, é duvidoso,
Não lhe interessa a razão,
Emprega qualquer traição,
Com a maior facilidade!...

E pensam que são alguém!
Muito armados em papão,
Mas afinal o que são?
Uns bobos, fora da corte,
Que nenhuma estima tem.
Quase sempre bafejados
N'alguns cargos colocados,
Empurrados pela sorte!

Sabemos, não é segredo
Que o cobarde não pensa,
Luta por sua pertença,
Não interessa com que jeito.
Tudo que faz é com medo,
Logo que meta dinheiro,
É um vil, traçoeiro,
Imitando um bom sujeito!

Têm eles muito jeito,
Ao fazer mal atraíçoa
Incrimina outra pessoa,
Seja quem seja, inocente,
Pelo mal por ele feito.
Tudo tão bem enfeitado,
Qu' o inocente é culpado,
Por tudo quanto ele mente!

A sua deslealdade,
emprega todo o momento,
Com um certo acanhamento
Que de qualquer modo ousa.
Mas pratica a maldade
Sem nenhum remorso ter.
P'ra possuir o que quer,
Pode fazer qualquer coisa!

O Safado é bem igual,
Quem ler um, percebe os dois,
Dormem nos mesmos lençóis,
Ambos filhos da maldade,
E sem pingo de moral,
Muito exímios no paleio,
Fazem o mal, sem receio,
Como um troféu de maldade!

Não admite quem seja
Que lhe venha encher o saco,
Sempre abusa do mais fraco,
Como um troféu que foi ganho.
Tenta tudo o que deseja,
Se algo forte o rodeia,
Sua força balanceia,
Encolhendo de tamanho!

Esquecia... mas vou falar
Num ato de cobardia,
Que é deitar água fria
Sobre um diálogo quente.
Quando é para apagar.
Esta cobardia é boa,
Porque acobarda a pessoa
Da fúria que ela sente!

Olhando, são boa gente,
Lida com quem necessita,
Numa aveludada fita,
É dum anjo o seu falar.
Entre algo inconveniente,
Enrola, diz e desdiz,
Descasca até à raiz,
Tentando o caso mudar!...

Conseguiu chegar ao fim,
Pois, sem nada p'ra dizer,
O que havia escrever,
Se tudo já está dito!
Acreditem bem em mim,
Quando vou principiar,
Nunca sei em que falar,
E fico sempre affito!...

Casos de cobardia!...



Publicado a 04 de novembro de 2013



Há 40 anos

Portugueses manifestam desagrado em Fall River

No seu número 340, de 02 de novembro de 1978, destacava-se a manifestação levada a cabo pela comunidade portuguesa e luso-americana, em frente à autarquia de Fall River, para demonstrarem o seu descontentamento com o jornal "Herald News" que na sua edição comemorativa do 175º daquela cidade, na secção dedicada aos grupos étnicos, não fez referência ao seu maior grupo étnico - o Português, tendo o P.Times na altura entrevistado um dos organizadores do protesto, Luis de Miranda Correia.

CONCENTRAÇÃO de cerca de 350 pessoas em frente ao "banco português", o New Bedford Acushnet Co-operative Bank, também merecia destaque de primeira página, e vinha na sequência de um apelo lançado, a semana passada, por Edmundo Dinis, proprietário da rádio portuguesa WJFD-FM, para ali depositarem as suas economias, ficando elegíveis para votarem nas eleições daquela instituição de crédito, dado que esta é uma cooperativa, e sendo assim, os depositantes são acionistas, valendo criticas de "interesseiro" por parte do mayor da cidade, John A. Markey e um comunicado dos diretores do referido banco (ver abaixo).

12 Quinta-feira, 2 de Novembro de 1978

DECLARAÇÕES DE DINIS E DOS DIRECTORES DO BANCO DIVERGEM

Os directores de New Bedford Acushnet Co-operative Bank distribuíram um comunicado aos órgãos de informação onde afirmam que "o sr. Dinis e os empregados da WJFD-FM têm incorrido em práticas que podem ser sujeitas a acções legais ou administrativas e o caso foi entregue ao nosso advogado que tomará a acção apropriada".

No mesmo comunicado, os directores do banco dizem que "os negócios do banco continuarão como dantes", ao mesmo tempo que negam as afirmações de Dinis, segundo as quais já teriam sido depositados 3 milhões de dólares.

Diz o comunicado que "até sexta-feira, 28 de Outubro de 1978, haviam entrado 304 novos clientes que depositaram um total de \$276,691.62".

Depois de afirmar que os novos depositantes só podem votar nas eleições de 16 de Novembro de 1979, o comunicado diz que "mesmo que todos votassem constituiriam uma minoria de menos de 5 por cento e que os novos depositantes têm menos de 2 por cento do total dos depósitos existentes no banco".

A finalizar, diz o comunicado: "Opomo-nos a tentativa do sr. Dinis e da WJFD-FM em polarizar a comunidade de New Bedford ao longo de linhas étnicas e esperamos que todos os nossos clientes e os clientes das outras instituições bancárias da comunidade rejeitem a sua campanha".

MANIFESTAÇÃO de solidariedade a favor das sete crianças de Pawtucket que perderam os dois realizava-se no Clube Faialense de New Bedford tendo angariado mais de \$7500.

BANDA de Nossa Senhora da Luz, de Fall River, lançava um álbum composto por interpretação de marchas da autoria de Manuel M. Canito, atual regente, incluindo "Marcha do Bicentenário", "A Voz da América", e uma que Canito, emigrante açoriano, dedicou à sua terra de adoção, "Marcha de Fall River".



QUINTA-FEIRA, 31 DE OUTUBRO

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - A ÚNICA MULHER
- 19:30 - NA COZINHA
- 20:30 - A FORÇA DO QUERER
- 21:30 - HORA QUENTE
- 22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
- 23:30 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 01 DE NOVEMBRO

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - A ÚNICA MULHER
- 19:30 - SMTV NOTÍCIAS
- 20:30 - A FORÇA DO QUERER
- 21:30 - HORA QUENTE
- 22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
- 23:30 - TELEJORNAL (R)

SÁBADO, 02 DE NOVEMBRO

- 2:00 - 6:00 - A OUTRA
- 19:00 - MESA REDONDA
- 20:00 - TELEDISCO
- 21:00 - SMTV
- 22:00 - VARIEDADES

DOMINGO, 03 DE NOVEMBRO

- 14:00 - NOVO MUNDO
- OS EPISÓDIOS DA SEMANA
- 19:00 - MISSA DOMINICAL
- 20:00 - VAMOS A TODAS
- 21:00 - VOZ DOS AÇORES
- 21:30 - VARIEDADES

SEGUNDA, 04 DE NOVEMBRO

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - A ÚNICA MULHER
- 19:30 - SHOW DE BOLA
- 20:00 - VAMOS A TODAS
- 20:30 - A FORÇA DO QUERER
- 21:30 - HORA QUENTE
- 22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
- 23:30 - TELEJORNAL (R)

TERÇA-FEIRA, 05 DE NOVEMBRO

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - A ÚNICA MULHER
- 19:30 - TELEDISCO
- 20:30 - A FORÇA DO QUERER
- 21:30 - HORA QUENTE
- 22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
- 23:30 - TELEJORNAL (R)

QUARTA-FEIRA, 06 DE NOVEMBRO

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - A ÚNICA MULHER
- 19:30 - VOCÊ E A LEI/ À CONVERSA C/ ONÉSIMO
- 20:30 - A FORÇA DO QUERER
- 21:30 - HORA QUENTE
- 22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
- 23:30 - TELEJORNAL (R)

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.

(())

wjfd.com

Desde 1975
50.000 watts

97.3 FM

A maior rádio Portuguesa da América do Norte

f t a g



CAPÍTULO 016 - 04 de novembro

Ruy leva Ritinha para casa e declara que irá se casar com ela. Depois da briga com Eurico, Caio entrega todos os processos da empresa Garcia para Eugenio dar continuidade. Eugenio dá um livro de presentes a Irene que o convida para uma pescaria. Joyce tenta despistar Cibele falando que Ruy foi para casa da noiva. Nazaré e Cândida cobram as dívidas feitas por Edinalva. Ruy busca Marilda no aeroporto e Ritinha conta sobre o casamento com Ruy. Caio aconselha Joyce a aceitar a decisão de Ruy. Caio acha suspeito Irene ter ido à academia e ter se aproximado de Joyce. Irene insiste com Eugenio para que façam uma pescaria profissional para seduzi-lo. Ivana conversa com a psicóloga sobre não aceitar seu corpo. Cibele entra no quarto de Ruy e vê a cauda de sereia de Ritinha sobre a cama. Caio consola Cibele. Silvana passa o dia jogando num site de apostas. Joyce sofre com a decisão de Ruy. Aurora estranha as ligações secretas de Rubinho e tenta alertar Bibi. Caio nega-se a vender suas ações da empresa a Eurico. Eurico é quase atropelado pela artista Jane di Castro e arma uma discussão. Marilda fica preocupada com o pedido de Eurico dos documentos de Ritinha para preparar seu casamento com Ruy, visto que a amiga já é casada com Zeca. Ritinha liga para sua cidade para tentar camuflar seu casamento com Zeca. Zeca vê Jeiza com Allan e fica com ciúmes e vai até a academia ver a moça treinando. Eugenio e Ruy vão à casa de Dantas se desculpar. Simone flagra Silvana jogando no computador e resolve bloquear os jogos da mãe. Eurico mostra seu preconceito e Silvana o ignora. Jane di Castro é maquiada por Elis (Nonato) e ambos repudiam o preconceito de Eurico e falam de seus sonhos de fama. Zu pede que Ivana continue seu tratamento, já que a jovem não consegue se encontrar dentro do próprio corpo. Rubinho recebe uma ligação à noite e diz a Bibi que terá que resolver um problema do trabalho. Bibi desconfia do marido e resolve ir ao restaurante encontrá-lo. Cibele liga para Ruy e Ritinha atende. Bibi descobre que Rubinho mentiu e não está no trabalho.

CAPÍTULO 017 - 05 de novembro

Claudio convida Ivana para passar o fim de semana com ele em Angra dos Reis, ela resiste, mas acaba aceitando. Zeca fica a espera de Jeiza, mas é esnobado pela policial. Cândida percebe que Jeiza está se apaixonando por Zeca. Bibi confirma que Rubinho mentiu para ela dizendo que foi ao restaurante e fica irritada. Caio retoma seu romance com Leila. Bibi desmente Rubinho e eles discutem; ele inventa que estava tratando com um fornecedor do restaurante e ela aceita fazer as pazes com ele. Jeiza percebe a presença de Zeca em seu portão e pede que ele ignore. Abel fica aborrecido por não ter conseguido dar continuidade no divórcio de Zeca. Simone vê Eurico correndo pela praia e estranha a atitude do tio. Silvana e Caio conversam sobre o caráter de Irene. Silvana chega em casa feliz por ter ganhado no jogo. Irene manda recado para encontrar Eugenio. Ritinha entrega seus documentos para Eugenio dar entrada nos procedimentos do casamento dela com Ruy. Eugenio conta a Ritinha que Edinalva está no Rio a sua procura. Joyce dá um vestido simples para Ritinha usar no dia do casamento, mas a moça nega-se a usar o vestido e casar-se numa cerimônia simples. Ivana reclama com a mãe por não enxergá-la como ela é. Bibi demonstra-se desconfiada ainda com Rubinho. Todos leem a nota lançada no jornal que diz que Cibele foi fazer um curso no exterior. Joyce fica horrorizada ao ver Ritinha vestida de sereia nadando na piscina do prédio onde moram. Joyce fica contente em saber que Ivana irá viajar com Claudio. Cibele liga para Dantas e passa instruções de como proceder junto a Ruy. Joyce afirma a Ritinha que irá muda-la para fazer dela um membro da família. Eurico aconselha Ruy a manter Edinalva longe de sua vida. Dantas informa Eurico que Cibele irá reassumir seu cargo como assessora de Ruy ao voltar de viagem.

CAPÍTULO 018 - 06 de novembro

Dantas avisa que assim que voltar de viagem, Cibele assumirá seu cargo como assessora de Ruy. Shirley despeja todos os presentes recebidos por Cibele na mesa de Ruy. Aurora repreende Bibi por ter deixado Dedé sozinho em casa para seguir Rubinho. Bibi e Caio lembram de seu passado juntos. Claudio e Ivana chegam ao hotel em Angra dos Reis e se divertem. Silvana marca um encontro com Joyce para falar do caráter de Irene, mas é surpreendida com a presença da arquiteta junto com a cunhada; Irene ameaça entregar fotos de Silvana indo a mesas de jogos a Eurico caso ela interfira em seus planos. Silvana descobre que Simone travou seu computador para sites de jogos. Joyce diz a Ritinha que caso queira voltar a sua antiga vida, que ela cuida de seu filho e lhe dá uma boa pensão, mas Ritinha afirma estar gostando de Ruy. Eugenio questiona Ruy sobre o casamento, e o rapaz afirma estar apaixonado por Ritinha. Joyce leva Ritinha para comprar novas roupas, mas a moça não se agrada de nada que a futura sogra escolhe. No quarto do hotel junto com Claudio, Ivana nega-se a ter uma noite romântica com o namorado. Nonato comenta com Rochelle sobre a mulher que existe dentro de sua cabeça. Jeiza fica feliz ao ser informada que receberá o comando de uma missão. Bibi fica intrigada com as ligações de Rubinho, mas ele a coloca no telefone com a tal fornecedora, despistando qualquer dúvida da esposa. Jeiza descobre que Edinalva fez muitas contas em nome de Cândida e vai atrás dos comerciantes locais rever a conta real da mãe e expor Edinalva. Cândida percebe que Jeiza levou o celular que usa somente para o trabalho e se preocupa. Ruy e Ritinha se casam. Shirley liga para Cibele dizendo que tem um plano de vingança contra Ruy. Joyce demonstra a insatisfação do casamento do filho. Simone percebe que Ivana e Claudio terminaram o relacionamento novamente. Zeca vê Jeiza sendo assaltada. Os bandidos descobrem que Jeiza é policial e disparam a arma contra ela.

CAPÍTULO 019 - 07 de novembro

Zeca leva um tiro de raspão no ombro ao salvar Jeiza dos assaltantes. Eugenio tenta fazer as pazes entre Caio e Eurico. Leila pergunta a Silvana se ela comentou sobre o casamento de Ruy e Ritinha com Irene. Caio pega o buquê da noiva e todos entendem que ele será o próximo a casar. Joyce tenta não participar do casamento. Após prestar os primeiros socorros, Jeiza leva Zeca ao hospital. Heleninha percebe que Yuri foi embora do casamento sem a companhia dos pais. Irene manda mensagem sentimental para o celular de Eugenio. Aurora anuncia que na próxima semana assinará a compra da casa. Ritinha troca de roupa e dança o carimbó em sua festa de casamento e Joyce fica irritada. Cibele sofre muito com as imagens do casamento de Ruy. Jeiza e Zeca fazem as pazes, mas ele afirma que não dará imediatamente o divórcio à Ritinha. Leila pede Caio em casamento e ele aceita; Bibi fica frustrada com a notícia. Bibi critica Aurora por namorar um ex presidiário. Heleninha tira o celular de Yuri para obrigá-lo a conversar em casa. Jeiza exige que Cândida mande Edinalva embora de sua casa. Percebendo o mal-estar que Ivana tem com o próprio corpo, Simone pede a jovem que volte a consultar a psicóloga. Irene finge compreensiva e aconselha Eugenio a incentivar Ritinha a ser mais parecida com a família Garcia. Edinalva leva um grupo de motoqueiro para invadir a empresa C. Garcia, mas Silvana a leva até o escritório de Eugenio. Eugenio e Silvana explicam a Edinalva que Ritinha está casada com Ruy. Jeiza lidera um grupo para uma missão; Cândida e Zeca ficam preocupados com Jeiza. Ritinha avisa a Ruy que chegou uma caixa de presente para ele. Ruy recebe a notícia de Shirley que Cibele está grávida.

CAPÍTULO 020 - 08 de novembro

Ruy esconde a notícia sobre a gravidez de Cibele. Anita e Shirley comemoram o mal-estar causado pela falsa notícia da gravidez. Jeiza comanda uma operação atrás do tráfico em uma favela. Joyce retira todas as roupas de Ritinha do guarda-roupa e pede que Zuleide dê em doação, mas Marilda interfere. Ritinha e Ruy viajam em lua de mel. Abel afirma à Zeca que a previsão do índio quando ele era criança referia-se a Ritinha. Rubinho diz a Bibi que irá fazer um estudo na faculdade, e ela fica desconfiada. Cândida fica aflita sem notícias de Jeiza. Edinalva chega ao bar de Nazaré cheia de dinheiro e exibindo as fotos do casamento de Ritinha para todos. Estela informa a Eugenio que consta o boto como pai de Ritinha em sua certidão de nascimento. Marilda confirma a Eugenio que acredita ser o boto o pai de Ritinha. Eugenio presenteia Joyce com o livro de pescas que daria a Irene, e ela repudia o presente. Simone encontra e trava outro jogo de azar no computador de Silvana e pede que a mãe procure tratamento para sua compulsão. Silvana nega a todos e a si mesmo ser viciada em jogo. Edinalva mostra as fotos de casamento de Ritinha para Jeiza. Irene se aproxima de Joyce fingindo-se amiga. Bibi vai à faculdade a procura de Rubinho e descobre que ele não está frequentando há mais de 2 meses. Eurico dá conselhos amoroso a Nonato. Eurico vai ao escritório de Caio. Heleninha diz a Junqueira que eles deveriam procurar seus direitos em relação à empresa que ficou apenas para os primos. Eurico não dá o braço a torcer e pede apenas uma indicação de um advogado a Caio. Bibi descobre que a esposa do fornecedor de legumes está em uma festa e vai atrás da mulher; Bibi questiona Altamira se conhece Rubinho e onde ele está e as duas iniciam uma briga; as duas mulheres são retiradas pela polícia do local e levadas a delegacia. Com medo de comprometer sua futura carreira de advogada, Bibi pede ao delegado que esqueça a briga. Altamira confessa a Bibi que conhece Rubinho. Jeiza mostra as fotos de casamento de Ritinha a Zeca e pede uma atitude.

CONSULTAS PRESENCIAIS E POR TELEFONE

Agora mais perto de si!

Receba em qualquer parte do mundo amuletos de proteção contra a inveja, mau olhado e energias negativas.

Maria Helena
(00351) 210 929 030
Av. Praia da Vitória, nº57 4ºDto 1000-246 Lisboa - Portugal
www.mariahelena.pt www.facebook.com/MariaHelenaTV

<p>CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR Amor: Tente conviver mais com os seus amigos e faça esforços para travar novos conhecimentos. Saúde: Não descure da sua visão. Dinheiro: Evite faltar a reuniões de trabalho. A sua presença será importante para desenvolver um projeto. Números da Sorte: 1, 18, 22, 40, 44, 49</p>	<p>LEÃO - 23 JUL - 22 AGO Amor: Lute pelo seu verdadeiro amor, não se deixe influenciar por terceiros. Saúde: Vigie a sua tensão arterial e controle muito bem a sua alimentação. Dinheiro: Procure não ser muito impulsivo nas suas compras, pois poderá gastar mais do que as suas possibilidades. Números da Sorte: 8, 9, 22, 31, 44, 49</p>	<p>SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ Amor: Poderá encontrar um amigo que já não via há muito tempo. Saúde: Procure não abusar em refeições muito condimentadas. Dinheiro: Aproximam-se despesas inesperadas. Procure fazer um plano de investimento. Números da Sorte: 3, 24, 29, 33, 38, 40</p>
<p>TOURO - 21 ABR - 20 MAI Amor: Cuidado para não magoar os sentimentos de uma pessoa que lhe é querida. Saúde: Tendência para andar um pouco descontrolado. Tente relaxar. Dinheiro: O seu esforço no trabalho poderá vir a ser recompensado. Números da Sorte: 3, 11, 19, 25, 29, 30</p>	<p>VIRGEM - 23 AGO - 22 SET Amor: Seja mais carinhoso com a sua cara-metade. Saúde: Poderá sentir-se mais cansado do que o habitual. Tente tomar um banho relaxante. Dinheiro: Cuidado com os gastos supérfluos. Evite surpresas desagradáveis. Números da Sorte: 2, 8, 11, 28, 40, 42</p>	<p>CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN Amor: Período marcado pela harmonia familiar. Organize serão divertido em sua casa. Saúde: Tendência para problemas de estômago. Cuide de si. Dinheiro: Propício ao investimento. Aconselhe-se com o seu gestor de conta. Números da Sorte: 4, 11, 17, 19, 25, 29</p>
<p>GÊMEOS - 21 MAI - 20 JUN Amor: Desentendimento com amigo muito especial. Saúde: Controle as suas emoções e procure ser racional. Dinheiro: O seu orçamento poderá sofrer um acréscimo significativo. Porém, seja contido nos gastos. Números da Sorte: 19, 26, 30, 32, 36, 39</p>	<p>BALANÇA - 23 SET - 22 OUT Amor: Confie mais na pessoa que tem a seu lado. Saúde: Tendência para apertar uma constipação. Agasalhe-se. Dinheiro: Não se deixe abater por uma maré menos positiva nesta área da sua vida. Analise as suas poupanças. Números da Sorte: 7, 19, 23, 42, 43, 48</p>	<p>AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV Amor: Esteja alerta, o amor poderá surgir em qualquer lugar. Saúde: Pratique uma atividade física. Dinheiro: A sua vida profissional tende a melhorar significativamente. Continue a demonstrar o seu dinamismo. Números da Sorte: 5, 17, 22, 33, 45, 49</p>
<p>CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL Amor: Modere as suas palavras pois pode magoar a pessoa amada. Saúde: Procure não exagerar no exercício físico, poderá magoar os músculos. Dinheiro: É possível que durante esta semana se sintam um pouco desmotivados. Números da Sorte: 5, 9, 17, 33, 42, 47</p>	<p>ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV Amor: Felicidade e paixão poderão marcar a sua semana. Saúde: Cuidado com as correntes de ar; durante esta semana poderá constipar-se facilmente. Dinheiro: Poderá precisar da ajuda de um colega para finalizar uma tarefa. Números da Sorte: 2, 4, 22, 36, 47, 48</p>	<p>PEIXES - 19 FEV - 20 MAR Amor: Favorável à conquista. Encha-se de coragem e diga aquilo que sente. Saúde: Cuidado com o frio: seu sistema respiratório poderá estar muito frágil. Dinheiro: Seja ousado e não hesite em revelar as suas ideias criativas. Números da Sorte: 2, 8, 11, 25, 29, 33</p>

I LIGA – 8ª JORNADA

RESULTADOS

Paços de Ferreira - Rio Ave	0-0
Gil Vicente – Portimonense	1-1 (1-1 ao intervalo)
Belenenses - Desportivo das Aves	3-2 (2-2)
Vitória de Setúbal - Marítimo	0-0
Moreirense – Boavista	1-1 (1-0)
Tondela – Benfica	0-1 (0-1)
FC Porto – Famalicão	3-0 (1-0)
Sporting - Vitória de Guimarães	3-1 (2-0)
Sporting de Braga - Santa Clara	2-0 (1-0)

PROGRAMA DA 9ª JORNADA

Sábado, 05 outubro
 Desp das Aves – Tondela, 0-1
Quarta-feira, 30 outubro
 Rio Ave – Moreirense, 17:00
 Marítimo - FC Porto, 18:45
 V Guimarães – Belenenses, 20:00
 Benfica – Portimonense, 20:15
 Famalicão - Gil Vicente, 21:00
Quinta-feira, 31 outubro
 Paços Ferreira – Sporting, 19:45
 Boavista - SpBraga, 20:15
 Santa Clara - V Setúbal, 20:15

PROGRAMA DA 10ª JORNADA

Sábado, 02 novembro
 Benfica-Rio Ave, 18:00
 Moreirense-Guimarães, 20:30
Domingo, 03 novembro
 Gil Vicente - Marítimo, 15:00
 Tondela-Sporting, 17:30
 FC Porto-Aves, 20:00 (RTPI)
 Sp. Braga- Famalicão, 20:15
Segunda-feira, 04 novembro
 Belen SAD - P Ferreira, 19:00
 Portimonense- S. Clara, 21:00
 V. Setúbal- Boavista, 21:00

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 FC PORTO	08	07	00	01	19-04	21
02 BENFICA	08	07	00	01	17-03	21
03 FAMILICÃO	08	06	01	01	16-10	19
04 SPORTING	08	04	02	02	14-10	14
05 VITÓRIA GUIMARÃES	08	03	02	02	13-11	12
06 BOAVISTA	08	02	06	00	07-05	12
07 TONDELA	09	03	03	03	10-10	12
08 RIO AVE	08	03	02	03	13-10	11
09 SPORTING BRAGA	08	03	02	03	10-11	11
10 SANTA CLARA	08	03	02	03	04-06	11
11 MARÍTIMO	08	02	03	03	10-13	09
12 MOREIRENSE	08	02	02	04	08-10	08
13 BELENENSES	08	02	02	04	07-11	08
14 VITÓRIA SETUBAL	08	01	05	02	01-05	08
15 GIL VICENTE	08	01	04	03	04-09	07
16 PORTIMONENSE	08	01	03	04	06-10	06
17 PAÇOS FERREIRA	08	01	02	05	05-14	05
18 DESPORTIVO AVES	09	01	00	08	11-23	03

II LIGA – 7ª JORNADA

RESULTADOS

Penafiel - Académica	0-0
FC Porto - Vilafranquense	1-1
Benfica B - Nacional	1-0
Feirense - Mafra	1-2
Casa Pia - Académico de Viseu	2-3
Sporting da Covilhã - Cova da Piedade	1-0
Estoril Praia - Oliveirense	3-0
Varzim - Desportivo de Chaves	2-1
Farense - Leixões	1-0

PROGRAMA DA 8ª JORNADA

Sábado, 05 outubro
 Académica – Benfica B, 1-0
Sábado, 12 outubro
 Desportivo de Chaves - Estoril Praia, 2-0
 Leixões - Casa Pia, 1-0
Domingo, 13 outubro
 Cova da Piedade – Farense, 0-2
 Vilafranquense – Oliveirense, 3-2
Quarta-feira, 30 outubro
 Nacional – Varzim, 15:00
 Académico de Viseu - FC Porto B, 15:00
Sábado, 16 novembro
 Penafiel – Feirense, 17:15
Domingo, 17 novembro
 Mafra - Sporting de Covilhã, 17:15

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 SPORTING COVILHÃ	07	06	00	01	14-06	18
02 FARENSE	08	06	00	02	13-06	18
03 NACIONAL	08	05	02	01	14-06	17
04 ESTORIL PRAIA	08	05	00	03	15-09	15
05 LEIXÕES	08	04	02	02	11-09	14
06 ACADÉMICO VISEU	07	03	03	01	07-05	12
07 DESPORTIVO CHAVES	08	04	00	04	11-12	12
08 MAFRA	07	03	02	02	09-08	11
09 PENAFIEL	07	03	01	03	09-08	10
10 BENFICA B	08	03	01	04	05-10	10
11 FEIRENSE	07	02	03	02	08-07	09
12 ACADÉMICA	08	02	03	03	07-08	09
13 VARZIM	07	02	03	02	07-08	09
14 FC PORTO B	08	01	04	03	07-11	07
15 VILAFRANQUENSE	08	02	01	05	10-15	07
16 COVA PIEDADE	08	02	00	06	07-13	06
17 OLIVEIRENSE	08	01	02	05	06-12	05
18 CASA PIA	08	01	01	06	06-13	04

Campeonato de Portugal

8ª - Jornada

Serie A

AD Oliveirense - Sp Braga B	0-1
D Chaves (satélite) – Vizela	1-3
Berço - V Guimarães B	2-0
Montalegre – Merelinense	3-4
Cerveira - Pedras Salgadas	0-1
São Martinho – Mirandela	1-2
Câm Lobos - Marítimo B	0-1
Bragança – Fafe	0-0
U Madeira - Maria Fonte	2-3

Classificação

01 VIZELA	21
02 MERELINENSE	17
03 VIT GUIMARÃES B	16
04 MONTALEGRE	16
05 SPORTING BRAGA B	16
06 FAFE	14
07 SÃO MARTINHO	13
08 MIRANDELA	13
09 MARIA FONTE	13
10 MARÍTIMO B	10
11 BRAGANÇA	09
12 BERÇO	08
13 UNIÃO DA MADEIRA	08
14 PEDRAS SALGADAS	07
15 AD OLIVEIRENSE	05
16 CERVEIRA	05
17 CÂMARA LOBOS	04
18 DESP CHAVES (sat)	02

9.ª Jornada

(03 nov)
 Fafe - União da Madeira
 Vizela - Cerveira
 Maria Fonte - Montalegre
 V Guimarães B - AD Oliveirense
 P Salgadas - Câmara de Lobos
 Berço - Desp Chaves (satélite)
 Mirandela - Merelinense
 Marítimo B - São Martinho
 Sporting de Braga B – Bragança

Serie C

U Leiria - B Castelo Branco	1-0
Fontinhas – Oleiros	0-1
Fátima – Condeixa	3-1
Anadia – Torreense	0-0
Oliv Hospital – Marinhense	1-0
Beira-Mar – Ideal	4-0
Águeda - Vitória Sernache	1-1
União Santarém – Praiense	1-4
Caldas – Sertanense	0-0

Classificação

01 BEIRA-MAR	16
02 PRAIENSE	15
03 TORREENSE	15
04 ÁGUEDA	13
05 SERTANENSE	12
06 CALDAS	12
07 FÁTIMA	12
08 UNIÃO LEIRIA	11
09 BENF CASTELO BRANCO	11
10 OLEIROS	10
11 ANADIA	10
12 OLIVEIRA HOSPITAL	09
13 UNIÃO SANTARÉM	08
14 MARINHENSE	07
15 VITÓRIA SERNACHE	07
16 CONDEIXA	05
17 IDEAL	05
18 FONTINHAS	05

9.ª Jornada

(03 nov)
 Oleiros - Fátima
 Torreense - Águeda
 Condeixa - União de Leiria
 Marinhense - Beira-Mar
 Vitória Sernache - Caldas
 Oliveira Hospital - Anadia
 Praiense - Benf Castelo Branco
 Sertanense - União Santarém
 Ideal – Fontinhas

Serie B

Pedras Rubras – Felgueiras	3-2
Gondomar – Paredes	0-1
Coimbrões - Sp Espinho	0-3
Sanjoanense - Lus Lourosa	3-1
Vila Real – Amarante	0-2
Vildemoinhos - Valada Gaia	2-1
Castro Daire - Canelas 2010	1-0
Gin Figueirense – Arouca	0-2
Leça – Trofense	0-0

Classificação

01 AROUCA	19
02 LUSITÂNIA LOUROSA	17
03 LEÇA	17
04 SANJOANENSE	16
05 SPORTING ESPINHO	15
06 LUSIT. VILDEMOINHOS	15
07 VALADARES GAIA	13
08 CANELAS 2010	12
09 PAREDES	12
10 FELGUEIRAS	10
11 COIMBRÕES	10
12 PEDRAS RUBRAS	09
13 AMARANTE	07
14 GINÁSIO FIGUEIRENSE	07
15 CASTRO DAIRE	07
16 GONDOMAR	05
17 TROFENSE	05
18 VILA REAL	04

9.ª Jornada

(03 nov)
 Arouca - Leça
 Felgueiras - Vila Real
 Trofense - Coimbrões
 Paredes - Sanjoanense
 Amarante - Castro Daire
 Gondomar - Pedras Rubras
 Valadares Gaia - Sp Espinho
 Canelas 2010 - L Vildemoinhos
 L Lourosa - Ginásio Figueirense

Serie D

Fabril – Amora	2-3
M Aljustrelense – Sintrense	2-2
Louletano – Real	0-0
Esperança Lagos – Oriental	0-1
Alverca – Pinhalnovense	1-2
Lus Évora - 1.ª Dezembro	2-1
Sacavenense – Loures	0-2
Sintra Ftbal – Armacenenses	1-1
OI Montijo – Olhanense	0-0

Classificação

01 OLHANENSE	19
02 ALVERCA	17
03 LOULETANO	17
04 REAL	15
05 1.ª DEZEMBRO	15
06 PINHALNOVENSE	13
07 LOURES	11
08 ORIENTAL	11
09 AMORA	10
10 SINTRENSE	10
11 SINTRA FOOTBALL	10
12 SACAVENENSE	10
13 ARMACENENSES	10
14 LUSITANO GINÁSIO	07
15 OLÍMPICO MONTIJO	06
16 ESPERANÇA LAGOS	06
17 FABRIL	04
18 ALJUSTRELENSE	03

9.ª Jornada

(03 nov)
 Armacenenses - Olímpico Montijo
 Sintrense - Alverca
 Olhanense - Fabril
 Real - Esperança Lagos
 Pinhalnovense - Sacavenense
 Louletano - Mineiro Aljustrelense
 1.ª Dezembro - Amora
 Loures - Lusitano de Évora
 Oriental - Sintra Football

Sandro Mendes deixa comando técnico do Vitória de Setúbal



O treinador Sandro Mendes deixou o comando técnico do Vitória de Setúbal, anunciou o clube sadino, 13.º classificado da I Liga portuguesa de futebol, em comunicado. “O Vitória FC informa que decidiu prescindir dos serviços do treinador Sandro Mendes, desejando-lhe as melhores felicidades para o futuro”, informam os sadinos, no sítio oficial na Internet.

A decisão foi anunciada cerca de uma hora depois de o técnico, que em janeiro de 2019 tinha substituído Lito Vidigal, ter visto a equipa setubalense empatar 0-0 na recepção ao Marítimo, em partida da oitava jornada do campeonato.

Sandro Mendes deixa o clube na 13.ª posição da competição, com oito pontos, três acima dos lugares de despromoção, quando ainda faltam disputar vários jogos na oitava ronda.

Wendel multado e despromovido temporariamente aos sub-23 do Sporting

O futebolista brasileiro Wendel foi segunda-feira castigado pelo Sporting com uma multa e uma “despromoção temporária” à equipa de futebol de sub-23, confirmou hoje à Lusa fonte oficial dos ‘leões’.

“Confirmamos que o Wendel infringiu o regulamento disciplinar do Sporting. A equipa técnica, em consonância com a estrutura do futebol, decidiu aplicar uma sanção adequada à quebra desse regulamento que passa por uma multa e despromoção temporária à equipa de sub-23”, disse a fonte.

No domingo, o médio brasileiro ficou de fora dos eleitos de Jorge Silas para a partida da oitava jornada da I Liga, frente ao Vitória de Guimarães (que o Sporting venceu por 3-1), após a qual o treinador abordou a sua ausência.

“O Wendel é um jogador que tem um potencial enorme, mas tem de perceber onde está. Nós queremos ajudá-lo a aproveitar esse potencial, mas tem de sair dele. Espero que o Wendel possa refletir nas ações dele, não foi uma opção técnica ou física”, disse o treinador, depois do jogo.

Taça de Portugal

4ª Eliminatória

23 e 24 de novembro

- FC Porto (I) - Vitória de Setúbal (I)
- Sporting de Braga (I) - Gil Vicente (I)
- Vizela (CP) – Benfica (I)
- Pedras Salgadas (CP) - Canelas 2010 (CP)
- Varzim (II) – Loures (CP)
- Leixões (II) – Santa Clara (I)
- Anadia (CP) – Beira-Mar (CP)
- Sertanense (CP) – Farense (II)
- Paços de Ferreira (I) – Sanjoanense (CP)
- Famalicão (I) – Académica (II)
- Académico de Viseu (II) – Feirense (II)
- Moreirense (I) – Mafra (II)
- Sporting Espinho (CP) - Arouca (CP)
- Sintra Football (CP) – Marinhense (CP)
- Rio Ave (I) – Alverca (CP)
- Desportivo Chaves (II) – Belenenses SAD (I)

Juventude Leonina aberta a dialogar com direção do Sporting

A claque Juventude Leonina (JL) mostrou-se disponível para dialogar com a direção do Sporting, apesar de considerar ilícita a resolução do protocolo que tinha com o clube.

“A JL, apesar de todos os atos precedentes, encontra-se na disponibilidade para reunir e encontrar um entendimento comum que possa favorecer o Sporting e, em particular, os seus profissionais, nunca lhes faltando o apoio que merecem”, lê-se na carta enviada à direção pela claque, que não pensa para já recorrer à via judicial.

No mesmo documento, a Juve Leo “acredita que é esta única via possível e aquela que respeita a instituição centenária que é o Sporting, os seus adeptos e os seus sócios, o grande ativo das instituições, não devendo ser estes o objeto do foco de uma Direção a contas com problemas, de certo, mais importantes a resolver”.

A Juve Leo considera que a resolução do protocolo por parte do clube é ilegal, por a comunicação da resolução não cumprir os requisitos previstos e porque “nenhuma das razões invocadas encontra abrigo em algum facto”.

“O critério que apontam como sendo o ‘mais importante’ apresenta-se como destituído de sentido, sendo inclusive um facto notório que não precisará sequer de demonstração judicial, uma vez que o apoio dos GOA [grupo organizado de adeptos], em geral, é o que mais se evidencia em qualquer campo, estádio ou no pavilhão onde jogue qualquer equipa, de qualquer modalidade, do Sporting”, lê-se.

Em 20 outubro, a direção do Sporting rescindiu, “com efeitos imediatos”, os protocolos que celebrou em 31 de julho com a Associação Juventude Leonina e com o Diretivo Ultras XXI – Associação, alegando a “escalada de violência” recente.

“O Sporting Clube de Portugal e a Sporting Clube de Portugal – Futebol, SAD informam que, na presente data, resolveram, com efeitos imediatos, os protocolos celebrados”, pode ler-se no comunicado publicado no sítio ‘online’ dos ‘leões’.

Segundo a mesma nota, a decisão foi tomada “em virtude da escalada de violência que culminou com tentativas de agressões físicas a dirigentes e outros adeptos”, durante a vitória no futsal frente ao Leões de Porto Salvo (6-1), no Pavilhão João Rocha.

Outra das razões, segundo o clube, prende-se com o “incumprimento sistemático” destes grupos organizados de adeptos (GOA) da obrigação do cumprimento da Lei, dos estatutos e regulamentos do clube, patente “nas multas suportadas” pela SAD e clube.

Por fim, o clube realça que cumpriu os protocolos e esperava igual comportamento das claques, que acusa de “faltar sistematicamente no apoio devido aos atletas do Sporting, nomeadamente da equipa principal de futebol”.

Conselho de Disciplina nega recurso do Benfica sobre agressão ao árbitro Tiago Martins

O Conselho de Disciplina (CD) da Federação Portuguesa de Futebol (FPF) julgou improcedente o recurso do Benfica à multa aplicada devido ao incidente com o árbitro Tiago Martins no final do encontro com o Vitória de Setúbal.

Em 04 de outubro, o CD tinha decidido multar o Benfica em 3.188 euros, depois de o árbitro ter sido atingido com uma moeda no final da partida com os sadinos, da I Liga, em 28 de setembro.

Na altura, o CD descreveu que, “quando a equipa de arbitragem se dirigia para o túnel de acesso aos balneários, os adeptos afetos ao Benfica (...), claramente identificados pelos cachecóis e camisolas que vestiam alusivas ao clube visitado, lançaram uma moeda, que atingiu o árbitro no peito, criando um ligeiro hematoma”.

O CD da FPF explica que o lançamento da moeda é referido nos relatórios do árbitro, dos delegados da Liga Portuguesa de Futebol Profissional, e acrescenta que também foi consultado o relatório do policiamento desportivo da PSP.

Figo diz que “as claques são fundamentais desde que haja apoio cívico dentro das normas”

O ex-internacional português Luís Figo defendeu que “as claques são fundamentais para os clubes, desde que haja apoio cívico dentro das normas”, durante a iniciativa Desportistas no Palácio de Belém, promovida pelo Presidente da República.

“Não sei os problemas que surgiram entre as claques e a presidência do Sporting. As claques são fundamentais para os clubes desde que haja apoio cívico dentro das normas, que têm de ser respeitadas por toda a população num estado democrático. O que queremos todos é que o Sporting funcione e tenha resultados. Mais problemas à volta da equipa e do clube acho que influencia negativamente, o que não é bom para ninguém”, justificou.

Concurso Totochuto

Alexandre Quirino regressa à liderança

Alexandre Quirino regressa à liderança deste concurso, somando agora 76 pontos, mais dois que o segundo classificado, que é agora Carlos M. Melo, com 74 pontos. Na terceira posição surgem quatro concorrentes com 69 pontos: Ildeberto Gaipo, José Leandres, António Miranda e Maria L. Quirino.

Nesta semana foram contabilizados os cinco jogos da 7.ª jornada da II Liga portuguesa de futebol incluídos no concurso 8 e a classificação está agora assim atualizada. Neste concurso 8, Walter Araújo e Ildeberto Gaipo acabaram por ser os concorrentes com pontuação mais elevada: 10 pontos. Para apuramento do vencedor semanal, como só pode haver um vencedor, efetuou-se um sorteio, que premiou Walter Araújo, que tem assim direito a uma refeição gratuita no Inner Bay Restaurant, em 1339 Cove Road, New Bedford.

No que se refere ao concurso 12, tivemos de cancelar um jogo: Barcelona-Real Madrid, que só se disputa em meados de dezembro, pelo que não contará para a contabilidade.

Neste concurso 12, Alex Quirino, com 15 pontos, foi o concorrente com melhor pontuação sagrando-se vencedor semanal e que lhe valeu ainda a liderança. Tem também direito à refeição gratuita no Inner Bay Restaurant, em New Bedford.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

Alexandre Quirino.....	76	Agostinho Costa.....	54
Carlos M. Melo.....	74	António B. Cabral.....	54
Maria L. Quirino.....	69	Carlos Serôdeo.....	54
José Leandres.....	69	Diane Baptista.....	53
Ildeberto Gaipo.....	69	John Terra.....	53
António Miranda.....	69	Paulo de Jesus.....	52
Derek Oliveira.....	68	Joseph Braga.....	51
Manuel Cruz.....	68	Andrew Farinha.....	50
José Rosa.....	67	Fernando Farinha.....	50
Amaro Alves.....	65	Jason Moniz.....	49
João Baptista.....	64	Odilardo Ferreira.....	48
Norberto Braga.....	63	Felisberto Pereira.....	48
Virgílio Barbas.....	61	Daniel C. Peixoto.....	48
Maria Moniz.....	60	Fernando Romano.....	46
Nélia Miranda.....	59	Mariana Romano.....	46
Alfredo Moniz.....	59	José M. Rocha.....	45
José C. Ferreira.....	59	Hilário Fragata.....	40
Dennis Lima.....	58	Walter Araújo.....	37
Fernando L. Sousa.....	58	António G. Dutra.....	20
John Couto.....	57	António Oliveira.....	19
Antonino Caldeira.....	56	João Câmara.....	18
Emanuel Simões.....	56	Natasha Ferreira.....	18
Francisco Laureano.....	55	Guilherme Moço.....	14
José Vasco.....	55	Dália Moço.....	12
Mena Braga.....	55	Sylvester Cruz.....	04

Judoca Jorge Fonseca quer revalidar título europeu de clubes em Portugal

O judoca Jorge Fonseca, campeão mundial em -100kg, prometeu um Sporting lutador para defender o título europeu de clubes da modalidade, que venceu em 2018, em Bucareste, e que este ano se realiza em Odivelas.

Na conferência de imprensa de antevisão à prova europeia, Jorge Fonseca confessou o favoritismo do clube ‘leonino’, mas recusou alguma pressão extra que possa existir por defender o título junto do público português.

“O Sporting vai lutar para defender o título em casa. Estamos preparados para fazer o melhor resultado possível. Não estamos pressionados, mas somos favoritos. No ano passado, foi uma surpresa. Este ano, somos candidatos, mas não podemos pensar assim. São oito equipas muito fortes. O judo é uma caixinha de surpresas”, afirmou.

Na Liga dos Campeões, que se disputa em 16 de novembro, o Sporting é a única formação masculina portuguesa em prova, enquanto o Benfica representa o país na vertente feminina, enfrentando cada uma sete adversários.

Já na prova secundária, a Liga Europa, a equipa masculina dos Salesianos e as formações femininas da Académica e do Judo Clube de Coimbra lutarão para poder ambicionar a participação na Liga dos Campeões em 2020.

O treinador do Sporting, Pedro Soares, apontou como objetivo alcançar a final, mas alertou para a dinâmica da competição, na qual os judocas “se transcendem” e dão azo “a várias surpresas”.

“Acredito que, face ao nosso plantel e investimento, não chegar à final seria não cumprir um objetivo. Deixo esse compromisso. Tudo pode acontecer, mas somos cabeças de série. Vamos tentar por tudo não falhar e não defraudar as expectativas de um objetivo que é legítimo”, expressou.

CONCURSO TOTOCHUTO - Nº 14

I LIGA (11.ª jorn. — II LIGA (10.ª jorn.) — Espanha, Inglaterra, Itália

1. Desp. Aves - Gil Vicente	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
2. Rio Ave - V. Setúbal	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
3. Santa Clara - Benfica	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
4. Famalicão - Moreirense	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
5. Marítimo - Portimonense	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
6. Paços Ferreira - Tondela	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
7. Sporting - Belenenses	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
8. V. Guimarães - Sp. Braga	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
9. Boavista - FC Porto	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
10. Académica - Farense	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
11. Feirense - Varzim	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
12. Nacional - Sp. Covilhã	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
13. Cova da Piedade - Estoril	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
14. Desp. Chaves - Casa Pia	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
15. Barcelona - Celta de Vigo	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
16. Atlético Madrid- Espanyol	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
17. Liverpool - Manchester City	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
18. Juventus - AC Milan	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>

Nome _____

Endereço _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel _____

Preencha com os seus palpites e envie para:

Favor cortar pelo tracejado

Portuguese Times - Totochuto
P.O. Box 61288
New Bedford, MA 02746-0288

Prazo de entrega: 08NOV. 11AM

Não escreva aqui

INNER BAY RESTAURANT

Ambiente requintado
Os melhores pratos da
cozinha portuguesa

(508) 984-0489
1339 Cove Road
New Bedford, MA

CARDOSO TRAVEL

Excursões de autocarro de 1 dia
Excursões de fim de semana

ANO NOVO - MADEIRA & AÇORES
29 Dez.-06 Janeiro

• Serviço Notário • Traduções
• Ajuda no preenchimento de Income Taxes
120 Ives Street, Providence, RI

401-421-0111



GANHE A SUA PARTE ATÉ

\$50,000

EM MÁQUINAS DE SLOT GRATUITAMENTE

AUFIRA: AGORA ATÉ SÁBADO, 30 DE NOVEMBRO

GANHE: SEXTAS & SÁBADOS EM NOVEMBRO • 5PM-9PM

**ENTRENTIMENTO GRÁTIS AO VIVO
SEXTAS-FIERAS E SÁBADOS**

MIKE WENDOLOSKI & CO
NOVEMBRO 1 • 6PM

PAT LOWELL
NOVEMBRO 2 • 6PM



**TIVERTON
CASINO HOTEL**

WWW.TWINRIVERTIVERTON.COM
777 TIVERTON CASINO BLVD.
TIVERTON, RI 02878-2497



MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI • Tel. (401) 434-8399

ATENÇÃO COMPRADORES! AGORA É UMA BOA ALTURA PARA COMPRAR CASA!!

• Várias casas à venda • Preços baixos • Juros continuam baixos



Cape
RIVERSIDE
\$279.900



2 moradias
EAST PROVIDENCE
\$383.900



Colonial
EAST PROVIDENCE
\$239.900



Ranch
EAST PROVIDENCE
\$259.900



Cape
EAST PROVIDENCE
\$235.900



Ranch
CUMBERLAND
\$229.900



Ranch
JOHNSTON
\$259.900



Ranch
EAST PROVIDENCE
\$289.900



Cottage
EAST PROVIDENCE
\$254.900



Bungalow
PAWTUCKET
\$219.900



Colonial
RUMFORD
\$279.900



3 Moradias
PAWTUCKET
\$349.900



Raised Ranch
EAST PROVIDENCE
\$299.900



Raised Ranch
EAST PROVIDENCE
\$219.900



Ranch
EAST PROVIDENCE
\$279.900



Raised Ranch
EAST PROVIDENCE
\$309.900



Ranch
SEEKONK
\$429.900



Cape
RIVERSIDE
\$269.900



Ranch
EAST PROVIDENCE
\$299.900



Bungalow
BROCKTON
\$329.900

Contacte-nos e verá porque razão a MATEUS REALTY tem uma excelente reputação

MATEUS REALTY

"O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE. OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO"

Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975

